

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ  
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE

**LUANA MAYARA FERREIRA LENTES**

**ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA  
NADIR FIGUEREIDO S/A**

**CURITIBA  
2018**

**LUANA MAYARA FERREIRA LENTES**

**ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA  
NADIR FIGUEREIDO S/A**

Monografia apresentada ao programa do curso de Pós-Graduação do Departamento de Contabilidade, do setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, como requisito para obtenção do título de Especialista em Contabilidade e Finanças.

Prof. Orientador: Antônio César Pitela

**CURITIBA**

**2018**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente, a Deus pelo dom da vida e por ter me proporcionado chegar até aqui. A minha família e amigos que ofereceram apoio em todas as situações, tiveram paciência e compreensão nessa fase da minha vida.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Contabilidade e Finanças que sempre estiveram dispostos a ajudar e contribuir para um melhor aprendizado em especial, o meu professor orientador Antônio César Pitela.

Agradeço também a minha instituição por ter me dado a chance e todas as ferramentas que permitiram chegar hoje ao final desse ciclo de uma maneira satisfatória.

A todos vocês, que de uma maneira ou outra, contribuíram para esse curso de pós-graduação, deixo aqui o meu muito obrigado.

## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AC – Ativo Circulante

ACC – Ativo Cíclico Circulante

ACF – Ativo Cíclico Financeiro

ACO – Ativo Cíclico operacional

ANC – Ativo Não Cíclico

CB – Compras Brutas

CCL- Capital Circulante Líquido ou capital de giro

CL – Compras Líquidas

CO- Ciclo Operacional

CPA - Custo da Produção Acabada

CPP = Custo da Produção do Período

CPV - Custo do Produto Vendido

CVM - Comissão de Valores Mobiliários

Dev. A – Devoluções e abatimentos

Efmp = Estoque final de matéria-prima

Efpa = Estoque final de produtos acabados

Efpe = Estoque final de produtos em elaboração

EG – Endividamento Geral

Eimp = Estoque inicial de matéria-prima

Eipa = Estoque inicial de produtos acabados

Eipe = Estoque inicial de produtos em elaboração

ICMS = Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços

IPI = Imposto sobre Produtos Industrializados

LC – Liquidez Corrente

LG - Liquidez Geral

LI – Liquidez imediata

LS – Liquidez Seca

MAP - Materiais Aplicados na Produção

ML – Margem Líquida

NCG – Necessidade de Capital de Giro

NE – Nível de Endividamento

PME – Prazo Médio de Estocagem

PMEdpg - Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores

PMEdr - Prazo Médio para o Recebimento de Duplicatas

PMEmp - Prazo Médio de Estoque de Matéria-Prima

PMEpa - Prazo Médio de Estoque de Produto Acabado

PMEpe - Prazo Médio de Estoque de Produto em Elaboração

PMP – Prazo Médio de Pagamentos

PMR – prazo Médio de Recebimento

RB = Receita Bruta

SFdgp = Saldo final de duplicatas a pagar

Sldgp = Saldo Inicial de duplicatas a pagar

ST – Saldo de Tesouraria

T= tempo

VP – Vendas a Prazo

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Balanço Patrimonial Reestruturado e atualizado pelo índice IGPM.....	32
Tabela 2 - DRE reestruturado e atualizado pelo índice IGPM.....	33
Tabela 3 - Análise Vertical do Balanço Patrimonial.....	34
Tabela 4 - Análise Horizontal do Balanço Patrimonial.....	41
Tabela 5 - Análise Vertical da Demonstração de Resultado.....	43
Tabela 6 - Análise Horizontal da Demonstração de Resultados.....	45
Tabela 7 - Análise Financeira.....	47
Tabela 8 - Análise Estrutural.....	49
Tabela 9 - Análise Econômica.....	50
Tabela 10 - Ciclos de Produção.....	52
Tabela 11 - Ciclos Operacionais.....	53
Tabela 12 - Ciclo Financeiro Equivalente Real e Ideal.....	53
Tabela 13 - Comparação Ciclo Financeiro Equivalente Real X Ideal.....	55
Tabela 14 - Reclassificação Balanço Patrimonial Análise Dinâmica.....	56
Tabela 15 - Análise de Capital de Giro.....	57
Tabela 16 - Dinâmica de Capital de Giro.....	58
Tabela 17 - Condições e Restrições.....	58

## LISTA DE GRÁFICOS E FIGURAS

Figura 1 - Logotipo da Empresa Nadir/Figueiredo S/A .....	29
Figura 2 – Planta Industrial Século XX e Século XXI .....	31
Figura 3 - Produtos Oferecidos Pela Nadir Figueiredo S/A .....	31
Gráfico 1 - Composição do Ativo em 2013 .....	36
Gráfico 2 - Composição do Ativo em 2014 .....	37
Gráfico 3 - Composição do Ativo em 2015 .....	37
Gráfico 4 - Composição do Ativo em 2016 .....	37
Gráfico 5 - Composição do Ativo em 2017 .....	38
Gráfico 6 - Composição do passivo em 2013 .....	38
Gráfico 7 - Composição do passivo em 2014 .....	39
Gráfico 8 - Composição do passivo em 2015 .....	39
Gráfico 9 - Composição do passivo em 2016 .....	40
Gráfico 10 - Composição do passivo em 2017 .....	40
Gráfico 11 - Receita Operacional Líquida X Custo do Produto Vendido .....	46
Gráfico 12 – Receita Líquida X Lucro Líquido .....	47
Gráfico 13 – ST X NCG X CCL .....	59

## RESUMO

LENTES, L.M.F. **ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA NADIR FIGUEREIDO S/A.** O objetivo geral desta monografia foi analisar, através da análise financeira tradicional e da análise financeira dinâmica (Modelo Fleuriet), o desempenho da empresa Nadir Figueiredo S/A no período de 2013 a 2017. A pesquisa descritiva/qualitativa foi a adotada nesse estudo que utilizou a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental como procedimentos técnicos. A análise dos dados é iniciada com um breve histórico sobre a empresa, em seguida é realizada a análise dos dados econômicos e financeiros da mesma com base nas planilhas que constam anexa. Estas análises englobam as análises vertical e horizontal, análise dos índices e a análise do capital de giro, as quais apontaram pontos fortes e fracos da situação atual da empresa. Ao realizar o estudo, constatou-se que a empresa Nadir Figueiredo S.A possui uma situação financeira insatisfatória (tipo III), ou seja, insuficiência de recursos operacionais para a manutenção das atividades, caracterizando uma situação de dependência de fontes de recursos de curto prazo, que são utilizados de forma complementar. Um outro ponto que se deve destacar é a questão da dependência do investimento de terceiros que diminuiu devido o aumento do lucro líquido que no período de 2016 e 2017 foi o dobro do período de 2013,2014 e 2015, o que resultou no aumento do capital próprio que pode ser investido na empresa.

**Palavras – chave:** Análise econômico-financeira, Análise tradicional e Modelo Fleuriet.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
1.1 PROBLEMA DE PESQUISA .....	10
1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA .....	11
1.2.1 Objetivo Geral .....	11
1.2.2 Objetivos Específicos .....	11
1.3 JUSTIFICATIVA.....	11
1.4 METODOLOGIA .....	12
1.4.1 Classificação da Pesquisa .....	12
1.4.2 Procedimentos para coleta de dados.....	12
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>13</b>
2.1 ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA .....	13
2.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL.....	13
2.1.2 DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	14
2.1.3 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL .....	15
2.1.4 ÍNDICES DE LIQUIDEZ.....	16
2.1.4.1 Liquidez Geral .....	16
2.1.4.2 Liquidez Corrente .....	17
2.1.4.3 Liquidez Seca .....	17
2.1.4.4 Liquidez Imediata .....	18
2.1.5 ANÁLISE ESTRUTURAL DE CAPITAL .....	19
2.1.5.1 Endividamento Geral .....	19
2.1.5.2 Imobilização do Patrimônio Líquido .....	20
2.1.6 ÍNDICES DE RENTABILIDADE .....	20
2.1.6.1 Giro do Ativo .....	20
2.1.6.2 Margem Líquida .....	21
2.1.6.3 Rentabilidade do ativo .....	21
2.1.6.4 Rentabilidade do Patrimônio Líquido .....	22
2.1.7 CICLOMETRIA .....	22
2.1.7.1 Ciclo Operacional .....	22
2.1.7.2 Ciclo Econômico .....	23
2.1.7.3 Ciclo Financeiro .....	23

2.1.8	INDICADORES DOS CICLOS .....	23
2.1.9	ANÁLISE DINÂMICA DE CAPITAL DE GIRO .....	26
2.1.9.1	Reclassificação do Patrimônio Líquido .....	27
2.1.9.2	Capital de Giro .....	27
2.1.9.3	Necessidade de Capital de Giro .....	28
2.1.9.4	Saldo de Tesouraria .....	28
<b>3</b>	<b>DESENVOLVIMENTO PRÁTICO.....</b>	<b>29</b>
3.1	APRESENTAÇÃO DA EMPRESA.....	29
3.1.1	HISTÓRIA.....	29
3.1.2	PRINCIPAIS PRODUTOS FABRICADOS.....	31
3.2	ATUALIZAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	31
3.3	ANÁLISE TRADICIONAL.....	33
3.3.1	Análise Vertical do Balanço Patrimonial.....	34
3.3.2	Análise Horizontal do Balanço Patrimonial.....	41
3.3.3	Análise Vertical da Demonstração de Resultados .....	43
3.3.4	Análise Horizontal da Demonstração de Resultados .....	45
3.3.5	Análise Financeira .....	47
3.3.6	Análise Estrutural .....	49
3.3.7	Análise Econômica .....	50
3.4	CICLOMETRIA .....	51
3.4.1	Ciclos de Produção .....	51
3.4.2	Ciclos Operacionais .....	53
3.4.3	Ciclo Financeiro Equivalente.....	53
3.5	ANÁLISE DINÂMICA DE CAPITAL DE GIRO.....	55
3.5.1	Reclassificação do Balanço Patrimonial.....	56
3.5.2	Análise do Capital de Giro.....	57
3.5.3	Tipos de estruturas de balanço.....	58
<b>4</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>60</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>62</b>
	<b>ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2013.....</b>	<b>64</b>
	<b>ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2014 .....</b>	<b>69</b>
	<b>ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2015 .....</b>	<b>73</b>
	<b>ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016 .....</b>	<b>77</b>
	<b>ANEXO 5 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017.....</b>	<b>81</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O mundo dos negócios está cada dia mais necessitado de ferramentas que os auxiliem na gestão de negócios, diante da velocidade com que as mudanças ocorrem no mercado, onde as empresas devem estar preparadas para se adaptar rapidamente a nova realidade. A análise econômico-financeira é um instrumento de avaliação onde auxilia a empresa para tomada de decisão.

Através do estudo das demonstrações contábeis é possível transmitir as informações econômica - financeira da empresa, o seu desempenho, fornece uma visão mais próxima à realidade do seu negócio, obter análises estratégicas para melhor controle financeiro e como meio de transparência para os que pretendem se relacionar com a empresa, sejam fornecedores, clientes ou investidores, determinar qual a sua real situação econômica e financeira, através do conhecimento de pontos fundamentais de sua estrutura, como a capacidade de pagamento de dívidas, rentabilidade do capital investido, possibilidade de falência entre outros.

A análise econômico-financeira utiliza-se de várias técnicas para determinar como está a situação financeira da empresa, dentre elas: análise financeira, econômica e estrutura, análise horizontal e vertical, ciclometria e dinâmica do capital de giro, apresentados e exemplificados nessa monografia.

Para o desenvolvimento desta monografia será feito um estudo sobre a importância da análise das demonstrações contábeis e identificar a necessidade de uma análise mais detalhada do seu negócio, será feito um estudo na empresa Nadir Figueiredo S/A, fabricante de utensílios domésticos de vidro. Ela será feita através da análise das demonstrações financeiras, dos anos 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017, disponibilizadas pelo site da Comissão de Valores Mobiliários.

### 1.1 PROBLEMA DE PESQUISA

Análise Econômico-Financeira é uma ferramenta importante para que os gestores financeiros tenham informações sobre a situação atual da empresa e possam tomar decisões a respeito de investimentos ou financiamentos, pois o bom resultado financeiro das organizações tem impacto direto na sobrevivência de um negócio.

Esse estudo serve, de certa forma, como exemplo para empresas que identificarem a necessidade de uma análise mais detalhada do seu negócio. Diante dessa problemática, surge a questão de pesquisa da presente monografia:

Qual foi o desempenho econômico e financeiro da empresa Nadir Figueiredo S/A no período de 2013 a 2017?

## 1.2 OBJETIVOS DA PESQUISA

### 1.2.1 Objetivo Geral

Analisar, através da análise financeira tradicional e dinâmica (Modelo Fleuriet), o desempenho da empresa Nadir Figueiredo S/A entre os anos de 2013 a 2017.

### 1.2.2 Objetivos Específicos

- Identificar a situação financeira da empresa;
- Verificar a situação estrutural (endividamento);
- Analisar a rentabilidade;
- Explicar a situação financeira pelo modelo Fleuriet.

## 1.3 JUSTIFICATIVA

Essa monografia visa demonstrar a importância da análise econômica em uma empresa, para a tomada de decisão. Permitindo a elaboração de diagnósticos, para o bom aperfeiçoamento do controle financeiro e o crescimento empresarial. Justifica-se por demonstrar para investidores e acionistas de como está a “saúde” da empresa e assim saibam como administrar e investir melhor os recursos da mesma.

Assaf Neto (2000), detalha ainda mais sobre a importância das demonstrações contábeis:

Através das demonstrações levantadas por uma empresa, podem ser extraídas informações a respeito de sua posição econômica e financeira. Por exemplo, um analista pode obter conclusões sobre a atratividade de investir em ações de determinada companhia; se um crédito solicitado merece ser ou

não ser atendido; se a capacidade de pagamento (liquidez) encontra-se numa situação de equilíbrio ou insolvência; se a atividade operacional da empresa oferece uma rentabilidade que satisfaz as expectativas dos proprietários de capital; e assim por diante. (NETO, 2000, p.48)

Para a autora, a pesquisa representa um trabalho interessante, pois amplia as informações necessárias para o conhecimento, unindo teoria e prática. Para a empresa, a pesquisa poderá proporcionar uma sensível melhora nos seus instrumentos de gestão.

## 1.4 METODOLOGIA

A seguir será apresentado a metodologia utilizada nessa monografia. O primeiro deles explica qual a classificação da pesquisa, o segundo descreve os procedimentos metodológicos e o terceiro mostra a delimitação desse estudo.

### 1.4.1 Classificação da Pesquisa

- Quanto aos objetivos: a opção apropriada para essa monografia foi a pesquisa descritiva, pois consiste na observação de dados.
- Quanto aos procedimentos técnicos: a pesquisa bibliográfica foi uma das técnicas utilizadas, pois os estudos foram baseados em livros e artigos científicos e também foi utilizado para esse estudo a pesquisa documental.
- Quanto a abordagem: a pesquisa qualitativa tornou-se a melhor opção para o trabalho, pois não haverá análise estatística dos dados observados.

### 1.4.2 Procedimentos para coleta de dados

Após a escolha intencional da empresa listada na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), as demonstrações contábeis da empresa escolhidas foram do período de 2013 a 2017 e foram caracterizados como fonte de pesquisa documental para a parte prática desse estudo. Os documentos analisados foram os balanços patrimoniais, as demonstrações de resultado do exercício, as notas explicativas. Todos esses dados estão disponíveis no site da CVM.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA

A análise financeira consiste na avaliação dos números de determinada instituição a fim de avaliar seu desenvolvimento no mercado. Através dessa análise é possível projetar o crescimento futuro e identificar em que situação a empresa se encontra no momento da análise, com base em indicadores financeiros registrados até o momento pela referida empresa.

Portanto, é fundamental que os contadores e gestores e analistas saibam analisar as demonstrações contábeis, pois refletem o real desempenho da empresa, sendo consideradas fontes essenciais de informações. Conforme Assaf Neto (1998):

De posse dos demonstrativos contábeis, tomaremos conhecimento dos resultados obtidos e de vários outros dados da empresa. Por fim, através de uma análise econômico-financeira das informações, chegaremos as conclusões mais consistentes sobre o real desempenho da empresa. (ASSAF NETO, 1998, p. 28).

Nesse sentido, a análise econômica e financeira das empresas é dividida em dois grupos: (i) a análise tradicional, que engloba basicamente a análise através de índices liquidez, rentabilidade, estrutura e atividade e, (ii) a análise dinâmica baseada no modelo desenvolvido por Michel Fleuriet, focado no estudo da situação de liquidez da empresa.

Para uma correta análise utilizam-se critérios e técnicas de onde são tiradas as informações necessárias para avaliar a situação financeira da empresa.

#### 2.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

De acordo com Silva (1996), o balanço revela a posição patrimonial da empresa sendo a representação monetária do conjunto de bens, direitos, obrigações e valor patrimonial dos donos ou acionistas.

O balanço é constituído de três partes: ativo, passivo e patrimônio líquido. O ativo representa onde a empresa aplica os recursos; o passivo mostra de onde vêm os recursos e o patrimônio líquido é a diferença entre o ativo e passivo, identificando os recursos próprios da empresa.

De acordo com Assaf Neto (2000), no ativo estão todas as informações sobre as aplicações de recursos que podem estar distribuídos em: ativos circulantes (apresentam alta rotatividade como valores em caixa, a receber, etc.); ativos realizáveis a longo prazo e em permanentes (prédios, máquinas, equipamentos, etc.).

O quadro a seguir mostra a estrutura básica do balanço patrimonial:

<b>ATIVO</b>	<b>PASSIVO</b>
Ativo Circulante Ativo Realizável a Longo Prazo Ativo Permanente Investimento Imobilizado Diferido	Passivo Circulante Passivo Exigível a Longo Prazo Resultados de Exercícios Futuros Patrimônio Líquido Capital Social Reserva de Capital Reservas de Reavaliação Reservas de Lucros Lucros ou Prejuízos Acumulados

FONTE: ASSAF NETO, A. Estrutura e Análises de Balanço, SP, Ed. ATLAS, 2000, p. 59.

### 2.1.2 DEMONSTRATIVO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

De acordo com Morante (2009) a demonstração do resultado de exercício é feita de forma dedutiva com a finalidade de evidenciar de forma resumida as operações da empresa. Ainda segundo o autor:

Iniciando-se pelas receitas que deduzidas dos tributos a elas referentes, dos custos e das despesas, sejam operacionais ou não operacionais, traduzindo ao seu final o resultado líquido. (MORANTE, 2009, p.6)

O resultado líquido, o lucro ou prejuízo seguem dois princípios contábeis: realização e competência dos exercícios, congregando a diferença entre as receitas registradas no exercício e os custos incorridos para sua obtenção. (MORANTE, 2009)

Silva (1996) apresenta o quadro representativo da demonstração do resultado de exercício:

<b>Demonstração do resultado de exercício</b>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA
(-) Vendas canceladas
(-) Abatimento sobre vendas
(-) Impostos sobre vendas
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
(-) Custos dos produtos, mercadorias ou serviços vendidos
LUCRO BRUTO
(-) Despesas com vendas
(-) Despesas administrativas
(-) Despesas financeiras, líquidas das receitas
(-) outras despesas operacionais
(+/-) Resultado da equivalência patrimonial
LUCRO OPERACIONAL
(+) Receitas não operacionais
(-) Despesas não operacionais
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS, CONTRIBUIÇÕES E PARTICIPAÇÕES
(-) Provisão para imposto de Renda
(-) Provisão para contribuição social
(-) Participações
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO

FONTE: SILVA, J P. Análise financeira das empresas. São Paulo, ed. Atlas, 1996, p. 71.

### 2.1.3 ANÁLISE VERTICAL E HORIZONTAL

Conforme Assaf Neto (1998) a principal característica que norteia a análise de balanços é a comparação. Comparam-se valores obtidos em determinado período com aqueles levantados em períodos anteriores e o relacionamento desses valores com outros afins. Esse processo de comparação, imprescindível ao conhecimento da situação financeira de uma empresa, é representado pela análise horizontal e análise vertical.

Análise horizontal é a comparação que se faz entre os valores de uma mesma conta ou de um grupo de contas em diferentes exercícios sociais. Sendo considerada um processo de análise temporal, indica a variação das contas de um ano para outro.

Já a análise vertical mostra a participação de cada conta em um determinado grupo de contas, analisando a participação num todo, diferentemente da análise horizontal que permite avaliar a variação do crescimento ou redução.

#### 2.1.4 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Liquidez quer dizer situação financeira, capacidade de pagamento, os índices de liquidez indicam a capacidade de a empresa liquidar em dia as suas obrigações. Gitman (2010, p. 51) dispõe que “a liquidez de uma empresa é medida em termos de sua capacidade de saldar suas obrigações de curto prazo à medida que se tornam devidas”. Ou seja, mostra o quanto a empresa possui para quitar suas dívidas.

Silva (2008) afirma que:

Os índices de liquidez visam fornecer um indicador da capacidade da empresa de pagar suas dívidas, a partir da comparação entre os direitos realizáveis e as exigibilidades. No geral, a liquidez decorre da capacidade de a empresa ser lucrativa, da administração de seu ciclo financeiro e das suas decisões estratégicas de investimento e financiamento. (SILVA, 2008, p.179)

Silva (2008, p. 283), aponta que: “[...] a liquidez decorre da capacidade de a empresa ser lucrativa, da administração de seu ciclo financeiro e de suas decisões estratégicas de investimento e financiamento”.

##### 2.1.4.1 Liquidez Geral

O índice de Liquidez Geral (LG) indica quanto a empresa possui em dinheiro e tudo que converterá, para liquidar suas dívidas a curto e longo prazo (MARION, 2012a).

Segundo Ribeiro (1997) é o quociente que evidencia se os recursos financeiros aplicados no Ativo Circulante e no Ativo Realizável a Longo Prazo é suficiente para quitar as obrigações totais, ou seja, quanto a empresa tem de Ativo Circulante mais Realizável a Longo Prazo, para cada unidade monetária (R\$ 1,00) de obrigação total. É obtida pela fórmula:

$$LG = \frac{\text{ativo circulante} + \text{realizável a longo prazo}}{\text{passivo circulante} + \text{exigível a longo prazo}}$$

Perez Júnior; Bengalli (2009) afirmam que se o quociente for maior que um, a empresa opera com capital de giro próprio e, se for menor, o capital de giro é de terceiros.

#### 2.1.4.2 Liquidez Corrente

O índice de liquidez corrente demonstra quanto à empresa possui de ativo circulante, para cada 1,00 real de dívida do passivo circulante, esse índice é calculado pelas contas de curto prazo do ativo circulante (bancos, caixas, estoques, clientes etc.) e as dívidas de curto prazo do passivo circulante (empréstimos a curto prazo, financiamento, impostos, fornecedores entre outros). (MARION, 2012)

A fórmula para o cálculo da liquidez corrente é:

$$LC = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo circulante}}$$

Segundo Assaf Neto (2000, p. 177), “quanto maior a liquidez corrente, mais alta se apresenta a capacidade de a empresa financiar suas necessidades de capital de giro”.

Para Silva (2008) é importante comparar o índice de liquidez corrente entre empresas do mesmo porte, mesmo ramo e região geográfica para avaliar se a situação da empresa é boa ou não.

#### 2.1.4.3 Liquidez Seca

O índice de liquidez seca mostra se a empresa tem condições de cumprir suas obrigações a curto prazo sem depender de suas vendas futuras. De acordo com Matarazzo (1992) é utilizado como coadjuvante e não tem papel principal na avaliação da empresa. A liquidez seca exclui do cálculo os estoques, pois no ativo circulante o estoque é a conta mais incerta que existe. O cálculo é obtido pela fórmula:

$$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$$

A tabela a seguir demonstra a relação entre liquidez corrente e seca, de acordo com Matarazzo (1992):

	Liquidez Corrente	
	Alta	Baixa
<b>Liquidez Seca Alta</b>	Situação Financeira Boa	Situação financeira em princípio insatisfatória, mas atenuada pela boa Liquidez Seca. Em certos casos pode até ser considerada razoável.
<b>Liquidez Seca Baixa</b>	Situação Financeira em princípio satisfatória. A baixa Liquidez Seca não indica necessariamente, o comprometimento da situação financeira. Em certos casos pode ser sintoma de excessivos estoques "encalhados".	Situação financeira Insatisfatória.

FONTE: MATARAZZO (1992, P.120)

#### 2.1.4.4 Liquidez Imediata

Esse índice revela a situação imediata da empresa, avaliando se ela teria condições de pagar todas as contas caso todas vencessem hoje. O cálculo é obtido pela fórmula:

$$LI = \frac{\text{Capital Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

### 2.1.5 ANÁLISE ESTRUTURAL DE CAPITAL

Conforme Blatt (2001), a estrutura de capitais mostra o resultado de decisões financeiras, mais precisamente da obtenção e aplicação de recursos. Para isso, utiliza em seu cálculo, a análise do Patrimônio Líquido e Participação de terceiros através da seguinte fórmula:

$$\frac{\text{Capital de terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

Quanto menor o resultado desse cálculo menos risco de endividamento a empresa tem. Esse indicador apresenta a relação entre o capital próprio e de terceiros e pode ser considerado indicador de risco ou dependência de capitais de terceiros, sendo chamado também de índice de Grau de Endividamento.

Os índices de endividamento mostram a situação que a empresa se encontra em relação as suas dívidas. Segundo Gitman (2010, p. 55), “[...] indica o volume de dinheiro de terceiros usados para gerar lucros”.

#### 2.1.5.1 Endividamento Geral

O índice de endividamento geral mostra a relação dos recursos de terceiros do total de ativos da empresa, ou seja, mede a proporção do ativo total financiada por terceiros (ASSAF NETO, 2000). A fórmula para esse cálculo é:

$$\text{E.G.} = \frac{\text{Passivo Total}}{\text{Ativo Total}}$$

O nível de endividamento indica a proporção entre recursos de terceiros e recursos próprios (ASSAF NETO, 2000).

$$\text{NE} = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

Sobre o nível de endividamento, Ludícibus (2010) aponta:

Este quociente é um dos mais utilizados para retratar o posicionamento das empresas com relação aos capitais de terceiros. Grande parte das empresas que vão à falência apresenta, durante um período relativamente longo, altos quocientes e Capitais de Terceiros/Capitais Próprios. Isto não significa que uma empresa com um alto quociente necessariamente irá à falência, mas todas ou quase todas as empresas que vão à falência apresentam este sintoma. (IUDICIBUS, 2010, p,98)

#### 2.1.5.2 Imobilização do Patrimônio Líquido

Esse índice mostra quanto dos recursos foram aplicados no Ativo Permanente para cada R\$ 100 de Patrimônio Líquido. Quanto maior for o índice, segundo Blatt (2001) menos capital de giro próprio está sendo investido do giro dos negócios. É obtido pela fórmula:

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

#### 2.1.6 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Com os Índices de Rentabilidade é possível medir em termos econômicos quanto a empresa foi eficiente na sua capacidade de gerar lucros, qual o grau de êxito econômico dessa empresa. De acordo com Ferreira (2010, p. 13), “os índices de rentabilidade são empregados na avaliação da lucratividade relativa às atividades da empresa. Dizem respeito ao retorno, na forma de lucro, dos recursos aplicados”.

##### 2.1.6.1 Giro do Ativo

O sucesso de uma empresa depende de um volume de vendas adequado. Esse índice mede o volume de vendas da empresa em relação ao capital investido, quantas unidades monetárias foram realmente vendidas para cada unidade monetária de capital investido.

De acordo com Blatt (2001) o Índice de Giro do Ativo mede a eficiência, quão efetiva uma empresa é em gerar vendas a partir de seus ativos. Este indicador quanto maior, melhor. O Giro do Ativo é obtido pela fórmula:

$$\frac{\text{Ativo Total}}{\text{Vendas Líquidas}}$$

Quando essa fórmula é multiplicada por 100, obtém-se o valor em percentual.

#### 2.1.6.2 Margem Líquida

Indica a capacidade da empresa em gerar lucro comparativamente à receita líquida de vendas. Representa o que “sobra” da atividade da empresa no final do período (SILVA, 2008).

Esse índice quanto maior, melhor. De acordo com Ribeiro (1997), revela o que a empresa obteve de lucro líquido para cada unidade monetária vendida. Ribeiro pondera que esse índice é um quociente que indica valor de forma relativa, sendo mais utilizado por sócios da empresa. A fórmula para obter a margem líquida (em percentuais) é:

$$\text{ML} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}} \times 100$$

#### 2.1.6.3 Rentabilidade do ativo

A Rentabilidade do Ativo, conforme Matarazzo (1992), é outro índice que mede o resultado do lucro da empresa de forma relativa, porém entre o Lucro Líquido e o Ativo Total. Indica quanto a empresa obtém de lucro por cada \$ 1 de investimento total, ou \$ 100 na sua forma percentual. Também serve para comparar o desempenho da empresa ano a ano. O resultado quanto maior, melhor.

O valor percentual da Rentabilidade do Ativo é obtido pela fórmula:

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo}} \times 100$$

#### 2.1.6.4 Rentabilidade do Patrimônio Líquido

O papel do índice de Rentabilidade do Patrimônio Líquido é mostrar a taxa de rendimento do Capital Próprio, medindo quanto a empresa teve de lucro para cada R\$ 1 de Capital Próprio investido. Este valor poderá ser comparado com o obtido por outros investimentos disponíveis no mercado. Somente com a possibilidade de lucro o investidor vai aplicar seus recursos.

A Rentabilidade do Patrimônio Líquido é obtido pela fórmula:

$$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$$

#### 2.1.7 CICLOMETRIA

A ciclometria representa o tempo médio de giro de capital de uma empresa, ou seja, através da ciclometria pode-se determinar o volume do capital empregado e das origens que se renovam em certo período. De acordo com Silva (2012):

Na realização das atividades operacionais, a empresa procura produzir bens e/ou serviços e vendê-los. Com isso, ela busca a obtenção do lucro para satisfazer os investidores que acreditaram naquele negócio. É com a realização desse processo que se identifica o ciclo operacional e, dentro dele, o ciclo econômico e o ciclo financeiro. (SILVA, 2012, p.26)

##### 2.1.7.1Ciclo Operacional

Assaf Neto (1998, p. 178) define ciclo operacional como “as fases operacionais existentes no interior de uma empresa que vão desde a aquisição de materiais para produção até o recebimento das vendas efetuadas”. De uma forma geral, o ciclo operacional envolve todo o processo, desde o planejamento da produção até o recebimento das vendas. Para simplificar, é a soma do prazo médio de estocagem (PME) com o prazo médio de recebimento (PMR).

$$\text{Ciclo Operacional} = \text{PME} + \text{PMR}$$

### 2.1.7.2 Ciclo Econômico

É o tempo médio que a mercadoria permanece na empresa (prazo médio de estocagem). Para Fleuriet (1980, p.12) “o ciclo econômico caracteriza-se pelo prazo decorrido entre a entrada de matéria-prima (compras) e a saída de produtos acabados (vendas)”.

### 2.1.7.3 Ciclo Financeiro

De acordo com Fleuriet (1980) ciclo financeiro corresponde pelo prazo decorrido entre as saídas e as entradas de caixa. Ou seja, é o tempo entre o pagamento a fornecedores e o recebimento das vendas. É calculado pelo ciclo operacional (CO) subtraído do prazo médio de pagamentos (PMP).

$$\text{Ciclo financeiro} = \text{CO} - \text{PMP}$$

## 2.1.8 INDICADORES DOS CICLOS

Conforme Borges, Carneiro e Ribeiro (2011) as empresas devem primeiramente conhecer os prazos médios para, então, criar seu ciclo econômico, ciclo financeiro e ciclo operacional, considerando que é desejável o menor ciclo de caixa.

Conforme Silva (2012), para que as empresas possam administrar os prazos dos ciclos e os recursos necessários para sua operação, é necessário observar: custo do produto vendido (CPV), custo da produção acabada (CPA), materiais aplicados na produção (MAP), compras brutas, prazo médio de estoque de matéria prima, prazo médio dos produtos em elaboração, prazo médio de estoque de produtos acabados, prazo médio do recebimento das duplicatas e prazo médio de pagamento à fornecedores.

Matarazzo (1992) afirma:

Através do cálculo dos índices de rotação ou prazos médios (recebimento, pagamento e estocagem). É possível construir um modelo de análise de investimentos e financiamento do capital de giro, de grande utilidade gerencial, bem como para a avaliação da capacidade de administração do capital de giro por parte da empresa. (MATARAZZO, 1992, p.343).

Dessa forma, temos para o cálculo da ciclotria:

- ✓ CPA = Custo do Produto Acabado
- ✓ CPV = Custo do Produto Vendido
- ✓ Eipa = Estoque inicial de produtos acabados
- ✓ EfpA = Estoque final de produtos acabados
- ✓ Eipe = Estoque inicial de produtos em elaboração
- ✓ EfpE = Estoque final de produtos em elaboração
- ✓ CPP = Custo da Produção do Período
- ✓ MAP = Materiais Aplicados na Produção
- ✓ Eimp = Estoque inicial de matéria-prima
- ✓ Efpmp = Estoque final de matéria-prima
- ✓ IPI = Imposto sobre Produtos Industrializados
- ✓ ICMS = Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços
- ✓ t= tempo
- ✓ RB = Receita Bruta
- ✓ Dev. A = devoluções e Abatimentos

$$CPA = CPV + (Eipa - EfpA)$$

$$CPP = CPA + (Eipe - EfpE)$$

$$MAP = Eimp + \text{Compras Líquidas} - Efpmp$$

$$\text{Compras Brutas} = \frac{\text{Compras Líquidas} \times [1 + \% \text{ IPI}]}{1 - \% \text{ ICMS}}$$

Para o cálculo dos prazos médios do ciclo operacional temos:

- ✚ Prazo Médio de Estoque de Matéria-Prima (PMEmp)

$$PMEmp = \frac{(Eimp - Efpmp) / 2xt}{MAP} \times \frac{MAP}{RB - Dev. A}$$

- ✚ Prazo Médio de Estoque de Produto em Elaboração (PMEpe)

Segundo Assaf Neto (1998), o prazo médio dos produtos em elaboração indica quanto, em média, um produto leva para ser fabricado.

$$\text{PMEpe} = \frac{(\text{Eipe} + \text{Efpe}) / 2xt}{\text{CPA}} \times \frac{\text{CPA}}{\text{RB} - \text{Dev. A}}$$

✚ Prazo Médio de Estoque de Produto Acabado (PMEpa)

Indica quantos dias em média os produtos acabados ficam na empresa antes de serem vendidos (ASSAF NETO, 1998).

$$\text{PMEpa} = \frac{(\text{Eipa} + \text{Efpa}) / 2xt}{\text{CPV}} \times \frac{\text{CPV}}{\text{RB} - \text{Dev. A}}$$

Para o cálculo dos prazos médios do ciclo financeiro temos:

✚ Prazo Médio para o Recebimento de Duplicatas (PMEdr)

De acordo com Assaf Neto (1998), mostra quanto tempo em média a empresa demora para receber o pagamento de suas vendas. Para seu cálculo considerar:

- ✓ Sldr = Saldo inicial de duplicatas a receber
- ✓ SFdr = Saldo Final de duplicatas a receber
- ✓ VP = Vendas a Prazo (90% da Receita Bruta)
- ✓ RB = Receita Bruta
- ✓ t= tempo
- ✓ RB = Receita Bruta
- ✓ Dev. A = devoluções e Abatimentos

$$\text{PMEdr} = \frac{(\text{Sldr} + \text{SFdr}) / 2xt}{\text{VP}} \times \frac{\text{VP}}{\text{RB} - \text{Dev. A}}$$

✚ Prazo Médio de Pagamento de Fornecedores (PMdpg)

Segundo Assaf Neto (1998), indica quanto tempo a empresa demora, em média, para pagar seus fornecedores. O cálculo considera:

- ✓ Sldgp = Saldo Inicial de duplicatas a pagar

- ✓ SFdgp = Saldo final de duplicatas a pagar
- ✓ CB = Compras Brutas
- ✓ IPI = Imposto sobre Produtos Industrializados
- ✓ ICMS = Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços
- ✓ t= tempo
- ✓ RB = Receita Bruta
- ✓ Dev. A = devoluções e Abatimentos

$$\text{Pmdgp} = \frac{(\text{Sldgp} + \text{SFdgp}) / 2 \times t}{\text{Compras Brutas}} \times \frac{\text{Compras Brutas}}{\text{RB} - \text{dev. A}}$$

Sendo Compras Brutas (CB) e Compras Líquidas (CL) representadas pelas fórmulas:

$$\text{CB} = \frac{\text{Compras Líquidas} \times (1 + \% \text{IPI})}{1 - \% \text{ICMS}}$$

$$\text{CL} = \text{MAP} + \text{E}_{\text{mp}} - \text{E}_{\text{imp}}$$

### 2.1.9 ANÁLISE DINÂMICA DE CAPITAL DE GIRO

Para Benedicto e a Padoveze (2010), a criação do modelo Fleuriet trouxe um novo enfoque na teoria da análise econômico-financeiro que passou da análise estática (o que já havia ocorrido) para a análise dinâmica (o que ainda está acontecendo). Este modelo separa os elementos do giro em dois grupos, sendo: contas cíclicas (de natureza operacional) e contas erráticas (as demais contas do circulante).

Para a aplicação do modelo Fleuriet, há a necessidade de adaptações no balanço patrimonial, reestruturando-o. Antes do modelo, na visão tradicional, o enfoque da análise era sobre o que já havia ocorrido, atualmente a análise passou a levar em conta aquilo que estava acontecendo. Os indicadores essenciais desse modelo são: Capital de Giro, Necessidade de Capital de Giro e Saldo de Tesouraria).

### 2.1.9.1 Reclassificação do Patrimônio Líquido

A reclassificação do balanço patrimonial é necessária para a aplicação do modelo Fleuriet e deve ser feita de acordo com o ciclo de cada conta. De acordo com Fleuriet (2003, p. 7), “as contas do ativo e do passivo devem ser consideradas em relação à realidade dinâmica das empresas, em que as contas estão classificadas de acordo com o seu ciclo, ou seja, o tempo que leva para se realizar uma rotação”.

O balanço no modelo Fleuriet (2003) é dividido em:

- **Ativo:** corresponde às contas erráticas do ativo ou cíclicas financeiras (ACF), sendo composta por contas não relacionadas diretamente com a operação da empresa, como: caixa, cheques a receber, depósitos judiciais, entre outros; às contas cíclicas do ativo (ACC): contas a receber dos clientes, provisão para devedores duvidosos, estoques, despesas pagas com antecedência; às contas não cíclicas do ativo (ANC): contas com recursos aplicados à longo prazo como aplicações com prazo superior a um ano. (SILVA, 2012).
- **Passivo:** De acordo com Silva (2012), o passivo corresponde às:
  - Contas erráticas do passivo ou cíclicas onerosas (PCO): composta por contas não relacionadas diretamente à operação da empresa, como: empréstimos e financiamentos de curto prazo, duplicatas descontadas, dividendos a pagar, impostos de renda a pagar.
  - Contas cíclicas do passivo (PCC): composta por contas diretamente relacionadas à operação da empresa, como: contas a pagar, impostos a pagar, provisões trabalhistas, salários, encargos sociais, despesas operacionais.
  - Contas não cíclicas do passivo (PNC): contas que compõem o passivo permanente da empresa e o patrimônio líquido, como: financiamentos a longo prazo, hipotecas, resultados de exercícios futuros, reserva de lucros, capital. (SILVA, 2012, p.33)

### 2.1.9.2 Capital de Giro

Assaf Neto (2000) conceitua capital de giro da seguinte forma:

O capital de giro constitui-se no fundamento básico da avaliação do equilíbrio financeiro de uma empresa. Pela análise de seus elementos patrimoniais são identificados os prazos operacionais, o volume de recursos permanente (longo prazo) que se encontra financiando o giro, e as necessidades de investimento operacional. (ASSAF NETO, 2000, p. 190)

O capital de giro (CCL) é a diferença entre o passivo não circulante (PNC) e o ativo não circulante (ANC). (FLEURIET, 2003).

### 2.1.9.3 Necessidade de Capital de Giro

Conforme explica Assaf Neto (2000), “o comportamento do capital de giro é extremamente dinâmico, exigindo modelos eficazes e rápidos de avaliação financeira da empresa”. Portanto, para se fazer uma análise correta, precisa saber como está a situação da empresa em relação ao seu giro e à necessidade de capital de giro (NCG).

A NCG revela a quantia de recursos necessária para a empresa manter o giro dos negócios e possibilitará uma avaliação sobre as condições da empresa de pagar suas dívidas na data do vencimento.

Fleuriet (2003) apresenta a seguinte fórmula para calcular a necessidade de capital de giro:

$$NCG = ACC - PCC$$

Onde a diferença positiva de recursos entre o ativo cíclico e o passivo cíclico formam a necessidade de capital de giro.

A NCG pode também ser negativa, indicando que a empresa tem um excesso de funcionamento, ou seja, as saídas de caixa ocorrem depois das entradas de caixa.

### 2.1.9.4 Saldo de Tesouraria

Saldo de tesouraria (T) expressa a liquidez da empresa. É obtido por meio da diferença entre investimentos e financiamentos de natureza financeira. Mais precisamente, pela diferença entre o ativo circulante financeiro e o passivo circulante oneroso ou ainda, pela diferença entre o capital circulante líquido e a necessidade de capital de giro.

$$ST = ACF - PCO \quad \text{ou}$$

$$ST = CCL - NCG$$

O saldo positivo revela a existência de liquidez, enquanto que se o resultado for negativo, revela a utilização de passivos financeiros (dívidas de curto prazo) para financiar aplicações de curto ou longo prazo.

Para Assaf Neto (2000), o saldo positivo indica que a empresa está em equilíbrio financeiro e representa uma reserva para eventuais necessidades de investimentos operacionais.

### 3 DESENVOLVIMENTO PRÁTICO

O capítulo 3 dessa monografia abordará a apresentação da empresa, a atualização das demonstrações financeiras, a análise através de índices, a ciclometria e análise dinâmica de capital de giro.

#### 3.1 APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

A Nadir Figueiredo S/A é uma empresa do setor de utilidades domésticas com sede em Suzano (SP), entre os principais produtos fabricados pela indústria Nadir Figueiredo S/A, destaca-se o copo americano.

Há mais de um século, a Nadir Figueiredo S/A é uma referência mundial em utilidades domésticas de vidro. Uma história de sucesso e conquistas, fruto da constante preocupação em aliar qualidade, criatividade, inovação, tecnologia e relacionamento com clientes e consumidores.

A figura 1 mostra o logotipo da empresa Nadir Figueiredo S/A.

FIGURA 1 – Logotipo da Empresa Nadir/Figueiredo S/A



FONTE: NADIR FIGUEREIDO S/A

##### 3.1.1 HISTÓRIA

A Nadir Figueiredo foi constituída por Nadir Dias de Figueiredo em 30 de agosto de 1912 como uma oficina de consertos e vendas de máquinas de escrever no Largo da Liberdade, e construiu uma história que se confunde com a própria história da industrialização do Brasil.

Em 1913, a Nadir Figueiredo passou a produzir artigos elétricos e de iluminação. Nessa época, a eletricidade começou a substituir a iluminação a gás, e a empresa iniciou seu processo de expansão. Mais tarde em 1919, o irmão mais novo, Zely Dias de Figueiredo, ingressa na sociedade.

Em virtude da Revolução Constitucionalista de 1932, em São Paulo, as Forças Armadas exigiram que a empresa produzisse munição para alimentar as tropas. Com o fim do conflito, recebeu mais um sócio, Francisco de Gregório Spino.

A Segunda Guerra Mundial trouxe a escassez de combustíveis e os modernos fornos de fundição da empresa necessitaram ser substituídos por fornos a lenha. Ao final do conflito em 1945 a empresa importou a mais avançada tecnologia de vidro à época, iniciando-se a construção da atual fábrica à avenida Morvan Dias de Figueiredo, com uma linha de produção totalmente automatizada. Essa planta industrial supriria o mercado interno do país com uma extensa linha de produtos de vidro para uso doméstico. Ainda nesta década de 1940 iniciou-se a produção do copo americano. Nos anos 50, a Nadir Figueiredo revolucionou o mercado de alimentos no Brasil e criou o conceito de copos de vidro como embalagens. Inicialmente utilizados para geleias de frutas, esses copos se tornaram um casse de sucesso e foram amplamente escolhidos para o envase de requeijão.

Em 1973 foi adquirido a Cristaleira Americana no bairro de Brás, em São Paulo. Em agosto de 1980 ocorre a operação do primeiro forno elétrico para fusão de vidro do Brasil, instalado na fábrica da Vila Maria. Ao exportar seus produtos para mais de 70 países, a Nadir Figueiredo começou a participar em 1986 das mais importantes feiras internacionais do setor, como Chicago e Frankfurt.

Em 2009 foi inaugurada sua sede em Suzano (SP), criada com as mais modernas tecnologias disponíveis no mercado, produz anualmente mais de 160.000 toneladas de vidro. A empresa conta com sociedades com grupos da região do Nordeste do Brasil e do México. Além disso, a sua instalação na Argentina permitiu o crescimento da marca na América Latina.

Em 29 de Setembro de 2011 anunciou a aquisição da Vidraria Santa Marina, indústria de vidros que pertencia ao grupo francês Saint-Gobain, passando assim contar com mais de duas fábricas (uma na cidade de São Paulo e outra em Canoas/RS), além das tradicionais marcas: Marinex, Duralex e Colorex. O seu fundador, Nadir Dias de Figueiredo, foi um dos idealizadores da Fiesp e um dos líderes industriais do país da década de 1950 até à sua morte.

A figura 2 mostra a planta da Nadir Figueiredo no século XX e a planta atual.

FIGURA 2 – Planta Industrial – Século XX E Século XXI



FONTE: NADIR FIGUEIREDO S/A

### 3.1.2 PRINCIPAIS PRODUTOS FABRICADOS

A empresa Nadir Figueiredo S/A oferece um portfólio completo de copos, taças, refratários de vidros, jarras, potes. São produtos de referência em durabilidade e bom gosto. É por isso que os produtos Nadir Figueiredo são encontrados em lares, bares, hotéis e restaurantes de mais de 120 países.

Em 2013 foi inaugurada a loja da Nadir Figueiredo na fábrica de Suzano, com atendimento a funcionários e ao público externo.

A figura a seguir mostra alguns produtos oferecidos pela Nadir Figueiredo S/A.

Figura 3 – Alguns Produtos Oferecidos Pela Nadir Figueiredo S/A




FONTE: NADIR FIGUEIREDO S/A

### 3.2 ATUALIZAÇÃO E REESTRUTURAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Para que análise das demonstrações financeiras fosse feita de maneira correta, foi necessária a reestruturação e atualização monetária dos valores. O índice utilizado para atualizar as demonstrações financeiras foi o IGP-M.

Foram atualizados os valores dos demonstrativos do período de 2013 a 2016 em relação ao índice de dezembro de 2017, como segue abaixo:

	ANÁLISE DO DESEMPENHO EMPRESARIAL COM BASE NO BALANÇO PATRIMONIAL DO PERÍODO (em milhares)									
	NADIR FIGUEIREDO S.A									
	2013 A 2017									
	2013		2014		2015		2016		2017	
	Valor Período	Valor Corrigido	Valor Período	Valor Corrigido	Valor Período	Valor Corrigido	Valor Período	Valor Corrigido	Valor Período	
<b>CIRCULANTE</b>										
Disponível	20.309,00	24.816,26	15.678,00	18.478,42	3.293,00	3.510,99	4.718,00	4.692,87	8.399,00	
Realizável a Curto Prazo	145.223,00	177.452,96	172.762,00	203.620,97	161.722,00	172.427,72	134.004,00	133.290,31	156.208,00	
Estoques	97.671,00	119.347,54	74.742,00	88.092,51	105.524,00	112.509,51	98.528,00	98.003,25	94.462,00	
Despesas do Exercício Seguinte	747,00	912,78	788,00	928,75	749,00	798,58	1.779,00	1.769,53	991,00	
<b>SOMA</b>	<b>263.950,00</b>	<b>322.529,55</b>	<b>263.970,00</b>	<b>311.120,67</b>	<b>271.288,00</b>	<b>289.246,80</b>	<b>239.029,00</b>	<b>237.755,97</b>	<b>260.060,00</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>										
Realizável a Longo Prazo	4.237,00	5.177,34	5.065,00	5.969,72	6.400,00	6.823,67	7.559,00	7.518,74	6.007,00	
Investimentos	165.103,00	201.745,02	152.156,00	179.334,30	152.150,00	162.222,07	154.621,00	153.797,51	157.488,00	
Imobilizado	282.288,00	344.937,38	261.586,00	308.310,83	238.238,00	254.008,95	227.175,00	225.965,10	224.904,00	
Intangível	817,00	998,32	680,00	801,46	1.547,00	1.649,41	1.493,00	1.485,05	1.198,00	
<b>SOMA</b>	<b>452.445,00</b>	<b>552.858,06</b>	<b>419.487,00</b>	<b>494.416,31</b>	<b>398.335,00</b>	<b>424.704,10</b>	<b>390.848,00</b>	<b>388.766,40</b>	<b>389.597,00</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>716.395,00</b>	<b>875.387,61</b>	<b>683.457,00</b>	<b>805.536,98</b>	<b>669.623,00</b>	<b>713.950,90</b>	<b>629.877,00</b>	<b>626.522,37</b>	<b>649.657,00</b>	
<b>CIRCULANTE</b>										
Fornecedores	28.109,00	34.347,35	40.174,00	47.349,93	36.551,00	38.970,61	34.935,00	34.748,94	41.134,00	
Empréstimos e Financiamentos	106.639,00	130.305,85	60.155,00	70.899,96	146.353,00	156.041,32	146.697,00	145.915,71	100.559,00	
Outras Obrigações a Curto Prazo	66.360,00	81.087,56	119.792,00	141.189,40	50.159,00	53.479,44	52.196,00	51.918,01	64.324,00	
<b>SOMA</b>	<b>201.108,00</b>	<b>245.740,76</b>	<b>220.121,00</b>	<b>259.439,30</b>	<b>233.063,00</b>	<b>248.491,37</b>	<b>233.828,00</b>	<b>232.582,67</b>	<b>206.017,00</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>										
Empréstimos e Financiamentos	185.230,00	226.338,89	144.420,00	170.216,49	118.498,00	126.342,37	57.441,00	57.135,08	64.832,00	
Outras Obrigações a Longo Prazo	32.260,00	39.419,60	32.331,00	38.106,01	32.707,00	34.872,15	39.380,00	39.170,27	38.663,00	
<b>SOMA</b>	<b>217.490,00</b>	<b>265.758,49</b>	<b>176.751,00</b>	<b>208.322,49</b>	<b>151.205,00</b>	<b>161.214,51</b>	<b>96.821,00</b>	<b>96.305,35</b>	<b>103.495,00</b>	
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>										
Capital Social Integralizado	90.000,00	109.974,09	90.000,00	106.075,92	90.000,00	95.957,85	100.000,00	99.467,41	200.000,00	
Reservas de Lucros	107.871,00	131.811,27	100.714,00	118.703,67	104.861,00	111.802,62	115.936,00	115.318,54	93.275,00	
Reservas de Capital	36.154,00	44.177,81	36.154,00	42.611,87	36.154,00	38.547,33	36.154,00	35.961,45	-	
Reserva de reavaliação	8.429,00	10.299,68	8.429,00	9.934,60	8.429,00	8.986,99	8.429,00	8.384,11	8.429,00	
Outros resultados abrangentes	55.343,00	67.625,51	51.288,00	60.449,13	45.911,00	48.950,23	38.709,00	38.502,84	38.441,00	
<b>SOMA</b>	<b>297.797,00</b>	<b>363.888,36</b>	<b>286.585,00</b>	<b>337.775,19</b>	<b>285.355,00</b>	<b>304.245,02</b>	<b>299.228,00</b>	<b>297.634,36</b>	<b>340.145,00</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>716.395,00</b>	<b>875.387,61</b>	<b>683.457,00</b>	<b>805.536,98</b>	<b>669.623,00</b>	<b>713.950,90</b>	<b>629.877,00</b>	<b>626.522,37</b>	<b>649.657,00</b>	

	2013		2014		2015		2016		2017
IGPM	1.583,2308	1,221934282	1.583,2308	1,178621303	1.583,2308	1,066198299	1.583,2308	0,994674149	1.583,2308
	1.295,6759		1.343,2905		1.484,9309		1.591,7080		

Tabela 1: Balanço Patrimonial Reestruturado e atualizado pelo índice IGPM

Fonte: Elaborado pela autora.


ANÁLISE DO DESEMPENHO EMPRESARIAL COM BASE NA DRE DO PERÍODO (EM MILHARES)									
NADIR FIGUEIREDO S.A									
2013 A 2017									
	2013		2014		2015		2016		2017
	Valor Atual	Valor Corrigido	Valor Atual	Valor Corrigido	Valor Atual	Valor Corrigido	Valor Atual	Valor Corrigido	Valor Corrigido
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>657.116,00</b>	<b>802.952,57</b>	<b>733.957,00</b>	<b>865.057,36</b>	<b>776.872,00</b>	<b>828.299,61</b>	<b>806.788,00</b>	<b>802.491,17</b>	<b>895.412,00</b>
Devoluções e Impostos	-186.523,00	-227.918,85	-213.733,00	-251.910,27	-223.128,00	-237.898,69	-228.473,00	-227.256,19	-267.731,00
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>470.593,00</b>	<b>575.033,72</b>	<b>520.224,00</b>	<b>613.147,09</b>	<b>553.744,00</b>	<b>590.400,91</b>	<b>578.315,00</b>	<b>575.234,98</b>	<b>627.681,00</b>
Custo dos Produtos Vendidos	-280.522,00	-342.779,45	-309.598,00	-364.898,80	-310.246,00	-330.783,76	-333.748,00	-331.970,51	-334.119,00
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>190.071,00</b>	<b>232.254,27</b>	<b>210.626,00</b>	<b>248.248,29</b>	<b>243.498,00</b>	<b>259.617,15</b>	<b>244.567,00</b>	<b>243.264,47</b>	<b>293.562,00</b>
Despesas Operacionais	-212.384,00	-259.519,29	-220.183,00	-259.512,37	-252.554,00	-269.272,65	-258.611,00	-257.233,68	-249.223,00
(-) Gerais e Administrativas	-71.673,00	-87.579,70	-84.630,00	-99.746,72	-90.625,00	-96.624,22	-75.016,00	-74.616,48	-79.078,00
(-) Vendas	-109.141,00	-133.363,13	-107.928,00	-127.206,24	-109.889,00	-117.163,46	-120.115,00	-119.475,29	-122.685,00
(-) Despesas Financeiras	-31.570,00	-38.576,47	-28.986,00	-34.163,52	-49.870,00	-53.171,31	-71.806,00	-71.423,57	-51.419,00
(+/-) Outras Despesas/Receitas Operacionais	16.925,00	20.681,24	1.361,00	1.604,10	-2.170,00	-2.313,65	8.326,00	8.281,66	3.959,00
Resultado Equivalência Patrimonial	5.855,00	7.154,43	12.221,00	14.403,93	3.730,00	3.976,92	5.604,00	5.574,15	4.202,00
Receitas Financeiras	4.590,00	5.608,68	10.680,00	12.587,68	12.493,00	13.320,02	45.891,00	45.646,59	29.629,00
<b>RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>5.057,00</b>	<b>6.179,32</b>	<b>13.344,00</b>	<b>15.727,52</b>	<b>7.167,00</b>	<b>7.641,44</b>	<b>37.451,00</b>	<b>37.251,54</b>	<b>78.170,00</b>
Participações Empregados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão p/IR e Contribuição Social	-1.695,00	-2.071,18	-	-	-1.703,00	-1.815,74	-6.260,00	-6.226,66	-23.331,00
IR e CSLL Diferidos	2.705,00	3.305,33	3.063,00	3.610,12	1.185,00	1.263,44	-2.085,00	-2.073,90	894,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.067,00</b>	<b>7.413,48</b>	<b>16.407,00</b>	<b>19.337,64</b>	<b>6.649,00</b>	<b>7.089,15</b>	<b>29.106,00</b>	<b>28.950,99</b>	<b>55.733,00</b>
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	3.087,00	3.772,11	-4.053,00	-4.776,95	-1.379,00	-1.470,29	-7.202,00	-7.163,64	-268,00
<b>(=) RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>9.154,00</b>	<b>11.185,59</b>	<b>12.354,00</b>	<b>14.560,69</b>	<b>5.270,00</b>	<b>5.618,87</b>	<b>21.904,00</b>	<b>21.787,34</b>	<b>55.465,00</b>

Tabela 2: Demonstração de Resultado Reestruturado e atualizado pelo índice IGPM

Fonte: Elaborado pela autora.

### 3.3 ANÁLISE TRADICIONAL

A análise tradicional é feita pela análise vertical e horizontal, pela análise financeira, pela estrutural e pela análise econômica, seguem as demonstrações dos cálculos dos índices e suas interpretações.

## 3.3.1 Análise Vertical do Balanço Patrimonial


	ANÁLISE DO DESEMPENHO EMPRESARIAL COM BASE NO BALANÇO PATRIMONIAL DO PERÍODO (em milhares)													
	NADIR FIGUEIREDO S.A.													
	2013 A 2017													
	2013			2014			2015			2016			2017	
	Valor Período	Valor Corrigido	AV (%)	Valor Período	Valor Corrigido	AV (%)	Valor Período	Valor Corrigido	AV (%)	Valor Período	Valor Corrigido	AV (%)	Valor Período	AV (%)
<b>CIRCULANTE</b>														
Disponível	20.309,00	24.816,26	2,83	15.678,00	18.478,42	2,29	3.293,00	3.510,99	0,49	4.718,00	4.692,87	0,75	8.399,00	1,29
Realizável a Curto Prazo	145.223,00	177.452,96	20,27	172.762,00	203.620,97	25,28	161.722,00	172.427,72	59,61	134.004,00	133.290,31	21,27	156.208,00	24,04
Estoques	97.671,00	119.347,54	13,63	74.742,00	88.092,51	10,94	105.524,00	112.509,51	15,76	98.528,00	98.003,25	15,64	94.462,00	14,54
Despesas do Exercício Seguinte	747,00	912,78	0,10	788,00	928,75	0,12	749,00	798,58	0,11	1.779,00	1.769,53	0,28	991,00	0,15
<b>SOMA</b>	<b>263.950,00</b>	<b>322.529,55</b>	<b>36,84</b>	<b>263.970,00</b>	<b>311.120,67</b>	<b>38,62</b>	<b>271.288,00</b>	<b>289.246,80</b>	<b>40,51</b>	<b>239.029,00</b>	<b>237.755,97</b>	<b>37,95</b>	<b>260.060,00</b>	<b>40,03</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>														
Realizável a Longo Prazo	4.237,00	5.177,34	0,59	5.065,00	5.969,72	0,74	6.400,00	6.823,67	0,96	7.559,00	7.518,74	1,20	6.007,00	0,92
Investimentos	165.103,00	201.745,02	23,05	152.156,00	179.334,30	22,26	152.150,00	162.222,07	22,72	154.621,00	153.797,51	24,55	157.488,00	24,24
Imobilizado	282.288,00	344.937,38	39,40	261.586,00	308.310,83	38,27	238.238,00	254.008,95	35,58	227.175,00	225.965,10	36,07	224.904,00	34,62
Intangível	817,00	998,32	0,11	680,00	801,46	0,10	1.547,00	1.649,41	0,23	1.493,00	1.485,05	0,24	1.198,00	0,18
<b>SOMA</b>	<b>452.445,00</b>	<b>552.858,06</b>	<b>63,16</b>	<b>419.487,00</b>	<b>494.416,31</b>	<b>61,38</b>	<b>398.335,00</b>	<b>424.704,10</b>	<b>59,49</b>	<b>390.848,00</b>	<b>388.766,40</b>	<b>62,05</b>	<b>389.597,00</b>	<b>59,97</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>716.395,00</b>	<b>875.387,61</b>	<b>100,00</b>	<b>683.457,00</b>	<b>805.536,98</b>	<b>100,00</b>	<b>669.623,00</b>	<b>713.950,90</b>	<b>100,00</b>	<b>629.877,00</b>	<b>626.522,37</b>	<b>100,00</b>	<b>649.657,00</b>	<b>100,00</b>
<b>CIRCULANTE</b>														
Fornecedores	28.109,00	34.347,35	3,92	40.174,00	47.349,93	5,88	36.551,00	38.970,61	5,46	34.935,00	34.748,94	5,55	41.134,00	6,33
Empréstimos e Financiamentos	106.639,00	130.305,85	14,89	60.155,00	70.899,96	8,80	146.353,00	156.041,32	21,86	146.697,00	145.915,71	23,29	100.559,00	15,48
Outras Obrigações a Curto Prazo	66.360,00	81.087,56	9,26	119.792,00	141.189,40	17,53	50.159,00	53.479,44	7,49	52.196,00	51.918,01	8,29	64.324,00	9,90
<b>SOMA</b>	<b>201.108,00</b>	<b>245.740,76</b>	<b>28,07</b>	<b>220.121,00</b>	<b>259.439,30</b>	<b>32,21</b>	<b>233.063,00</b>	<b>248.491,37</b>	<b>34,81</b>	<b>233.828,00</b>	<b>232.582,67</b>	<b>37,12</b>	<b>206.017,00</b>	<b>31,71</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>														
Empréstimos e Financiamentos	185.230,00	226.338,89	25,86	144.420,00	170.216,49	21,13	118.498,00	126.342,37	17,70	57.441,00	57.135,08	9,12	64.832,00	9,98
Outras Obrigações a Longo Prazo	32.260,00	39.419,60	4,50	32.331,00	38.106,01	4,73	32.707,00	34.872,15	4,88	39.380,00	39.170,27	6,25	38.663,00	5,95
<b>SOMA</b>	<b>217.490,00</b>	<b>265.758,49</b>	<b>30,36</b>	<b>176.751,00</b>	<b>208.322,49</b>	<b>25,86</b>	<b>151.205,00</b>	<b>161.214,51</b>	<b>22,58</b>	<b>96.821,00</b>	<b>96.305,35</b>	<b>15,37</b>	<b>103.495,00</b>	<b>15,93</b>
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>														
Capital Social Integralizado	90.000,00	109.974,09	12,56	90.000,00	106.075,92	13,17	90.000,00	95.957,85	13,44	100.000,00	99.467,41	15,88	200.000,00	30,79
Reservas de Lucros	107.871,00	131.811,27	15,06	100.714,00	118.703,67	14,74	104.861,00	111.802,62	15,66	115.936,00	115.318,54	18,41	93.275,00	14,36
Reservas de Capital	36.154,00	44.177,81	5,05	36.154,00	42.611,87	5,29	36.154,00	38.547,33	5,40	36.154,00	35.961,45	5,74	-	-
Reserva de reavaliação	8.429,00	10.299,68	1,18	8.429,00	9.934,60	1,23	8.429,00	8.986,99	1,26	8.429,00	8.384,11	1,34	8.429,00	1,30
Outros resultados abrangentes	55.343,00	67.625,51	7,73	51.288,00	60.449,13	7,50	45.911,00	48.950,23	6,86	38.709,00	38.502,84	6,15	38.441,00	5,92
<b>SOMA</b>	<b>297.797,00</b>	<b>363.888,36</b>	<b>41,57</b>	<b>286.585,00</b>	<b>337.775,19</b>	<b>41,93</b>	<b>285.355,00</b>	<b>304.245,02</b>	<b>42,61</b>	<b>299.228,00</b>	<b>297.634,36</b>	<b>47,51</b>	<b>340.145,00</b>	<b>52,36</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>716.395,00</b>	<b>875.387,61</b>	<b>100,00</b>	<b>683.457,00</b>	<b>805.536,98</b>	<b>100,00</b>	<b>669.623,00</b>	<b>713.950,90</b>	<b>100,00</b>	<b>629.877,00</b>	<b>626.522,37</b>	<b>100,00</b>	<b>649.657,00</b>	<b>100,00</b>

Tabela 3: Análise Vertical do Balanço Patrimonial

Fonte: Elaborado pela autora.

De acordo com a análise vertical dos grandes grupos, observa-se os seguintes aspectos no balanço patrimonial:

## a) Em 2013

Neste ano o ativo não circulante representa 63,16% do total do ativo, restando apenas 36,84% do valor total do ativo para o ativo circulante. Estes números demonstram que a política da empresa consiste em aplicar em investimentos a longo prazos e ativos imobilizados e fazendo menores aplicações em ativos de maior liquidez.

Ao observar o passivo circulante, percebe-se que a empresa Nadir Figueiredo S/A possui em 2013 R\$ 245.740,76 mil (28,07% do total do passivo) em passivo circulante e R\$ 265.758,49 mil (30,36% do total do passivo) em passivo não circulante. Isso

demonstra que grande parte das obrigações da empresa para com terceiros está concentrado a longo prazo.

O capital social da empresa é de R\$ 90.000 mil, corrigidos para R\$ 109.974,09 mil.

b) Em 2014

Não houveram grandes alterações na distribuição dos recursos do valor total do ativo. O ativo não circulante passou a representar 61,38% e o ativo circulante passou a 38,62% do valor total do ativo. Demonstrando que a empresa mantém sua política de aplicar em investimentos a longo prazo em ativos imobilizados.

No passivo as alterações também foram poucas, a Nadir Figueiredo S/A diminui a participação de capital de terceiros a longo prazo e obteve um pequeno aumento na participação de terceiros a curto prazo, o passivo circulante passou a representar 32,21% do total do passivo e o não circulante passou para 25,86% do total do passivo.

O capital social manteve-se em R\$ 90.000 mil, corrigidos para R\$ 106.075,92 mil.

c) Em 2015

Neste ano o total do ativo da Nadir Figueiredo S/A se manteve estável, a maior parte dos recursos também estava aplicados no ativo não circulante. No entanto, em 2015, o circulante passou a representar 40,51% do total do ativo e o não circulante 59,49%. No ativo circulante, obteve um leve aumento no valor do estoque de 15,76% em consideração aos anos anteriores.

O passivo circulante não houve grandes alterações, a Nadir Figueiredo S/A no ano de 2015 diminuiu na participação de capital de terceiros a longo prazo e aumentou na participação a curto prazo, o passivo circulante passou a representar 34,81% do total do passivo e o ativo não circulante passou para 22,58% do total do passivo.

O capital social manteve-se também em R\$ 90.000 mil, corrigidos para R\$ 95.957,85 mil.

d) Em 2016

O ativo circulante representou 37,95% e o passivo não circulante representou 62,05% do valor total do ativo, destacando que a empresa Nadir Figueiredo S/A manteve sua política de investimentos no passivo.

O total do passivo e PL no ano de 2016 ficou distribuído da seguinte maneira: 37,12% com o passivo circulante, 15,37% com o passivo não circulante e 47,51% com o patrimônio líquido. Mantendo de certa forma a mesma política do ano anterior.

O capital social neste ano teve um leve aumento de R\$ 100.000 mil, corrigidos para R\$ 99.467,41.

e) Em 2017

O ativo se manteve estável em consideração aos anos anteriores, o ativo circulante representou 40,03% do total do ativo e o não circulante representou 59,97% do total do ativo. A política da empresa consiste também em aplicar em investimentos a longo prazos e ativos imobilizados.

Ao observar o passivo, o passivo circulante representou 31,71% do total do passivo e o não circulante representou 15,93%, também mantendo a mesma política dos anos anteriores, diminuiu na participação de capital de terceiros a longo prazo e aumentou na participação a curto prazo.

O capital social houve um grande aumento de R\$ 200.000 mil.

### Gráficos Análise Vertical Balanço Patrimonial

A alteração na metodologia de avaliação do ativo realizável a curto prazo causou grandes mudanças na configuração do ativo, conforme evidenciados nos gráficos 1,2,3,4, e 5. Em 2013 o ativo realizável a curto prazo representa apenas 20,27% e em 2014 25,28%, já em 2015 passou a representar 59,61% do total do ativo, em 2016 21,27% e em 2017 24,04%.

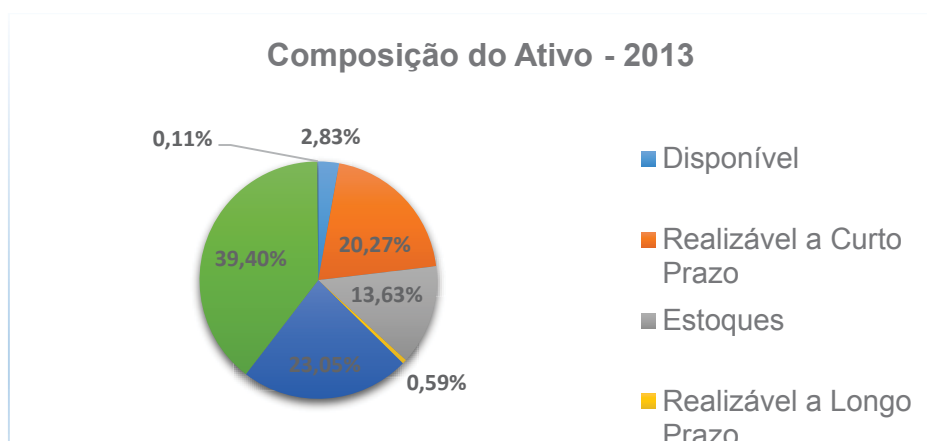


Gráfico 1: Composição do Ativo em 2013

Fonte: Elaborado pela autora.

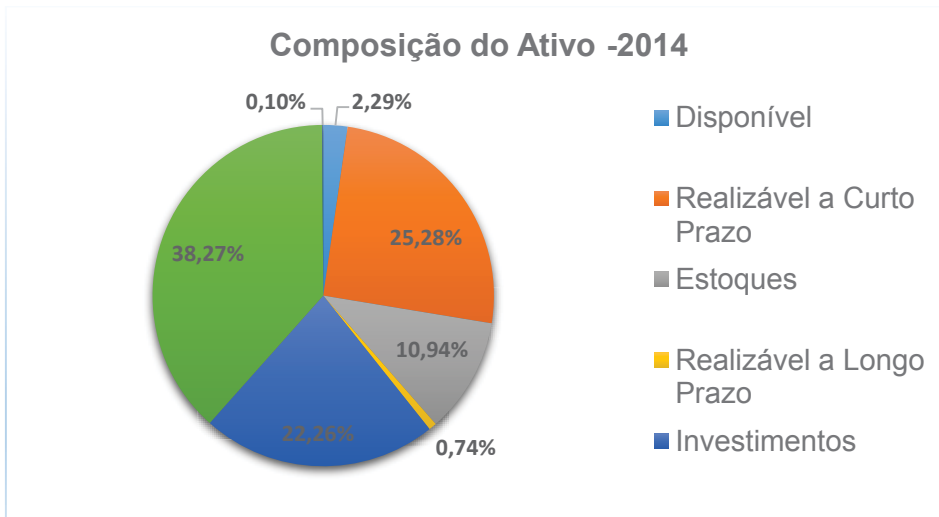


Gráfico 2: Composição do Ativo em 2014  
Fonte: Elaborado pela autora.

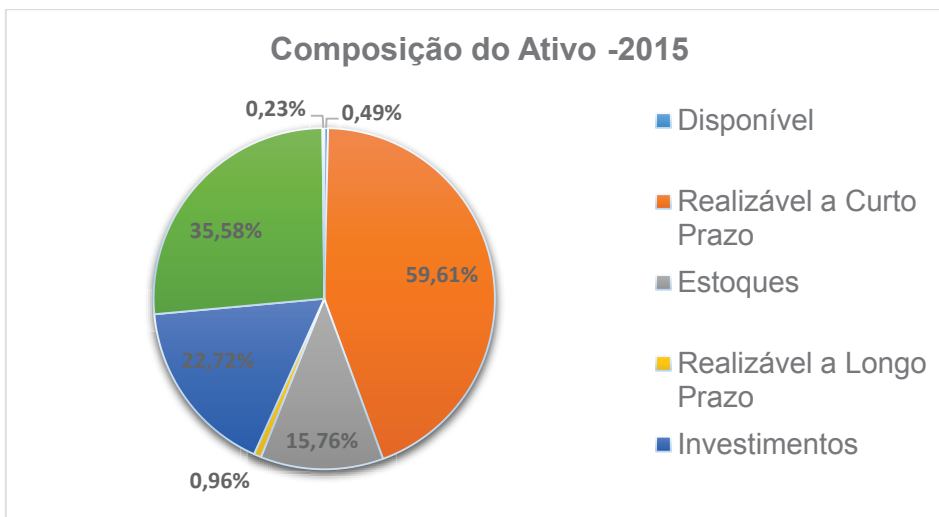


Gráfico 3: Composição do Ativo em 2015  
Fonte: Elaborado pela autora.

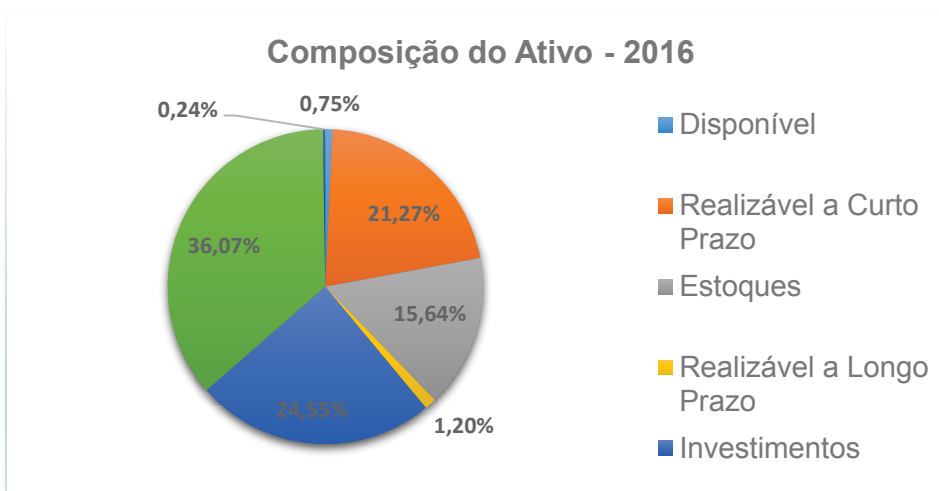


Gráfico 4: Composição do Ativo em 2016  
Fonte: Elaborado pela autora.

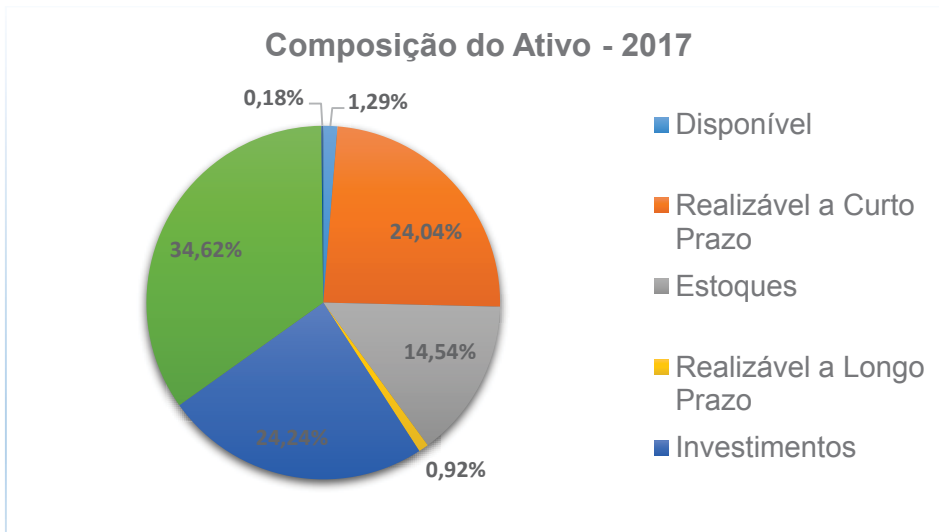


Gráfico 5: Composição do ativo em 2017  
Fonte: Elaborado pela autora.

Os gráficos 6,7,8,9 e 10 mostram a composição do passivo em 2013,2104,2015, 2016 e 2017, respectivamente.

Em comparação aos anos anteriores o Capital Social impactou bastante no ano de 2017, em 2013 representava 12,56%, 13,17% em 2014, 13,44% em 2015, 15,88% em 2016 e já em 2017 passou a representar 30,79%.

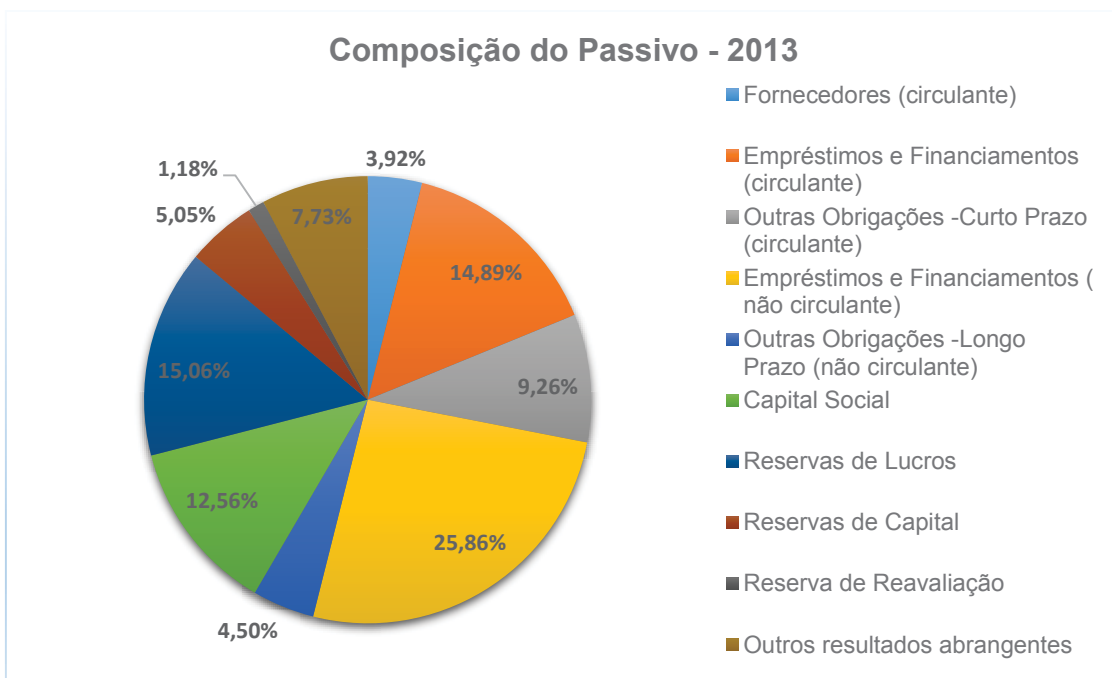


Gráfico 6: Composição do passivo em 2013  
Fonte: Elaborado pela autora.

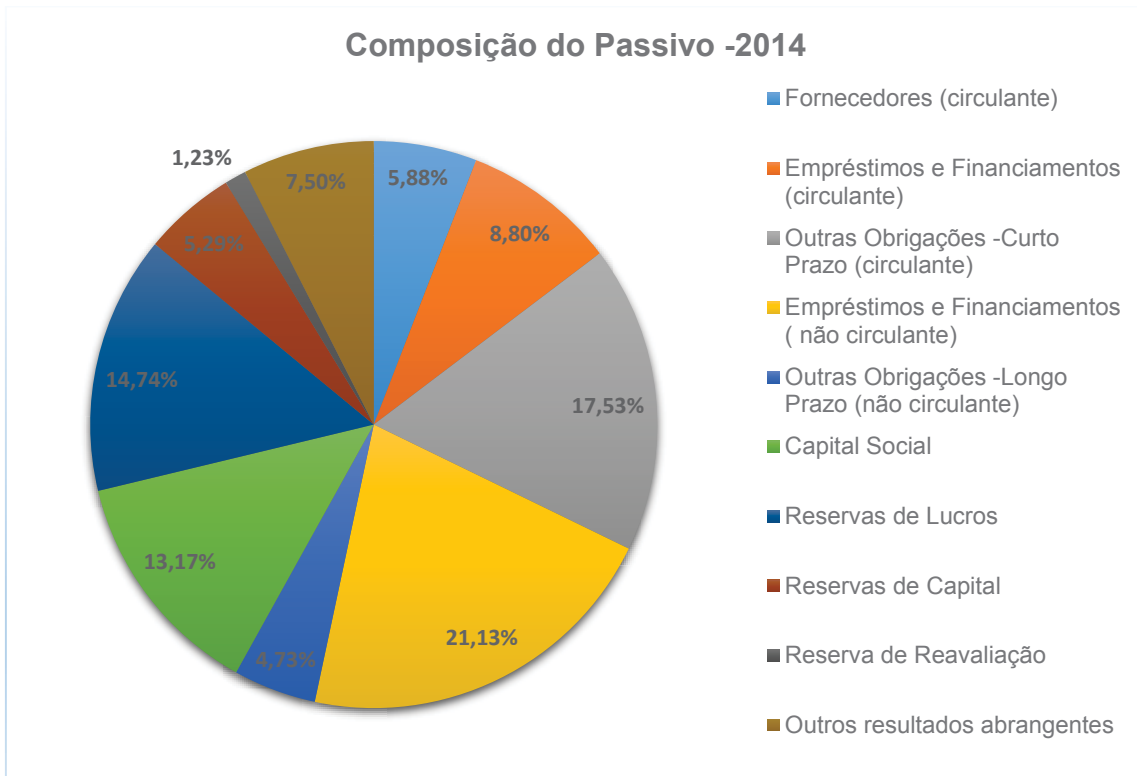


Gráfico 7: Composição do passivo em 2014  
 Fonte: Elaborado pela autora.

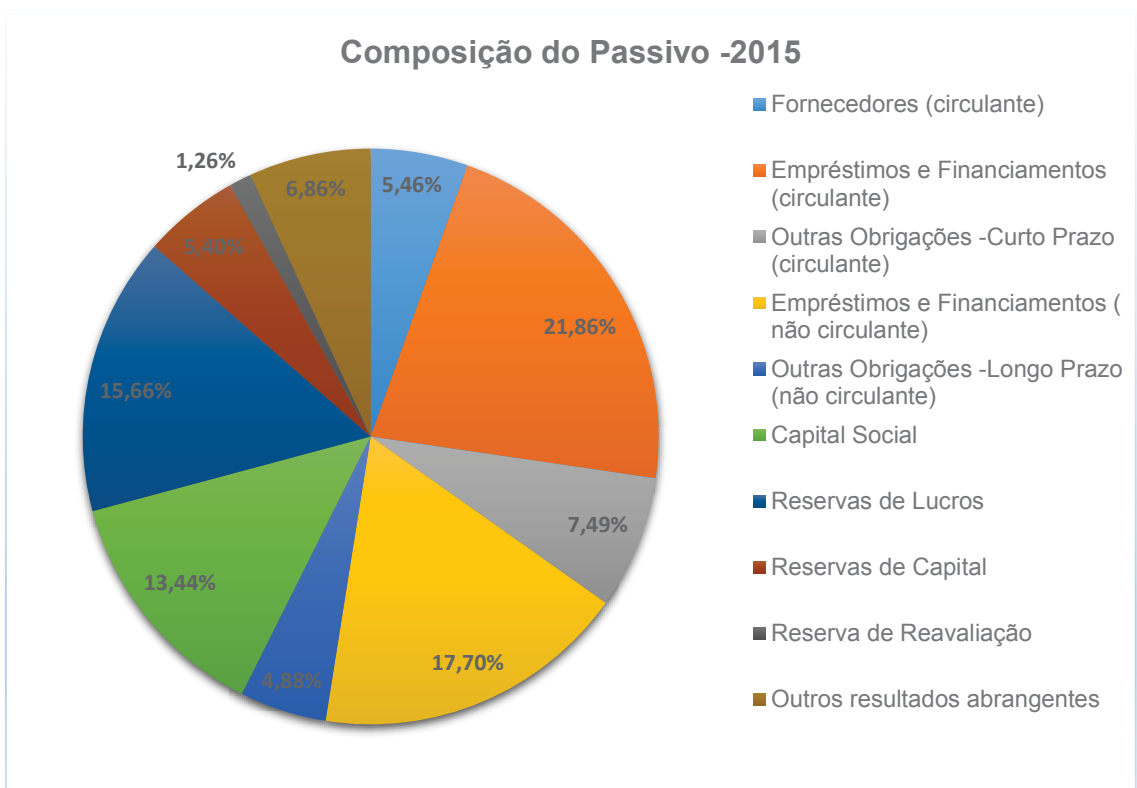


Gráfico 8: Composição do passivo em 2015  
 Fonte: Elaborado pela autora.

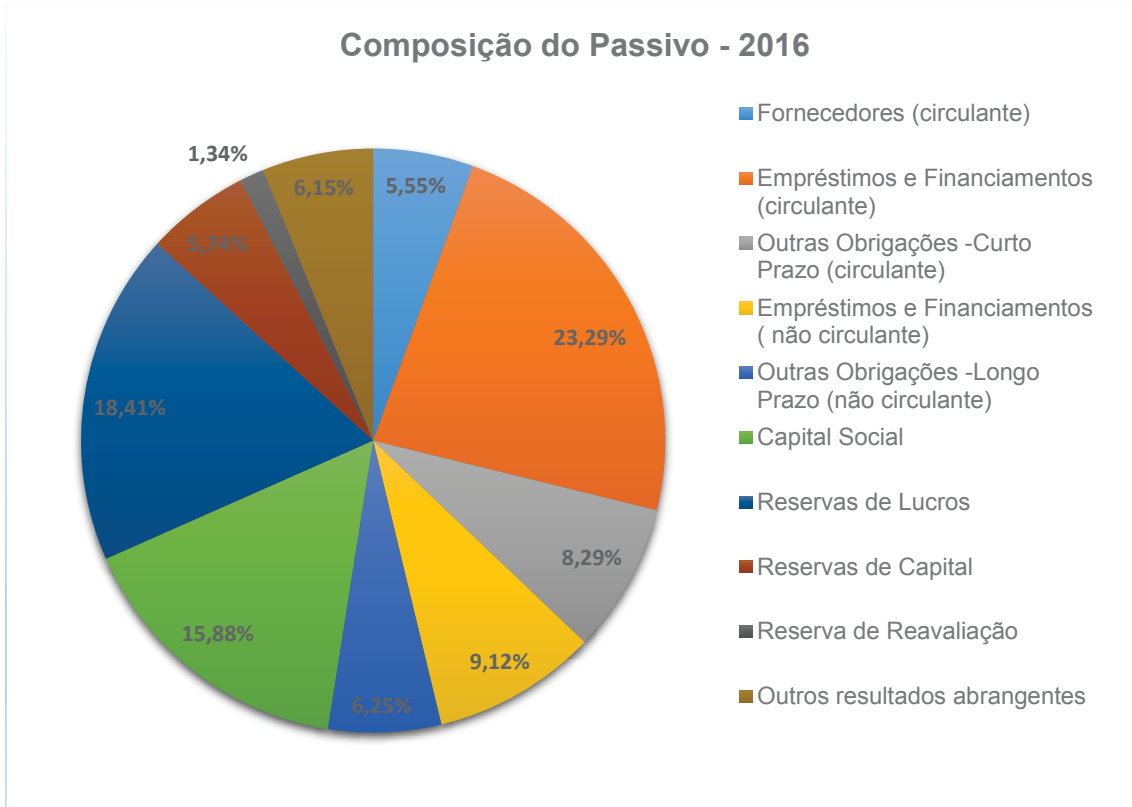


Gráfico 9: Composição do passivo em 2016  
 Fonte: Elaborado pela autora.

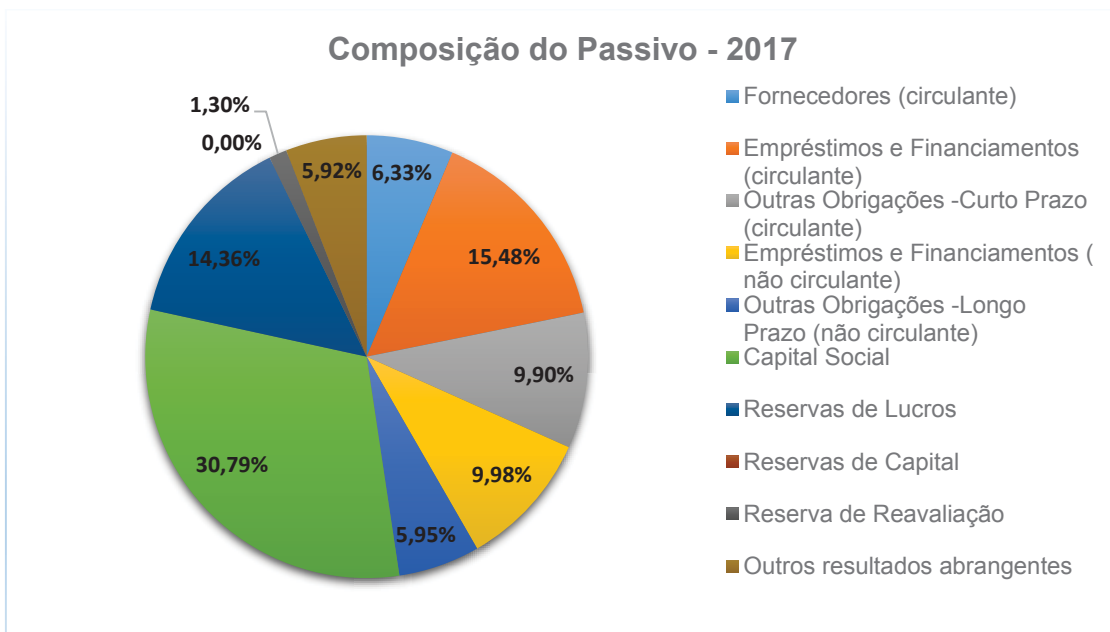


Gráfico 10: Composição do passivo em 2017  
 Fonte: Elaborado pela autora.

## 3.3.2 Análise Horizontal do Balanço Patrimonial


	ANÁLISE DO DESEMPENHO EMPRESARIAL COM BASE NO BALANÇO PATRIMONIAL DO PERÍODO (em milhares)													
	NADIR FIGUEIREDO S.A													
	2013 A 2017													
	2013			2014			2015			2016			2017	
	Valor Período	Valor Corrigido	AH (%)	Valor Período	Valor Corrigido	AH (%)	Valor Período	Valor Corrigido	AH (%)	Valor Período	Valor Corrigido	AH (%)	Valor Período	AH (%)
<b>CIRCULANTE</b>														
Disponível	20.309,00	24.816,26	100,00	15.678,00	18.478,42	74,46	3.293,00	3.510,99	14,15	4.718,00	4.692,87	18,91	8.399,00	33,84
Realizável a Curto Prazo	145.223,00	177.452,96	100,00	172.762,00	203.620,97	114,75	161.722,00	172.427,72	97,17	134.004,00	133.290,31	75,11	156.208,00	88,03
Estoques	97.671,00	119.347,54	100,00	74.742,00	88.092,51	73,81	105.524,00	112.509,51	94,27	98.528,00	98.003,25	82,12	94.462,00	79,15
Despesas do Exercício Seguinte	747,00	912,78	100,00	788,00	928,75	101,75	749,00	798,58	87,49	1.779,00	1.769,53	193,86	991,00	108,57
<b>SOMA</b>	<b>263.950,00</b>	<b>322.529,55</b>	<b>100,00</b>	<b>263.970,00</b>	<b>311.120,67</b>	<b>96,46</b>	<b>271.288,00</b>	<b>289.246,80</b>	<b>89,68</b>	<b>239.029,00</b>	<b>237.755,97</b>	<b>73,72</b>	<b>260.060,00</b>	<b>80,63</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>														
Realizável a Longo Prazo	4.237,00	5.177,34	100,00	5.065,00	5.969,72	115,30	6.400,00	6.823,67	131,80	7.559,00	7.518,74	145,22	6.007,00	116,02
Investimentos	165.103,00	201.745,02	100,00	152.156,00	179.334,30	88,89	152.150,00	162.222,07	80,41	154.621,00	153.797,51	76,23	157.488,00	78,06
Imobilizado	282.288,00	344.937,38	100,00	261.586,00	308.310,83	89,38	238.238,00	254.008,95	73,64	227.175,00	225.965,10	65,51	224.904,00	65,20
Intangível	817,00	998,32	100,00	680,00	801,46	80,28	1.547,00	1.649,41	165,22	1.493,00	1.485,05	148,75	1.198,00	120,00
<b>SOMA</b>	<b>452.445,00</b>	<b>562.858,06</b>	<b>100,00</b>	<b>419.487,00</b>	<b>494.416,31</b>	<b>89,43</b>	<b>398.335,00</b>	<b>424.704,10</b>	<b>76,82</b>	<b>390.848,00</b>	<b>388.766,40</b>	<b>70,32</b>	<b>389.597,00</b>	<b>70,47</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>716.395,00</b>	<b>875.387,61</b>	<b>100,00</b>	<b>683.457,00</b>	<b>805.536,98</b>	<b>92,02</b>	<b>669.623,00</b>	<b>713.950,90</b>	<b>81,56</b>	<b>629.877,00</b>	<b>626.522,37</b>	<b>71,57</b>	<b>649.657,00</b>	<b>74,21</b>
<b>CIRCULANTE</b>														
Fornecedores	28.109,00	34.347,35	100,00	40.174,00	47.349,93	137,86	36.551,00	38.970,61	113,46	34.935,00	34.748,94	101,17	41.134,00	119,76
Empréstimos e Financiamentos	106.639,00	130.305,85	100,00	60.155,00	70.899,96	54,41	146.353,00	156.041,32	119,75	146.697,00	145.915,71	111,98	100.559,00	77,17
Outras Obrigações a Curto Prazo	66.360,00	81.087,56	100,00	119.792,00	141.189,40	174,12	50.159,00	53.479,44	65,95	52.196,00	51.918,01	64,03	64.324,00	79,33
<b>SOMA</b>	<b>201.108,00</b>	<b>245.740,76</b>	<b>100,00</b>	<b>220.121,00</b>	<b>259.439,30</b>	<b>105,57</b>	<b>233.063,00</b>	<b>248.491,37</b>	<b>101,12</b>	<b>233.828,00</b>	<b>232.582,67</b>	<b>94,65</b>	<b>206.017,00</b>	<b>83,84</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>														
Empréstimos e Financiamentos	185.230,00	226.338,89	100,00	144.420,00	170.216,49	75,20	118.498,00	126.342,37	55,82	57.441,00	57.135,08	25,24	64.832,00	28,64
Outras Obrigações a Longo Prazo	32.260,00	39.419,60	100,00	32.331,00	38.106,01	96,67	32.707,00	34.872,15	88,46	39.380,00	39.170,27	99,37	38.663,00	98,08
<b>SOMA</b>	<b>217.490,00</b>	<b>265.758,49</b>	<b>100,00</b>	<b>176.751,00</b>	<b>208.322,49</b>	<b>78,39</b>	<b>151.205,00</b>	<b>161.214,51</b>	<b>60,66</b>	<b>96.821,00</b>	<b>96.305,35</b>	<b>36,24</b>	<b>103.495,00</b>	<b>38,94</b>
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>														
Capital Social Integralizado	90.000,00	109.974,09	100,00	90.000,00	106.075,92	96,46	90.000,00	95.957,85	87,25	100.000,00	99.467,41	90,45	200.000,00	181,86
Reservas de Lucros	107.871,00	131.811,27	100,00	100.714,00	118.703,67	90,06	104.861,00	111.802,62	84,82	115.936,00	115.318,54	87,49	93.275,00	70,76
Reservas de Capital	36.154,00	44.177,81	100,00	36.154,00	42.611,87	96,46	36.154,00	38.547,33	87,25	36.154,00	35.961,45	81,40	-	-
Reserva de reavaliação	8.429,00	10.299,68	100,00	8.429,00	9.934,60	96,46	8.429,00	8.986,99	87,25	8.429,00	8.394,11	81,40	8.429,00	81,84
Outros resultados abrangentes	55.343,00	67.625,51	100,00	51.288,00	60.449,13	89,39	45.911,00	48.950,23	72,38	38.709,00	38.502,84	56,94	38.441,00	56,84
<b>SOMA</b>	<b>297.797,00</b>	<b>363.888,36</b>	<b>100,00</b>	<b>286.585,00</b>	<b>337.775,19</b>	<b>92,82</b>	<b>285.355,00</b>	<b>304.245,02</b>	<b>83,61</b>	<b>299.228,00</b>	<b>297.634,36</b>	<b>81,79</b>	<b>340.145,00</b>	<b>93,48</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>716.395,00</b>	<b>875.387,61</b>	<b>100,00</b>	<b>683.457,00</b>	<b>805.536,98</b>	<b>92,02</b>	<b>669.623,00</b>	<b>713.950,90</b>	<b>81,56</b>	<b>629.877,00</b>	<b>626.522,37</b>	<b>71,57</b>	<b>649.657,00</b>	<b>74,21</b>

Tabela 4: Análise Horizontal do Balanço Patrimonial

Fonte: Elaborado pela autora.

De acordo com a análise horizontal dos grandes grupos, observa-se os seguintes aspectos no balanço patrimonial:

## a) Ativo

Ao analisar os cinco anos de dados disponíveis da empresa Nadir Figueiredo S.A, observou-se que o total do ativo variou consideravelmente dentro do período em questão. Em 2013 o valor total do ativo é de R\$ 875.387,61; em 2014 R\$ 805.536,98; em 2015 R\$ 713.950,90; em 2016 R\$ 626.522,37 e em 2017 R\$ 649.657,00. Nota-se que a causa principal da queda no valor total do ativo foi percebida no ativo circulante, mais precisamente na conta Disponível (Caixa e Bancos) que em 2013 representa um valor de R\$ 24.816,26; em 2014 teve uma pequena queda e passou para R\$ 18.478,42 em 2015, 2016 e 2017 sua queda foi bem significativa onde representa um valor de R\$ 3.000,00 a 8.000,00. Sua maior queda, no entanto, foi no ano de 2015 em

que o valor total do disponível passou para R\$ 3.510,99; no ano de 2014 o valor total do disponível é de R\$ 18.478,42.

Outra conta que variou consideravelmente nos cinco anos foi o imobilizado que foi de R\$ 344.937,38 em 2013, R\$ 308. em 2310,83 2014, R\$ 254.008,95 em 2015, R\$ 225.965,10 em 2016 e R\$ 224.904,00 em 2017. O ativo circulante teve pequenas alterações nos primeiros três anos e uma queda nos últimos dois anos, pois em 2013 ele é de R\$ 322.529,55; em 2014 R\$ 311.120,67; em 2015 R\$ 289.246,80; em 2016 R\$ 237.755,97 e em 2017 R\$ 260.060,00.

#### b) Passivo e Patrimônio Líquido

O passivo circulante se manteve praticamente estável no período analisado. Em 2013 seu valor é de R\$ 245.740,76; em 2014 R\$ 259.439,30; em 2015 R\$ 248.491,37; em 2016 R\$ 232.582,67 e em 2017 R\$ 206.017,00. O passivo não circulante teve queda bem significativa no período analisado, passou de R\$ 265.758,49 em 2013, para R\$ 208.322,49 em 2014 e de R\$ 161.214,51 em 2015 para R\$ 96.305,35 em 2016, e para 2017 R\$ 103.495,00. Demonstrando que a empresa Nadir Figueiredo S.A diminuiu o seu endividamento com empréstimos e financiamentos e se manteve estável com capital de terceiros de longo prazo.

O total do patrimônio líquido foi de R\$ 363.888,36 em 2013, R\$ 337.775,19 em 2014, R\$ 304.245,02 em 2015, R\$ 297.634,36 em 2016 e de R\$ 340.145,00 em 2017. O capital social da empresa se manteve em R\$ 90.000,00 nos três primeiros anos que corrigidos representaram R\$ 109.974,09 em 2013, R\$ 106.075,92 em 2014, R\$ 95.957,85 em 2014 nos últimos dois anos o capital social passou a ser R\$ 100.000,00 em 2016 e R\$ 200.000,00 em 2017. As reservas de lucros foram maiores em 2013, 2014, 2015 e 2016 em relação a 2017, conforme segue: R\$ 131.811,27 em 2013, R\$ 118.703,67 em 2014, R\$ 111.802,62 em 2015, R\$ 115.318,54 em 2016 e R\$ 93.275,00 em 2017.

### 3.3.3 Análise Vertical da Demonstração de Resultados

ANÁLISE DO DESEMPENHO EMPRESARIAL COM BASE NA DRE DO PERÍODO (EM MILHARES)															
NADIR FIGUEIREDO S.A															
2013 A 2017															
NADIR FIGUEIREDO	2013			2014			2015			2016			2017		
	Valor Atual	Valor Corrigido	AV (%)	Valor Atual	Valor Corrigido	AV (%)	Valor Atual	Valor Corrigido	AV (%)	Valor Atual	Valor Corrigido	AV (%)	Valor Corrigido	AV (%)	
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	657.116,00	802.952,57	100,00	733.957,00	866.057,36	100,00	776.872,00	828.299,61	100,00	806.788,00	802.491,17	100,00	895.412,00	100,00	
Devoluções e Impostos	- 186.523,00	- 227.918,85	- 28,39	- 213.733,00	- 251.910,27	- 29,12	- 223.128,00	- 237.898,69	- 28,72	- 228.473,00	- 227.256,19	- 28,32	- 267.731,00	- 29,90	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	470.593,00	575.033,72	100,00	520.224,00	613.147,09	100,00	553.744,00	590.400,91	100,00	578.315,00	575.234,98	100,00	627.681,00	100,00	
Custo dos Produtos Vendidos	- 280.522,00	- 342.779,45	- 59,61	- 309.598,00	- 364.898,80	- 59,51	- 310.246,00	- 330.783,76	- 56,03	- 333.748,00	- 331.970,51	- 57,71	- 334.119,00	- 53,23	
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	190.071,00	232.254,27	40,39	210.626,00	248.248,29	40,49	243.498,00	259.617,15	43,97	244.567,00	243.264,47	42,29	293.562,00	46,77	
Despesas Operacionais	- 212.384,00	- 259.519,29	- 45,13	- 220.183,00	- 259.512,37	- 42,32	- 252.554,00	- 269.272,65	- 45,61	- 258.611,00	- 257.233,68	- 44,72	- 249.223,00	- 39,71	
(-) Cerais e Administrativas	- 71.673,00	- 87.579,70	- 15,23	- 84.630,00	- 99.746,72	- 16,27	- 90.625,00	- 96.624,22	- 16,37	- 75.016,00	- 74.616,48	- 12,97	- 79.078,00	- 12,60	
(-) Vendas	- 109.141,00	- 133.363,13	- 23,19	- 107.928,00	- 127.206,24	- 20,75	- 109.889,00	- 117.163,46	- 19,84	- 120.115,00	- 119.475,29	- 20,77	- 122.685,00	- 19,55	
(-) Despesas Financeiras	- 31.570,00	- 38.576,47	- 6,71	- 28.986,00	- 34.163,52	- 5,57	- 49.870,00	- 53.171,31	- 9,01	- 71.806,00	- 71.423,57	- 12,42	- 51.419,00	- 8,19	
(+/-) Outras Despesas/Receitas Operacional	16.925,00	20.681,24	3,60	1.361,00	1.604,10	0,26	2.170,00	2.313,65	0,39	8.326,00	8.281,66	1,44	3.959,00	0,63	
Resultado Equivalência Patrimonial	5.855,00	7.154,43	1,24	12.221,00	14.403,93	2,35	3.730,00	3.976,92	0,67	5.604,00	5.574,15	0,97	4.202,00	0,67	
Receitas Financeiras	4.590,00	5.608,68	0,98	10.680,00	12.587,68	2,05	12.493,00	13.320,02	2,26	45.891,00	45.646,59	7,94	29.629,00	4,72	
RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO	5.057,00	6.179,32	1,07	13.344,00	15.727,52	2,57	7.167,00	7.641,44	1,29	37.451,00	37.251,54	6,48	78.170,00	12,45	
Participações Empregados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Provisão p/IR e Contribuição Social	- 1.695,00	- 2.071,16	- 0,36	-	-	-	- 1.703,00	- 1.815,74	- 0,31	- 6.260,00	- 6.226,66	- 1,08	- 23.331,00	- 3,72	
IR e CSLL Diferidos	2.705,00	3.305,33	0,57	3.063,00	3.610,12	0,59	1.185,00	1.263,44	0,21	2.085,00	2.073,90	0,36	894,00	0,14	
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.067,00	7.413,48	1,29	16.407,00	19.337,64	3,15	6.649,00	7.089,15	1,20	29.106,00	28.950,99	5,03	55.733,00	8,88	
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	3.087,00	3.772,11	0,66	4.053,00	4.776,95	0,78	1.379,00	1.470,29	0,25	7.202,00	7.163,64	1,25	268,00	0,04	
(=) RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	9.154,00	11.185,59	1,95	12.354,00	14.560,59	2,37	5.270,00	5.618,87	0,95	21.904,00	21.787,34	3,79	55.465,00	8,84	

Tabela 5: Análise Vertical da Demonstração de Resultados

Fonte: Elaborado pela autora.

Segue a análise vertical da DRE da empresa Nadir Figueiredo S/A:

#### a) Em 2013

Ao analisar verticalmente a demonstração de resultado do exercício de 2013, observa-se que o custo do produto vendido é o maior redutor da receita operacional líquida, representado 59,61% do total das vendas líquidas. A maior despesa relacionada na DRE são as despesas com vendas que em 2013 foram de R\$ 133.363,13 mil. As despesas financeiras do período foram de R\$ 38.576,47 mil., No entanto as receitas financeiras foram de R\$ 5.608,68 mil, gerando um saldo negativo de -R\$ 32.967,79 mil, revelando assim que a empresa necessitou mais de recursos de terceiros por exemplo pagou por financiamentos, empréstimos no período. O lucro líquido do exercício foi de R\$ 11.185,59 mil (1,95% da receita líquida).

#### b) Em 2014

No ano de 2014, o custo do produto vendido representou 59,51% da receita operacional líquida. A maior despesa continuou sendo a com vendas (R\$ 127.206,24 mil), representando 20,75% da receita operacional líquida. A Nadir Figueiredo S/A

continuou com saldo negativo na relação despesa/receita financeira, gerando o valor de - R\$ 21.575,84 mil. O lucro líquido do exercício foi de R\$ 14.560,69 mil (2,37 % da receita operacional líquida).

c) Em 2015

O custo do produto vendido, em 2015, foi responsável pela redução de 56,03% da receita operacional líquida. As despesas com vendas ficaram em seguida como sendo responsáveis pela segunda maior redução do valor total das vendas líquidas (19,84% da receita operacional líquida do ano de 2015). O lucro líquido do período foi de R\$ 5.618,87 mil (0,95% da receita operacional líquida).

d) Em 2016

Em 2016 o custo do produto vendido foi de R\$ 331.970,51 mil, representando a redução de 57,71% da receita operacional líquida que foi de R\$ 575.234,98 mil. As despesas com vendas permaneceram sendo as responsáveis pelo segundo maior percentual de redução da receita (20,77%).

O lucro líquido apurado no período foi de R\$ 21.787,34 mil (3,79% do total da receita líquida).

e) Em 2017

No ano de 2017, permaneceu mesma situação em comparação aos anos anteriores analisados, a maior redução na operacional líquida permaneceu com o custo do produto, representando 53,23%. As despesas com vendas também permaneceram em segundo lugar com a redução de 19,55% da receita líquida.

O lucro líquido apurado neste ano foi maior em comparação aos anos anteriores, foi de R\$ 55.65,00 mil (8,84% do total da receita líquida).

## 3.3.4 Análise horizontal da Demonstração de Resultados


ANÁLISE DO DESEMPENHO EMPRESARIAL COM BASE NA DRE DO PERÍODO (EM MILHARES)														
NADIR FIGUEIREDO S.A														
2013 A 2017														
	2013			2014			2015			2016			2017	
	Valor Atual	Valor Corrigido	AH (%)	Valor Atual	Valor Corrigido	AH (%)	Valor Atual	Valor Corrigido	AH (%)	Valor Atual	Valor Corrigido	AH (%)	Valor Corrigido	AH (%)
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>	<b>657.116,00</b>	<b>802.952,57</b>	<b>100,00</b>	<b>733.957,00</b>	<b>865.057,36</b>	<b>107,73</b>	<b>776.872,00</b>	<b>828.299,61</b>	<b>103,16</b>	<b>806.788,00</b>	<b>802.491,17</b>	<b>99,94</b>	<b>895.412,00</b>	<b>111,51</b>
Devoluções e Impostos	- 186.523,00	- 227.918,85	100,00	- 213.733,00	- 251.910,27	110,53	- 223.128,00	- 237.898,69	104,38	- 228.473,00	- 227.256,19	99,71	- 267.731,00	117,47
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>470.593,00</b>	<b>575.033,72</b>	<b>100,00</b>	<b>520.224,00</b>	<b>613.147,09</b>	<b>106,63</b>	<b>553.744,00</b>	<b>590.400,91</b>	<b>102,67</b>	<b>578.315,00</b>	<b>575.234,98</b>	<b>100,03</b>	<b>627.681,00</b>	<b>109,16</b>
Custo dos Produtos Vendidos	- 280.522,00	- 342.779,45	100,00	- 309.598,00	- 364.898,80	106,45	- 310.246,00	- 330.783,76	96,50	- 333.748,00	- 331.970,51	96,85	- 334.119,00	97,47
<b>RESULTADO OPERACIONAL BRUTO</b>	<b>190.071,00</b>	<b>232.254,27</b>	<b>100,00</b>	<b>210.626,00</b>	<b>248.248,29</b>	<b>106,89</b>	<b>243.498,00</b>	<b>259.617,15</b>	<b>111,78</b>	<b>244.567,00</b>	<b>243.264,47</b>	<b>104,74</b>	<b>293.562,00</b>	<b>126,40</b>
Despesas Operacionais	- 212.384,00	- 259.519,29	100,00	- 220.183,00	- 259.512,37	100,00	- 252.554,00	- 269.272,65	103,76	- 258.611,00	- 257.233,68	99,12	- 249.223,00	96,03
(-) Gerais e Administrativas	- 71.673,00	- 87.579,70	100,00	- 84.630,00	- 99.746,72	113,89	- 90.625,00	- 96.624,22	110,33	- 75.016,00	- 74.616,48	85,20	- 79.078,00	90,29
(-) Vendas	- 109.141,00	- 133.363,13	100,00	- 107.928,00	- 127.206,24	95,38	- 109.889,00	- 117.163,46	87,85	- 120.115,00	- 119.475,29	89,59	- 122.685,00	91,99
(-) Despesas Financeiras	- 31.570,00	- 38.576,47	100,00	- 28.986,00	- 34.163,52	88,56	- 49.870,00	- 53.171,31	137,83	- 71.806,00	- 71.423,57	185,15	- 51.419,00	133,29
(+/-) Outras Despesas/Receitas Operacionais	16.925,00	20.681,24	100,00	1.361,00	1.604,10	7,76	2.170,00	2.313,65	11,19	8.326,00	8.281,66	40,04	3.959,00	19,14
Resultado Equivalência Patrimonial	5.855,00	7.154,43	100,00	12.221,00	14.403,93	201,33	3.730,00	3.976,92	55,59	5.604,00	5.574,15	77,91	4.202,00	58,73
Receitas Financeiras	4.590,00	5.608,68	100,00	10.680,00	12.587,68	224,43	12.493,00	13.320,02	237,49	45.891,00	45.646,59	813,86	29.629,00	528,27
<b>RESULTADO OPERACIONAL LÍQUIDO</b>	<b>5.057,00</b>	<b>6.179,32</b>	<b>100,00</b>	<b>13.344,00</b>	<b>15.727,52</b>	<b>254,52</b>	<b>7.167,00</b>	<b>7.641,44</b>	<b>123,66</b>	<b>37.451,00</b>	<b>37.251,54</b>	<b>602,84</b>	<b>78.170,00</b>	<b>1.265,03</b>
Participações Empregados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão p/R e Contribuição Social	- 1.695,00	- 2.071,18	100,00	-	-	-	- 1.703,00	- 1.815,74	87,67	- 6.260,00	- 6.226,66	300,63	- 23.331,00	1.126,46
R e CSLL Diferidos	2.705,00	3.305,33	100,00	3.063,00	3.610,12	109,22	1.185,00	1.263,44	38,22	- 2.085,00	- 2.073,90	62,74	894,00	27,05
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>6.067,00</b>	<b>7.413,48</b>	<b>100,00</b>	<b>16.407,00</b>	<b>19.337,64</b>	<b>260,84</b>	<b>6.649,00</b>	<b>7.089,15</b>	<b>95,63</b>	<b>29.106,00</b>	<b>28.950,99</b>	<b>390,52</b>	<b>55.733,00</b>	<b>751,78</b>
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	3.087,00	3.772,11	100,00	4.053,00	4.776,95	126,64	1.379,00	1.470,29	38,98	7.202,00	7.163,64	189,91	268,00	7,10
<b>(=) RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO</b>	<b>9.154,00</b>	<b>11.185,59</b>	<b>100,00</b>	<b>12.354,00</b>	<b>14.560,69</b>	<b>130,17</b>	<b>5.270,00</b>	<b>5.618,87</b>	<b>50,23</b>	<b>21.904,00</b>	<b>21.787,34</b>	<b>194,78</b>	<b>55.465,00</b>	<b>495,86</b>

Tabela 6: Análise Horizontal da Demonstração de Resultados

Fonte: Elaborado pela autora.

Segue análise horizontal da DRE da empresa Nadir Figueiredo S.A

A receita operacional líquida do período analisado foi de R\$ 575.033,72 mil em 2013; R\$ 613.147,09 mil em 2014, R\$ 590.400,91 mil em 2015; R\$ 575.234,98 mil em 2016 e em 2017 R\$ 627.681,00 mil. Observa-se que a receita líquida aumentou em todos os anos.

O gráfico 11 demonstra a evolução da receita operacional líquida em relação ao custo do produto vendido. Observa-se uma redução no percentual da receita líquida gasto com os custos dos produtos vendidos, em 2013 ele era de 59,61%, em 2014 59,51%, em 2015 56,03%, em 2016 57,71% e em 2017 53,23%. Isso é positivo para a empresa, pois quanto menor o custo do produto vendido em relação a receita operacional líquida, maior será o lucro bruto, ou seja, maior será o valor disponível para pagar as despesas, os tributos, as participações, entre outros.

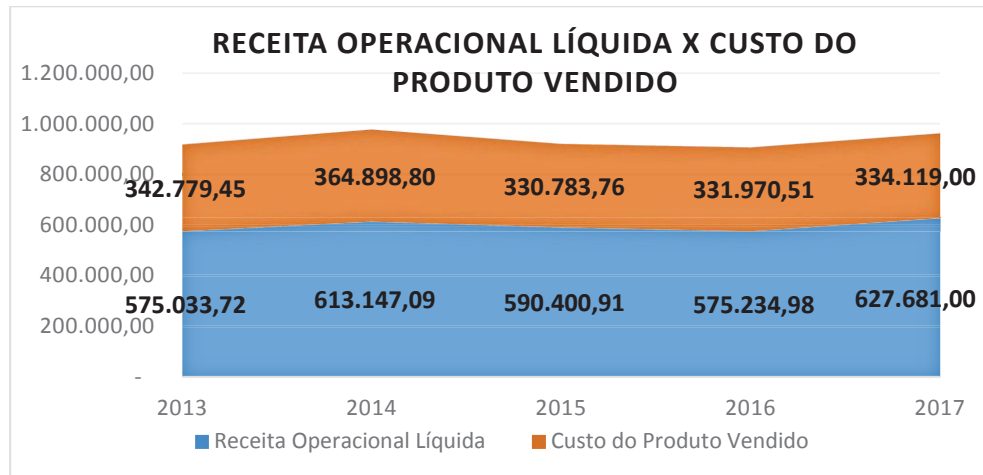


Gráfico 11: Receita Operacional Líquida X Custo do Produto Vendido  
Fonte: Elaborado pela autora.

As despesas operacionais (contemplando despesas com vendas, administrativas e gerais) em 2013 foram de R\$ 259.519,29; em 2014 R\$ 259.512,37; em 2015 houve um leve aumento de R\$ 269.272,65, em 2016 a variação foi pouca, fechando em R\$ 257.233,68 e em 2017 ocorreu uma queda significativa onde foi R\$ 249.223,00 mil.

O lucro líquido do ano de 2013 foi de R\$ 11.185,59 (1,95% da receita líquida), em 2014 ele aumentou 130,17% em relação ao ano anterior passando para R\$ 14.560,69 mil (2,37 da receita líquida), em 2015 ele reduziu em 50,23% em relação ao ano de 2014 ficando em R\$ 5.618,87 mil, já em 2016 houve um aumento de 194,78% ficando em R\$ 21.787,34 mil, em 2017 o lucro líquido aumentou, onde foi de R\$ 55.465,00 mil (495,86% da receita líquida).

De 2013 a 2017, a receita operacional líquida da Nadir Figueiredo S/A cresceu 9,15% e o lucro líquido apurado cresceu 395,86%. Isso pode demonstrar que a empresa conseguiu diminuir consideravelmente seus custos e despesas.

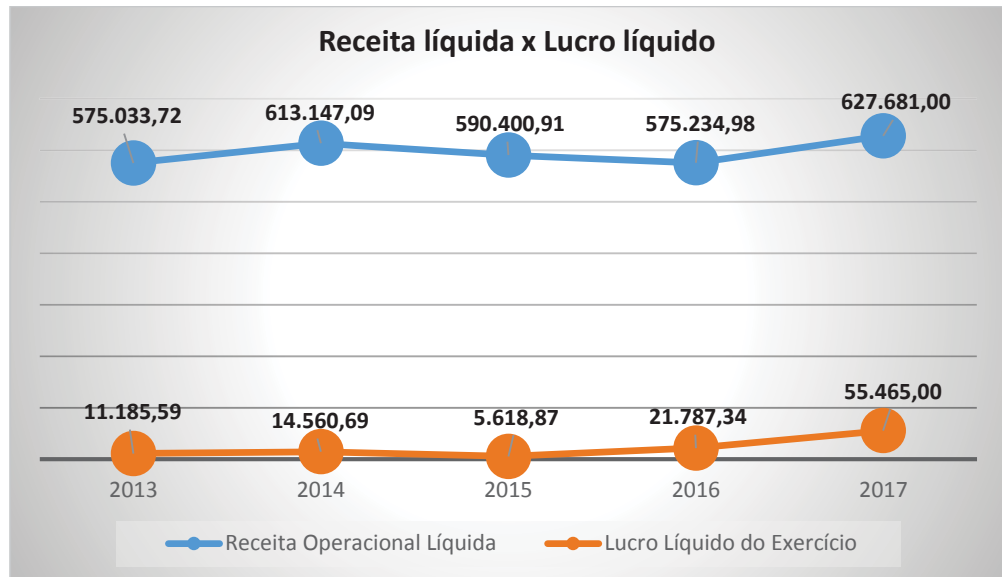


Gráfico 12: Receita Líquida X Lucro líquido  
Fonte: Elaborado pela autora.

### 3.3.5 Análise Financeira

A análise financeira mostra, através dos índices de liquidez, a capacidade de pagamento da empresa. A seguir, na tabela 6, estão apresentados os devidos índices e, logo a seguir, suas análises.

ANÁLISE FINANCEIRA			2013	2014	2015	2016	2017
F i n a n c i e r a	Liquidez Imediata	Apresenta a relação entre o valor disponível que temos com o que precisamos pagar hoje. Para cada 1,00 a pagar temos "y" disponível.	0,10	0,07	0,01	0,02	0,04
	Liquidez Seca	Confronta AC com PC tirando os estoques. O índice é demonstrado em reais, e lê-se maior que 1,00 é um bom resultado.	0,83	0,86	0,71	0,60	0,80
	Liquidez Corrente	Indica quanto existe no AC para cada 1,00 de dívida no curto prazo. LC > 1,00 = AC + ; LC < 1,00 = AC - ; LC = 1,00 = AC nulo.	1,31	1,20	1,16	1,02	1,26
	Liquidez Geral	Revela a liquidez, tanto no curto quanto no longo prazo, indicando quanto a cada 1,00 de dívida a empresa possui em direitos no AC e no ANC.	0,63	0,67	0,71	0,72	0,84

Tabela 7: Análise Financeira  
Fonte: Elaborado pela autora.

O índice de liquidez imediata é a relação existente entre os recursos disponíveis na empresa e as suas obrigações de curto prazo. Quanto maior o percentual, melhor para a empresa. No entanto, apresentar um índice de liquidez imediata muito elevado

pode caracterizar desvio dos objetivos da empresa, pois ela prefere manter recursos em caixa a investir no negócio. A Nadir Figueiredo em 2013 apresentou um índice de liquidez imediata de 0,10%, ou seja, ela teria capacidade com seus recursos de disponibilidade imediata para saldar suas obrigações de curto prazo. Em 2014 esse índice, caiu para 0,07%, a Nadir continuaria com a capacidade com seus recursos de disponibilidade imediata para saldar as suas obrigações. Em 2015,2016 e 2017 o índice cai para 0,01%;0,02% e 0,04%, respectivamente. Mesmo assim, a Nadir Figueiredo conseguiria saldar as suas dívidas de curto prazo sem ficar no negativo.

O índice de liquidez seca demonstra o percentual de dívidas de curto prazo (passivo circulante) que poderiam ser liquidadas utilizando apenas os ativos de maior liquidez. A Nadir Figueiredo durante os cinco anos estudados se manteve estável no índice de liquidez seca, não houve um grande aumento. Em 2013 ele foi de 0,83% em 2014 0,86%; 0,71% em 2015; 0,60% em 2016 e em 2017 foi de 0,80%. Mesmo com o baixo índice, a Nadir Figueiredo se manteve com recursos de altas liquidez para saldar os valores devidos no passivo circulante.

O índice de liquidez corrente mede qual a capacidade da empresa, ao utilizar seus ativos circulantes, em saldar o seu passivo circulante. A Nadir manteve alto índices de liquidez corrente nos cinco anos analisados. Em 2013,2014,2015,2016 e 2017 empresa apresentou índices acima de 1%, logo, ela possuía ativos totais uma vez maior do que seus passivos totais.

O índice de liquidez geral mede a capacidade da empresa em saldar seus compromissos de curto e longo prazo, utilizando os ativos circulantes e realizável a longo prazo. No período analisado o índice de liquidez seca foi baixo, sendo 0,64% em 2013; 068% em 2014; 0,72% em 2015; 0,75% em 2016 e em 2017 0,86%, respectivamente. Isso ocorreu devido principalmente ao aumento da conta de empréstimos e financiamentos das obrigações do passivo circulante que em 2013 foi de R\$ 130.305,85 mil; em 2015 R\$ 156.041,32 mil; em 2016 R\$ 145.915,71 mil; em 2017 R\$ 100.559,00 mil; apenas no ano de 2014 que o valor foi baixo de R\$ 70.899,96 mil.

### 3.3.6 Análise Estrutural

Os índices da análise estrutural mostram o grau de dependência da empresa em relação ao capital de terceiros. Seguem os índices de 2013,2014,2015 e 2017 da empresa Nadir Figueiredo, bem como suas devidas análises:

ANÁLISE ESTRUTURAL			2013	2014	2015	2016	2017
E s t r u t u r a l	Participação no Capital de Terceiros (%)	Retrata a dependência da empresa em relação ao capital de terceiros. Quanto menor o percentual há menos dependência de recursos externos.	1,41	1,38	1,35	1,11	0,91
	Composição das Exigibilidades (%)	Indica quanto da dívida total da empresa deverá ser paga no curto prazo. Quanto maior esse índice pior, pois a pressão para gerar recursos em CP será grande.	0,48	0,55	0,61	0,71	0,67
	Imobilização de Recursos Próprios (%)	Indica quanto do PL da empresa está aplicado no Ativo Permanente. Quanto maior o índice a empresa terá menos recursos próprios, e consequentemente precisará mais de capital externo para o AC.	1,50	1,44	1,37	1,28	1,12
	Capitalização (%)	Conclusão da situação estrutural da empresa. Se estiver de forma crescente mostra que a empresa está capitalizando, se decrescente descapitalizando.	-	0,42	0,42	0,45	0,50

Tabela 8: Análise Estrutural  
Fonte: Elaborado pela autora.

A participação no capital de terceiros (endividamento geral) retrata a dependência da empresa em relação a capital de terceiros. A Nadir Figueiredo em 2013 era de 1,41% do capital próprio (patrimônio líquido), passando para 1,38% em 2014. Em 2015 e 2016 o índice continua na casa do 1% do patrimônio líquido, fechando em 1,35% e 1,11%, respectivamente. No ano de 2017 o índice diminuiu onde fechou em de 0,91%.

A composição das exigibilidades (endividamento financeiro) indica quanto da dívida total da empresa deverá ser paga no curto prazo. A Nadir Figueiredo no período dos cinco anos analisados, o percentual não chegou a 1%, sendo 0,48% em 2013; 0,55% em 2015; 0,61% em 2015; 0,71% em 2016 e em 2017 0,67%.

A imobilização dos recursos próprios mostra qual o percentual do capital próprio está investido em ativo permanente. Quanto menor o percentual melhor, porque mais recursos podem ser destinados à atividade operacional da empresa. Em 2013 esse índice da Nadir Figueiredo foi de 1,50%, e nos anos seguintes esse índice só diminui, fechando em 1,44% em 2014, 1,37% em 2015; 1,28% em 2016 e em 2017 1,12%.

A capitalização retrata a situação estrutural da empresa, quanto maior o percentual melhor, porque mostra que a empresa está capitalizando. Analisando a Nadir Figueiredo o percentual aumentou, no ano de 2014 foi de 0,42%, no ano de 2015 o percentual não alterou, permanecendo 0,42%. Em 2016 e 2017 o percentual aumentou um pouco a mais, fechando em 0,045% e 0,50%, respectivamente.

### 3.3.7 Análise Econômica

Os índices da análise econômica mostram quanto os capitais investidos renderam no período analisado. A tabela 8 expões os índices dos anos de 2013 a 2017 da empresa Nadir Figueiredo, a seguir suas análises serão exibidas.

ANÁLISE ECONÔMICA			2013	2014	2015	2016	2017
E A c n o á n l ô i m s i e c a	Margem Líquida (%)	Corresponde ao que sobra para os acionistas em relação as receitas com vendas e prestação de serviços da empresa. Mostra o LL para cada unidade de venda realizada na empresa.	1,95	2,37	0,95	3,79	8,84
	Rentabilidade do Ativo (%)		-	1,13	0,56	1,59	1,44
	Rentabilidade do PL (%)	Mostra o rentabilidade do ponto de vista do proprietário, ou seja, o poder de ganho (ou não) dos mesmos.	-	4,15	1,75	7,24	17,39
	Produtividade		-	0,73	0,78	0,86	0,98

Tabela 9: Análise Econômica  
Fonte: Elaborado pela autora.

A margem líquida faz relação entre o lucro líquido e as vendas líquidas, logo, esse indicador revela quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 1,00 investido.

Em 2013 a Nadir Figueiredo obteve 1,95% de margem líquida, em 2014 2,37%, esse aumento ocorreu pelo aumento das vendas quanto no lucro líquido. Em 2015 foi 0,95%, essa queda ocorreu devido a um cenário econômico desafiador e de forte competição. A partir de 2016 a margem líquida começa a crescer novamente, chegando a 3,79% em 2016 e 8,84% em 2017.

O índice de rentabilidade do ativo mostra quanto a empresa obteve de lucro para cada R\$ 1,00 de investimento total. Em 2014 o índice foi de 1,13%, em 2015 0,56%; 1,59 em 2016 e em 2017 1,44%, esse aumento se deve principalmente pelo aumento maior do lucro líquido ao compará-lo com o aumento do ativo no período analisado.

A rentabilidade do patrimônio líquido revela quanto a empresa auferiu de lucro para cada R\$ 1,00 investido de capital próprio. No ano de 2014 o índice ficou em 4,15%; no ano seguinte diminuiu para 1,75%; em 2016 foi de 7,24% e em 2017 17,39%. Assim, para cada R\$ 1,00 investido em 2014 a empresa auferiu de lucro de 0,0415 e em 2017 esse valor sobe para 0,1739, um aumento de mais 400%.

A produtividade ou giro do ativo mede o total das vendas em relação ao total do investido, quanto maior, melhor. Em 2014 esse índice foi de 0,73%; em 2015 0,78%; em 2016 0,86% e em 2017 0,98%. Esse índice indica quantas vezes o ativo operacional gira durante o exercício, ou seja, ele mede a relação direta entre o que é produzido e os meios de produção.

### 3.4 CICLOMETRIA

Com a realização das atividades operacionais das empresas, os ciclos financeiros, operacionais e econômicos são identificados. Seguem as análises feitas das demonstrações do resultado do exercício da empresa Nadir Figueiredo S/A dos anos de 2013, 2014, 2015, 2016 e 2017.

#### 3.4.1 Ciclos de Produção

Nos ciclos de produção foram cálculos o custo dos produtos vendidos, custo da produção acabada, materiais aplicados na produção, cálculo das compras brutas, prazo médio de estoque de matéria prima, prazo médio de estoque de produtos em elaboração e prazo médio de estoque de produtos acabados que serão demonstrados a seguir:

1. CÁLCULO DO CUSTO DO PRODUTO VENDIDO		2013	2014	2015	2016	2017
CPV = Elpa + CPA - Efpa	Custo do Produto Vendido	342.779,45	364.898,80	330.783,76	331.970,51	334.119,00
	Estoque Inicial de Produto Acabado	105.066,80	94.171,84	53.106,27	76.862,45	70.622,00
	<b>Custo do Produto Acabado</b>	<b>335.345,20</b>	<b>329.432,90</b>	<b>360.066,89</b>	<b>325.353,94</b>	<b>336.461,00</b>
	Estoque Final de Produto Acabado	97.632,55	58.705,95	82.389,41	70.245,88	72.964,00

2. CÁLCULO DO CUSTO DA PRODUÇÃO ACABADA		2013	2014	2015	2016	2017
CPA = Elpe + CPP - Efpe	Custo do Produto Acabado	335.345,20	329.432,90	360.066,89	325.353,94	336.461,00
	Estoque Inicial de Produto em Elaboração	221,17	299,37	270,81	71,62	254,00
	<b>Custo do Produto em Processo</b>	<b>335.434,40</b>	<b>329.432,90</b>	<b>359.872,85</b>	<b>325.534,97</b>	<b>336.397,00</b>
	Estoque Final de Produto em Elaboração	310,37	299,37	76,77	252,65	190,00

3. MATERIAIS APLICADOS NA PRODUÇÃO		2013	2014	2015	2016	2017
MAP = 40% x CPP	Custo do Produto em Processo	335.434,40	329.432,90	359.872,85	325.534,97	336.397,00
	<b>Materiais Aplicados na Produção</b>	<b>134.173,76</b>	<b>131.773,16</b>	<b>143.949,14</b>	<b>130.213,99</b>	<b>134.558,80</b>
MAP = Eimp + compras líquidas - Efmp	Estoque inicial de Matéria Prima	6.334,51	3.854,09	4.885,32	6.160,02	7.890,00
	Estoque final de Matéria Prima	3.995,73	5.400,44	6.602,97	7.847,98	6.528,00
	<b>Compras Líquidas</b>	<b>131.834,98</b>	<b>133.319,51</b>	<b>145.666,78</b>	<b>131.901,95</b>	<b>133.196,80</b>

4. CÁLCULO DAS COMPRAS BRUTAS		2013	2014	2015	2016	2017
Compras Brutas = $\frac{\text{Compras Líquidas} \times (1 + \% \text{ IPI})}{1 - \% \text{ ICMS}}$	Compras Líquidas	131.834,98	133.319,51	145.666,78	131.901,95	133.196,80
	% IPI	2%	2%	2%	2%	2%
	% ICMS	18%	18%	18%	18%	18%
	<b>Compras Brutas</b>	<b>163.989,85</b>	<b>165.836,47</b>	<b>181.195,27</b>	<b>164.073,16</b>	<b>165.683,82</b>

5. CÁLCULO DO PRAZO MÉDIO ESTOQUE DE MATÉRIA PRIMA		2013	2014	2015	2016	2017
PMEmp = $\left( \frac{\text{Eimp} + \text{Efmp}}{2} \right) \times T \times \frac{\text{MAP}}{\text{RB} - \text{DevA}}$	Prazo Médio Estoque de Matéria Prima	<b>2,32</b>	<b>1,93</b>	<b>2,50</b>	<b>3,14</b>	<b>2,90</b>
	Estoque Inicial de Matéria Prima	6.334,51	3.854,09	4.885,32	6.160,02	7.890,00
	Estoque Final de Matéria Prima	3.995,73	5.400,44	6.602,97	7.847,98	6.528,00
	Tempo	360	360	360	360	360
	Material Aplicado na Produção	134.173,76	131.773,16	143.949,14	130.213,99	134.558,80
	Receita Bruta - Devoluções e Abatimentos	802.952,57	865.057,36	828.299,60	802.491,17	895.412,00

6. CÁLCULO DO PRAZO MÉDIO ESTOQUE DE PRODUTOS EM ELABORAÇÃO		2013	2014	2015	2016	2017
PMEpe = $\left( \frac{\text{Elpe} + \text{Efpe}}{2} \right) \times T \times \frac{\text{CPA}}{\text{RB} - \text{DevA}}$	Prazo Médio Estoque Prod. em Elaboração	<b>0,12</b>	<b>0,12</b>	<b>0,08</b>	<b>0,07</b>	<b>0,09</b>
	Estoque inicial Prod. Em Elaboração	221,17	299,37	270,81	71,62	254,00
	Estoque Final Prod. Em Elaboração	310,37	299,37	76,77	252,65	190,00
	Custo dos Produtos Acabados	335.345,20	329.432,90	360.066,89	325.353,94	336.461,00
	Tempo	360	360	360	360	360
	Receita Bruta - Devoluções e Abatimentos	802.952,57	865.057,36	828.299,60	802.491,17	895.412,00

7. CÁLCULO DO PRAZO MÉDIO ESTOQUE DE PRODUTOS ACABADOS		2013	2014	2015	2016	2017
PMEpa = $\left( \frac{\text{Elpa} + \text{Efpa}}{2} \right) \times T \times \frac{\text{CPV}}{\text{RB} - \text{DevA}}$	Prazo Médio Estoque de Produtos Acabados	<b>45,44</b>	<b>31,81</b>	<b>29,44</b>	<b>33,00</b>	<b>28,86</b>
	Estoque Inicial Prod. Acabados	105.066,80	94.171,84	53.106,27	76.862,45	70.622,00
	Estoque Final Prod. Acabados	97.632,55	58.705,95	82.389,41	70.245,88	72.964,00
	Custo do Produto Vendido	342.779,45	364.898,80	330.783,76	331.970,51	334.119,00
	Tempo	360	360	360	360	360
	Receita Bruta - Devoluções e Abatimentos	802.952,57	865.057,36	828.299,60	802.491,17	895.412,00

Tabela 10: Ciclos de Produção

Fonte: Elaborado pela autora.

### 3.4.2 Ciclos Operacionais

Nos ciclos operacionais foram calculados o prazo médio de recebimentos de duplicatas e o prazo médio de pagamento a fornecedores que serão demonstrados a seguir:

8. CÁLCULO PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO DE DUPLICATAS (CLIENTES)		2013	2014	2015	2016	2017
$PMEdr = \frac{\left( \frac{Sidr + Sfdr}{2} \right) \times T}{VP} \times \frac{VP}{RB - DevA}$	Prazo Médio de Duplicatas a Receber	55,57	52,82	62,15	60,62	53,24
	Saldo Inicial de Recebimento de Duplicatas	130.869,16	112.862,42	127.519,45	147.862,29	123.048,00
	Saldo Final de Recebimento de Duplicatas	117.009,98	140.965,47	158.494,64	122.392,66	141.809,00
	Tempo	360	360	360	360	360
	Vendas a Prazo	642.362,05	692.045,88	662.639,68	641.992,93	716.329,60
	Receita Bruta - Devoluções e Abatimentos	802.952,57	865.057,36	828.299,60	802.491,17	895.412,00

9. CÁLCULO PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES		2013	2014	2015	2016	2017
$PMEdp = \frac{\left( \frac{Sidog + Sfdog}{2} \right) \times T}{Compras Brutas} \times \frac{Compras Brutas}{RB - DevA}$	Prazo Médio de Duplicatas a Pagar	30,24	16,75	17,78	15,95	15,29
	Saldo Inicial de Duplicatas a Pagar	100.555,42	33.129,87	42.833,45	36.356,33	34.935,00
	Saldo Final de Duplicatas a Pagar	34.347,35	47.349,93	38.970,61	34.748,94	41.134,00
	Tempo	360	360	360	360	360
	Compras Brutas	163.989,85	165.836,47	181.195,27	164.073,16	165.683,82
	Receita Bruta - Devoluções e Abatimentos	802.952,57	865.057,36	828.299,60	802.491,17	895.412,00

Tabela 11: Ciclos Operacionais  
Fonte: Elaborado pela autora.

### 3.4.3 Ciclo Financeiro Equivalente

Ciclo Financeiro Equivalente	2013	2014	2015	2016	2017	IDEAL	
PMEmp	2,32	1,93	2,50	3,14	2,90	PMEmp	7,00
PMEpe	11,92	12,46	7,55	7,27	8,93	PMEpe	10,00
PMEpa	45,44	31,81	29,44	33,00	28,86	PMEpa	20,00
<b>C. Produção</b>	<b>59,67</b>	<b>46,19</b>	<b>39,49</b>	<b>43,41</b>	<b>40,69</b>	<b>C. Produção</b>	<b>37,00</b>
PMEdr	55,57	52,82	62,15	60,62	53,24	PMEdr	45,00
<b>C. Operacional</b>	<b>115,24</b>	<b>99,01</b>	<b>101,65</b>	<b>104,03</b>	<b>93,93</b>	<b>C. Operacional</b>	<b>82,00</b>
PMEdp	30,24	16,75	17,78	15,95	15,29	PMEdp	20,00
<b>Cfe</b>	<b>85,00</b>	<b>82,26</b>	<b>83,87</b>	<b>88,08</b>	<b>78,64</b>	<b>Cfe</b>	<b>62,00</b>

Tabela 12: Ciclo Financeiro Equivalente Real e Ideal  
Fonte: Elaborado pela autora.

Para o ciclo financeiro equivalente real, foram utilizados os dados calculados na ciclometria da empresa Nadir Figueiredo. Para o ciclo ideal, a autora determinou os valores que seriam adequados para o prazo médio de estoques de matéria prima, de produtos em elaboração e de produtos acabados, o prazo médio de duplicatas a receber e duplicatas a pagar.

- PMEmp: O prazo médio de estoque de matéria prima indica quantos dias ela fica em estoque na espera de ser utilizada no processo produtivo. O tempo real da empresa fica em torno de 1 a 3 dias, o que é um prazo baixo e bom para a empresa, por isso que o autor optou por colocar 7 dias que seria um período aceitável.

- PMEpe: O prazo médio de produtos em elaboração demonstra quantos dias em média um produto leva para ser fabricado. O tempo real da empresa fica em torno de 7 a 12 dias, foi optado em deixar 10 dias por acreditar que o ciclo de produção tenha uma planta fixa, já que não houve grandes alterações no período analisado.

-PMEpa: O prazo médio de produtos acabados indica quantos dias os produtos ficam no estoque da empresa antes de serem vendidos, quanto menor o prazo, melhor para a empresa. O tempo real da empresa esteve entre 28 e 45 dias. O autor optou pelo tempo de 20 dias, pois acredita que seja muito tempo parado em estoque o material acabado, onde entraria um consenso com departamento de Marketing/Vendas para analisar juntamente essa questão.

-PMEdr: O prazo médio de recebimento de duplicatas indica quantos dias a empresa demora para receber o pagamento de suas vendas, quanto menor, melhor. O tempo real da empresa esteve entre 52 e 62 dias. Esse índice pode indicar que haja alto nível de inadimplência, pois se apresenta um valor significativo, que deve ser investigado pela empresa. O autor determinou o período de 45 dias para esse prazo ideal.

-PMEdp: O prazo médio de pagamento a fornecedores indica quantos dias em média a empresa paga seus fornecedores. O tempo real ficou em torno de 17 dias, apenas no ano de 2013 seu índice foi alto em torno de 30 dias. O autor decidiu optar por 20 dias, levando em consideração que a empresa poderia solicitar um maior prazo de pagamento aos seus fornecedores visto que o tempo de recebimento de cliente é elevado.

A seguir, a comparação do Real X Ideal:

Comparação Real X Ideal	2013		2014		2015		2016		2017	
	Real	Ideal	Real	Ideal	Real	Ideal	Real	Ideal	Real	Ideal
Receita Bruta - DA	802.952,57	802.952,57	865.057,36	865.057,36	828.299,60	828.299,60	802.491,17	802.491,17	895.412,00	895.412,00
	<u>360</u>	<u>360</u>	<u>360</u>	<u>360</u>	<u>360</u>	<u>360</u>	<u>360</u>	<u>360</u>	<u>360</u>	<u>360</u>
Receita Média Diária	2.230,42	2.230,42	2.402,94	2.402,94	2.300,83	2.300,83	2.229,14	2.229,14	2.487,26	2.487,26
Cfe	<u>85,00</u>	<u>62,00</u>	<u>82,26</u>	<u>62,00</u>	<u>83,87</u>	<u>62,00</u>	<u>88,08</u>	<u>62,00</u>	<u>78,64</u>	<u>62,00</u>
	189.580,05	138.286,28	197.677,19	148.982,10	192.976,03	142.651,60	196.346,19	138.206,81	195.596,00	154.209,84
(-) Disponível do ano	24.816,26	24.816,26	18.478,42	18.478,42	3.510,99	3.510,99	4.692,87	4.692,87	8.399,00	8.399,00
<b>(=)Necessid.Rec.Financ.</b>	<b>164.763,79</b>	<b>113.470,01</b>	<b>179.198,76</b>	<b>130.503,68</b>	<b>189.465,04</b>	<b>139.140,61</b>	<b>191.653,32</b>	<b>133.513,94</b>	<b>187.197,00</b>	<b>145.810,84</b>

Tabela 13: Comparação Ciclo Financeiro Equivalente Real X Ideal (em milhares)

Fonte: Elabora pela autora.

Nota-se que se a empresa estivesse com seu prazo médio conforme o ideal determinado pelo autor teria grande economia. No primeiro período houve uma necessidade de recursos de R\$ 164.763,79 mil enquanto no ciclo ideal seria R\$ 113.470,01 mil. No segundo período a necessidade real foi de R\$ 179.198,76 mil e no ideal seria de R\$ 130.503,68 mil. Em 2015 os gastos reais foram de R\$ 189.465,04 mil enquanto no ideal seria R\$ 139.140,61 mil. Em 2016 foram utilizados R\$ 191.653,32 mil, no ideal apresentou R\$ 133.513,94 mil. E, no último período, houve uma necessidade real de recurso financeiro no valor de R\$ 187.197,00 mil, enquanto pelo ideal seria necessário apenas R\$ 145.810,84 mil.

### 3.5 ANÁLISE DINÂMICA DE CAPITAL DE GIRO – MODELO FLEURIET

Como o capital de giro movimenta-se muito rápido dentro das empresas, elas precisam de ferramentas que acompanhem o desenvolvimento do negócio e forneçam informações claras e atualizadas para a tomada de decisão. Com o modelo Fleuriet, exige a reestruturação do balanço patrimonial em seus componentes de curto e longo prazo e por natureza das transações, para então serem extraídas medidas de liquidez e estruturas financeiras que detonam níveis de riscos distintos. A análise econômica passou de estática para dinâmica.

A seguir, foi reclassificado o balanço patrimonial da empresa Nadir Figueiredo S.A de acordo com o Modelo Fleuriet, e será desenvolvido os cálculos e análises relacionadas ao ST (Saldo de Tesouraria), IOG ou NCG (Necessidade de Capital de Giro) e CG (Capital de Giro).

### 3.5.1 Reclassificação do Balanço Patrimonial

O primeiro passo para utilizar a análise dinâmica de capital de giro é reclassificar o balanço patrimonial em: ACF (contas erradicadas do ativo ou cíclicas financeiras); ACC (contas cíclicas do ativo); ANC (contas não cíclicas do ativo); PCO (contas erradicadas do passivo ou cíclicas onerosas); PCC (contas cíclicas do passivo) e PNC (contas não cíclicas do passivo). A tabela 14 a seguir demonstra a reclassificação do balanço patrimonial da empresa Nadir Figueiredo S/A.

	2013	2014	2015	2016	2017	Classificação das Contas
<b>CIRCULANTE</b>						
<b>Disponível</b>	<b>24.816,26</b>	<b>18.478,42</b>	<b>3.510,99</b>	<b>4.692,87</b>	<b>8.399,00</b>	
Caixa e Bancos Conta Movimento	24.816,26	18.478,42	3.510,99	4.692,87	8.399,00	ACF
<b>Realizável a Curto Prazo</b>	<b>177.452,96</b>	<b>203.620,97</b>	<b>172.427,72</b>	<b>133.290,31</b>	<b>156.208,00</b>	
Contas a Receber de Clientes	116.181,51	140.192,29	156.354,78	118.807,86	138.796,00	ACC
IRPJ e CSLL a compensar	6.202,54	2.699,04	2.369,09	1.785,44	2.713,00	ACC
Valores Mobiliários	26.919,21	48.325,83	8.875,03	9.226,60	9.792,00	ACF
Outros Créditos a Receber	28.149,70	12.403,81	4.828,81	3.470,42	4.907,00	ACF
<b>Estoques</b>	<b>119.347,54</b>	<b>88.092,51</b>	<b>112.509,51</b>	<b>98.003,25</b>	<b>94.462,00</b>	
Produtos acabados	97.632,55	58.705,95	82.389,41	70.245,88	72.964,00	ACC
Produtos em processo	310,37	299,37	76,77	252,65	190,00	ACC
Materia-prima	3.995,73	5.400,44	6.602,97	7.847,98	6.528,00	ACC
Materiais de embalagens	2.517,18	1.149,16	3.747,69	2.912,41	2.223,00	ACC
Almoxarifado	14.891,71	22.537,60	19.692,68	16.744,34	12.557,00	ACC
<b>Despesas do Exercício Seguinte</b>	<b>912,78</b>	<b>928,75</b>	<b>798,58</b>	<b>1.769,53</b>	<b>991,00</b>	ACC
<b>SOMA</b>	<b>322.529,55</b>	<b>311.120,67</b>	<b>289.246,80</b>	<b>237.755,97</b>	<b>260.060,00</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>5.177,34</b>	<b>5.969,72</b>	<b>6.823,67</b>	<b>7.518,74</b>	<b>6.007,00</b>	
Clientes	828,47	773,18	2.139,86	3.584,81	3.013,00	ANC
Depósitos Judiciais	519,32	562,20	766,60	971,80	1.099,00	ANC
Outros Créditos	3.829,54	4.634,34	3.917,21	2.962,14	1.895,00	ANC
<b>Investimentos</b>	<b>201.745,02</b>	<b>179.334,30</b>	<b>162.222,07</b>	<b>153.797,51</b>	<b>157.488,00</b>	
Controladas	59.437,33	42.070,89	50.183,82	49.275,16	52.406,00	ANC
Outros Investimentos	142.307,69	137.263,42	112.038,25	104.522,35	105.082,00	ANC
<b>Imobilizado</b>	<b>344.937,38</b>	<b>308.310,83</b>	<b>254.008,95</b>	<b>225.965,10</b>	<b>224.904,00</b>	
Terrenos,edifícios e construções	100.143,62	93.655,61	99.592,52	90.967,92	87.943,00	ANC
Equipamentos,instalações	99.772,16	89.532,79	90.179,05	80.274,18	78.308,00	ANC
Fornos	60.939,08	32.578,27	4.568,66	14.969,85	8.361,00	ANC
Máquinas e matrizes	46.504,37	38.379,45	28.477,09	21.860,95	22.018,00	ANC
Veículos	978,77	1.588,78	782,59	886,25	943,00	ANC
Imobilizações em andamento	36.599,38	52.575,94	30.409,04	17.005,94	27.331,00	ANC
<b>Intangível</b>	<b>998,32</b>	<b>801,46</b>	<b>1.649,41</b>	<b>1.485,05</b>	<b>1.198,00</b>	
Software	998,32	801,46	1.649,41	1.485,05	1.198,00	ANC
<b>SOMA</b>	<b>552.858,06</b>	<b>494.416,31</b>	<b>424.704,10</b>	<b>388.766,40</b>	<b>389.597,00</b>	
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>875.387,61</b>	<b>805.536,98</b>	<b>713.950,90</b>	<b>626.522,37</b>	<b>649.657,00</b>	
<b>CIRCULANTE</b>						
<b>Fornecedores</b>	<b>34.347,35</b>	<b>47.349,93</b>	<b>38.970,61</b>	<b>34.748,94</b>	<b>41.134,00</b>	
Fornecedores	34.347,35	47.349,93	38.970,61	34.748,94	41.134,00	PCC
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>130.305,85</b>	<b>70.899,96</b>	<b>156.041,32</b>	<b>145.915,71</b>	<b>100.559,00</b>	
Capital de Giro	-	-	-	-	-	PCO
NCE	2.239,81	5.059,82	94.209,28	77.602,49	42.066,00	PCO
FINAME	1.004,43	344,16	237,76	1.110,41	-	PCO
PPE	33.545,76	12.813,97	-	32.077,25	44.658,00	PCO
Vendor	11.206,36	8.771,30	24.536,42	9.587,66	7.630,00	PCO
Leasing	195,51	68,36	8,53	-	-	PCO
BNDES	57.126,65	43.842,36	37.049,32	26.537,91	6.205,00	PCO
Debêntures	24.987,33	-	-	-	-	PCO
<b>Outras Obrigações a Curto Prazo</b>	<b>81.087,56</b>	<b>141.189,40</b>	<b>53.479,44</b>	<b>51.918,01</b>	<b>64.324,00</b>	
Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.147,10	18.322,85	18.936,75	18.647,16	20.991,00	PCC
Dividendos propostos a pagar	3.731,79	650,60	635,45	1.993,33	7.333,00	PCO
Obrigações Tributárias	23.115,33	22.214,65	20.234,31	17.970,78	21.378,00	PCO
Outras Obrigações	39.093,34	100.001,30	13.672,93	13.306,75	14.622,00	PCO
<b>SOMA</b>	<b>245.740,76</b>	<b>259.439,30</b>	<b>248.491,37</b>	<b>232.582,67</b>	<b>206.017,00</b>	
<b>NÃO CIRCULANTE</b>						
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>226.338,89</b>	<b>170.216,49</b>	<b>126.342,37</b>	<b>57.135,08</b>	<b>64.832,00</b>	
PPE	3.049,95	-	-	-	-	PNC
NCE	97.754,74	88.396,60	49.045,12	11.438,75	25.000,00	PNC
FINAME	1.848,79	379,52	119,41	-	-	PNC
Leasing	78,20	-	-	-	-	PNC
BNDES	97.396,72	65.104,68	38.278,65	6.058,56	-	PNC
Partes relacionadas	26.210,49	16.335,69	38.899,18	39.637,76	39.832,00	PNC
<b>Outras Obrigações a Longo Prazo</b>	<b>39.419,60</b>	<b>38.106,01</b>	<b>34.872,15</b>	<b>39.170,27</b>	<b>38.663,00</b>	
Obrigações atuariais	9.564,08	14.224,78	14.344,63	20.350,04	20.551,00	PNC
Demandas Judiciais	4.293,88	4.535,33	4.791,50	4.436,25	4.605,00	PNC
Impostos Diferidos	25.561,64	19.345,89	15.736,02	14.383,98	13.507,00	PNC
<b>SOMA</b>	<b>265.758,49</b>	<b>208.322,49</b>	<b>161.214,51</b>	<b>96.305,35</b>	<b>103.495,00</b>	
<b>PATRIMONIO LIQUIDO</b>						
Capital Social Integralizado	109.974,09	106.075,92	95.957,85	99.467,41	200.000,00	PNC
Reservas de Lucros	131.811,27	118.703,67	111.802,62	115.318,54	93.275,00	PNC
Reservas de Capital	44.177,81	42.611,87	38.547,33	35.961,45	-	PNC
Reservas de reavaliação	10.299,68	9.934,60	8.986,99	8.384,11	8.429,00	PNC
Outros resultados abrangentes	67.625,51	60.449,13	48.950,23	38.502,84	38.441,00	PNC
<b>SOMA</b>	<b>363.888,36</b>	<b>337.775,19</b>	<b>304.245,02</b>	<b>297.634,36</b>	<b>340.145,00</b>	
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>875.387,61</b>	<b>805.536,98</b>	<b>713.950,90</b>	<b>626.522,37</b>	<b>649.657,00</b>	

Tabela 14: Reclassificação Balanço Patrimonial Análise Dinâmica

Fonte: Elaborado pela autora.

### 3.5.2 Análise do Capital de Giro

A tabela a seguir mostra todos os componentes da análise de capital de giro calculados para os anos de 2013,2014,2015,2016 e 2017 da empresa Nadir Figueiredo S.A.

Análise Capital de Giro					
	2013	2014	2015	2016	2017
Contas Cíclicas Financeiras (ACF)	79.885,18	79.208,07	17.214,84	17.389,89	23.098,00
Contas Cíclicas do Ativo (ACC)	242.644,38	231.912,60	272.031,97	220.366,08	236.962,00
Contas não Cíclicas do Ativo (ANC)	552.858,06	494.416,31	424.704,10	388.766,40	389.597,00
Contas Cíclicas Onerosas (PCO)	196.246,31	193.766,52	190.584,01	179.186,57	143.892,00
Contas Cíclicas do Passivo (PCC)	49.494,45	65.672,78	57.907,36	53.396,10	62.125,00
Contas não Cíclicas do Passivo (PNC)	629.646,85	546.097,68	465.459,53	393.939,70	443.640,00
Capital de Giro (CCL)	76.788,79	51.681,37	40.755,43	5.173,30	54.043,00
Necessidade de Capital de Giro (NCG)	193.149,93	166.239,82	214.124,60	166.969,98	174.837,00
Saldo de Tesouraria (ST)	- 116.361,14	- 114.558,45	- 173.369,17	- 161.796,68	- 120.794,00
Ativo Circulante (AC)	322.529,55	311.120,67	289.246,80	237.755,97	260.060,00
Passivo Circulante (PC)	245.740,76	259.439,30	248.491,37	232.582,67	206.017,00

Tabela 15: Análise de Capital de Giro

Fonte: Elaborado pela autora.

O capital de giro é a diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante. Quando ele é positivo, a empresa possui boa liquidez. O capital de giro da Nadir Figueiredo em 2013 foi de R\$ 76.788,79 mil, em 2014 R\$ 51.681,37 mil, R\$ 40.755,43 mil em 2015, R\$ 5.173,30 em 2016 e em 2017 R\$ 54.043,00 mil. Logo, como todos os valores de capital de giro dos anos analisados foram positivos, a empresa possui boa liquidez.

A necessidade de capital de giro está relacionada com as contas de operação da empresa. Quando o resultado NCG for positivo, significa que os investimentos no ativo foram maiores que a captação de recursos no PCC, exigindo injeção de recursos. Os valores da necessidade de capital de giro da Nadir Figueiredo foram de R\$ 193.149,93 mil em 2013, R\$ 166.239,82 mil em 2014, R\$ 214.124,60 em 2015. R\$ 166.969,98 em 2016 e em 2017 foi de R\$ 174.837,00.

O saldo de tesouraria é a diferença entre o capital de giro e a necessidade de capital de giro. Quando o saldo de tesouraria for positivo, significa que a empresa não

necessita de financiamentos para cobrir o caixa e quando for negativa, significa que as entradas de caixa ocorreram antes das saídas, desta forma a empresa pode aplicar no mercado financeiro. A Nadir Figueiredo nos anos analisados obteve o ST negativos, em 2013 foi de R\$ -116.361,14mil, R\$ - 114.558,45 mil em 2014, R\$ - 173.369,17 mil em 2015, R\$ 161.796,68 mil em 2016 e em 2017 R\$ - 120.794,00 mil.

### 3.5.3 Tipos de estruturas de balanço

Analisando o CCL, a NCG e o ST, da Nadir Figueiredo de 2013, 2014, 2015, 2016,2017 conforme tabela abaixo, as estruturas de balanço podem ser delineadas.

Análise Capital de Giro					
	2013	2014	2015	2016	2017
Capital de Giro (CCL)	76.788,79	51.681,37	40.755,43	5.173,30	54.043,00
Necessidade de Capital de Giro (NCG)	193.149,93	166.239,82	214.124,60	166.969,98	174.837,00
Saldo de Tesouraria (ST)	- 116.361,14	- 114.558,45	- 173.369,17	- 161.796,68	- 120.794,00

Tabela 16: Dinâmica de Capital de Giro  
Fonte: Elaborado pela autora.

A partir dos valores do CCL, da NCG e do ST, as condições e restrições das estruturas de balanço podem ser estabelecidas.

CONDIÇÕES E RESTRIÇÕES				
CONDIÇÕES				
2013	2014	2015	2016	2017
ST<CCL<NCG	ST<CCL<NCG	ST<CCL<NCG	ST<CCL<NCG	ST<CCL<NCG
TIPO III - INSATISFATÓRIA	TIPO III - INSATISFATÓRIA	TIPO III - INSATISFATÓRIA	TIPO III - INSATISFATÓRIA	TIPO III - INSATISFATÓRIA
RESTRIÇÕES				
ST<0	ST<0	ST<0	ST<0	ST<0
CCL>0	CCL>0	CCL>0	CCL>0	CCL>0
NCG>0	NCG>0	NCG>0	NCG>0	NCG>0

Tabela 17: Condições e Restrições  
Fonte: Elaborado pela autora.

Verifica-se que a situação financeira dos cinco anos analisados da empresa Nadir Figueiredo, foi classificada como balanço “tipo III”. Esse tipo de balanço mostra que a empresa em questão possui insatisfatória situação financeira, ela possui

resultado positivo de NCG e CCL. Nessa situação a NCG é maior do que a CCL sinalizando que a empresa necessita de fontes de recursos de terceiros de curto prazo para financiar suas atividades.

Gráfico NCG X CCL X ST:

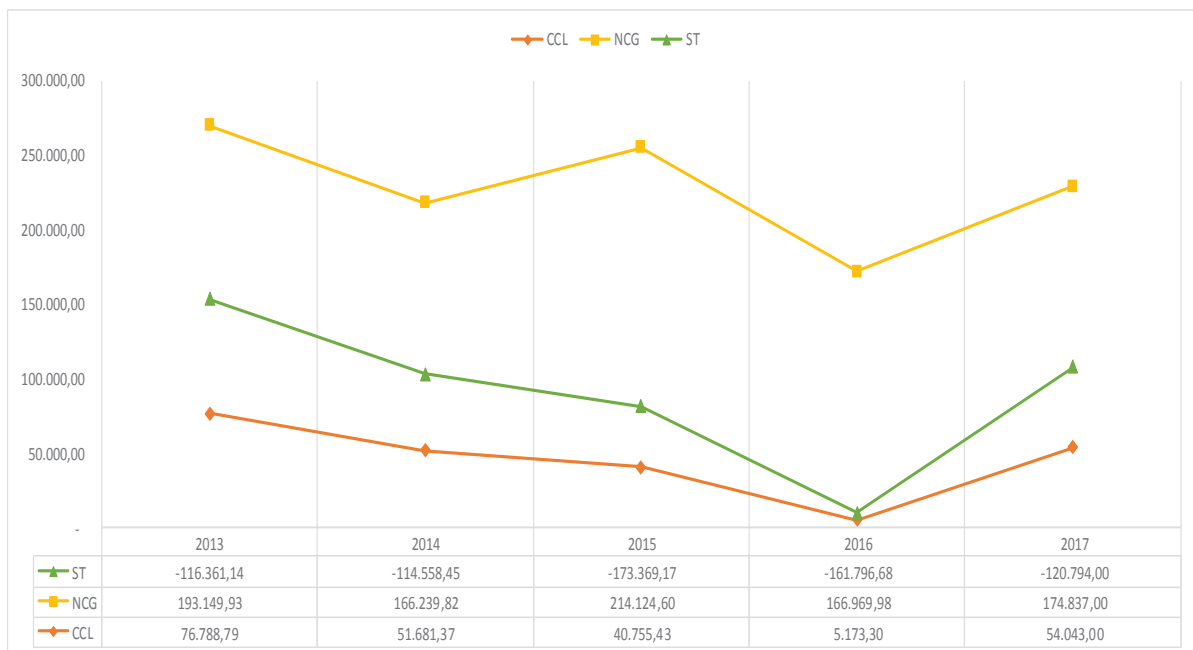


Gráfico 13: ST X NCG X CCL

Fonte: Elaborado pela autora.

## 4 CONCLUSÃO

O processo de tomada de decisões reflete a essência do conceito de administrar e alocar os recursos da empresa adequadamente. Em busca de ferramentas para dar suporte á tomada de decisões, pode-se constatar que a análise das demonstrações contábeis oferece as empresas a possibilidade de avaliar o desempenho dos negócios e traçar o melhor caminho a seguir, visando sempre obter lucro.

Este estudo teve por objetivo geral analisar a situação econômico-financeira da empresa Nadir Figueiredo S.A durante o período de 2013 a 2017, onde permitiu verificar a saúde financeira da empresa através dos diversos índices calculados, possibilitando ter uma visão aprofundada da estrutura da empresa, para que seus gestores compreendem melhor os resultados da empresa e tomem decisões mais acertadas.

A empresa no período analisado obteve baixos índices de liquidez e sua estrutura de balanço foi classificada como “Tipo III” (Insatisfatória), onde seu capital de giro não consegue financiar a sua necessidade de capital de giro, sendo necessário a empresa recorrer a fontes externas de financiamento, quase sempre de curto prazo, não significando que a empresa possui problemas graves, mas é um alerta para que não comprometa o crescimento futuro.

Também como aspecto negativo, foi identificado que o prazo médio de recebimentos de duplicatas no período analisado ficou em cerca de 57 dias, enquanto o prazo médio de duplicatas a pagar apresentou 20 dias. Nota-se que há uma grande diferença que merece a atenção por parte da administração da empresa, pois o alto valor no prazo de recebimento pode apresentar inadimplência de clientes.

Através das análises realizadas, observou-se que a empresa apresentou lucro líquido positivo nos cinco anos em 2013 foi de R\$ 11.185,59 mil; em 2014 R\$ 14.560,69 mil; em 2015 R\$ 5.618,87 mil; em 2016 R\$ 21.787,34 mil e em 2017 R\$ 55.465,00 mil, gerando um aumento acumulado de 2013 a 2017 de 495,86%, isso demonstra que a empresa diminuiu principalmente os seus custos, e aumentou a sua receita financeira. Também observou que o capital próprio se manteve em cerca de 50% em todo o período analisado, onde o capital próprio consegue completamente cobrir o total do endividamento da empresa.

Respondendo à questão da pesquisa, pode-se dizer que a Nadir Figueiredo S/A obteve um desempenho econômico – financeiro razoável, pois ainda está em processo de evolução, mas diante a isso ela obteve lucro nos cinco anos analisados, mesmo com alguns problemas que atingiram a indústria devido à crise econômica.

Como a empresa objetiva um crescimento no mercado é preciso planejar formas de aumentar as receitas, otimizar os custos e despesas e diminuir seu endividamento, fazendo isso terá bons resultados e não comprometerá o retorno dos sócios.

Dessa forma, além de revelar o desempenho – econômico financeiro da empresa estudada, foram apresentadas também sugestões de melhorias que a empresa pode colocar em prática para que seu desempenho melhore.

Como recomendação para futuros estudos sobre o tema, destaca-se a necessidade de confrontar os dados da análise – econômico financeira da Nadir Figueiredo com os de outras empresas do mesmo setor, pois assim se poderia dizer se os resultados obtidos em determinado período são bons ou não. Para a autora foi de grande contribuição, pois conseguiu aplicar os conhecimentos adquiridos no curso de especialização em Contabilidade e Finanças em um caso prático.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de balanços**: Um enfoque econômico financeiro. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

\_\_\_\_\_. **Estrutura e Análise de balanços**: Um enfoque econômico financeiro. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2000

BENEDICTO, G. C; PADOVEZE, C. L. **Análise das demonstrações financeiras**. São Paulo: Thomson, 2004.

BLATT, A. **Análises de balanços** – estrutura e avaliação das demonstrações financeiras e contábeis. São Paulo: Makron, 2001.

BORGES, V. A.; CARNEIRO, M.; RIBEIRO, E. **Análise das Demonstrações Contábeis e Orçamentária**. 1. ed. Ribeirão Preto, SP: Centro Universitário UniSEB, 2011.

FERREIRA, R.J. **Contabilidade básica**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Editora Ferreira, 2010.

FLEURIET, M. **A Dinâmica financeira das empresas, um novo método de análise, orçamento e planejamento financeiro**. 2. ed. Belo Horizonte, Fundação Dom Cabral, 1980.

FLEURIET, M. KEHDY, R. BLANC, G. **Modelo Fleuriet: a dinâmica financeira das empresas brasileiras**: um método de análise, orçamento e planejamento financeiro. Belo Horizonte: Campos, 2003.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

IUDÍCIBUS, S.; MARTINS, E.; GELBCKE, E.; SANTOS. **Manual de contabilidade societária**: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, S. **Análise de balanços**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2013.

MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis**: contabilidade empresarial. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012 (a).

\_\_\_\_\_. **Contabilidade empresarial**. 16.ed. São Paulo: Atlas, 2012 (b).

MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**: abordagem básica e gerencial. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1992.

MORANTE, A.S. **Análise das demonstrações financeiras**: aspectos contábeis da demonstração de resultado e do balanço patrimonial. 2ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PEREZ JUNIOR, J. H.; BEGALLI, G. A. **Elaboração e análise das demonstrações contábeis**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, O. M. **Estrutura e análise de balanços fácil**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 1997.

SILVA, J. P. **Análise financeira das empresas**. 3<sup>a</sup>.ed. São Paulo: Atlas, 1996

SILVA, J. P. **Análise financeira das empresas**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SILVA, R. L. M. **Análise econômico-financeira da empresa Döhler**. Monografia (Especialização em Contabilidade e Finanças). Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2012.

**NADIR FIGUEIREDO S/A** – Disponível em <http://www.nadir.com.br/> (Acesso em 20 abril de 2018).

**DADOS ECONÔMICOS – FINANCEIRO** – Disponível em <http://www.cvm.gov.br/> (Acesso em 15 de março de 2018).

## ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2013

### NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 ( Em milhares de Reais )

ATIVOS	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/12/2013	31/12/2012 (reapresentado)	01/01/2012 (reapresentado)	31/12/2013	31/12/2012 (reapresentado)	01/01/2012 (reapresentado)
<b>Circulante</b>							
Caixa e equivalentes de caixa	5	20.309	2.144	3.699	29.732	5.495	4.254
Títulos e valores mobiliários	6	22.030	6.962	3.771	42.333	34.561	35.542
Contas a receber de clientes	7	95.080	106.244	110.698	99.970	122.345	125.800
Estoques	8	97.571	103.645	108.590	101.832	111.089	114.978
Impostos a recuperar		5.076	1.917	7.242	8.270	7.542	9.449
Outros créditos	9	23.037	1.456	2.909	23.057	1.554	3.869
Despesas antecipadas		747	389	9.321	747	389	9.321
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>263.950</b>	<b>222.757</b>	<b>246.230</b>	<b>305.941</b>	<b>282.975</b>	<b>303.213</b>
<b>Não circulante</b>							
Contas a receber de clientes	7	678	856	-	678	3.736	-
Mútuos com partes relacionadas	13	-	-	-	-	-	714
Depósitos para recursos	19	425	398	274	425	533	446
Outros créditos	9	3.134	1.934	-	818	923	9.750
Investimentos em controladas	12	48.642	76.918	68.859	-	-	-
Ativos mantidos para venda	11	116.461	-	-	116.461	-	-
Imobilizado	14	282.288	430.628	346.149	282.695	431.253	346.638
Intangível		817	861	650	1.402	1.174	651
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>452.445</b>	<b>511.595</b>	<b>415.932</b>	<b>402.479</b>	<b>437.619</b>	<b>358.199</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>716.395</b>	<b>734.352</b>	<b>662.162</b>	<b>708.420</b>	<b>720.594</b>	<b>661.412</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS Exercício findo em 31 de dezembro de 2013 ( Em milhares de Reais )

PASSIVOS	Notas	Controladora			Consolidado		
		31/12/2013	31/12/2012 (reapresentado)	01/01/2012 (reapresentado)	31/12/2013	31/12/2012 (reapresentado)	01/01/2012 (reapresentado)
<b>Circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos	15	86.190	65.588	40.632	86.190	67.333	40.848
Debêntures	15	20.449	20.297	-	20.449	20.297	-
Fornecedores	17	28.109	82.292	70.771	28.136	84.306	71.244
Obrigações tributárias	18	18.917	9.044	1.830	21.588	12.809	4.711
Obrigações trabalhistas	16	12.396	17.166	14.071	13.032	17.973	14.596
Dividendos a pagar	21	3.054	2.016	2.658	5.962	4.773	3.816
Outras obrigações	19	31.993	5.635	13.952	33.118	5.137	17.888
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>201.108</b>	<b>202.038</b>	<b>143.924</b>	<b>208.475</b>	<b>212.628</b>	<b>153.104</b>
<b>Não circulante</b>							
Empréstimos e financiamentos	15	163.780	148.267	92.751	163.780	148.267	92.751
Debêntures	15	-	20.297	40.815	-	20.297	40.815
Fornecedores	17	-	-	37.509	-	-	37.509
Provisão para demandas judiciais	20	3.514	3.264	1.458	3.514	3.264	1.458
Empréstimos com partes relacionadas	13	21.450	32.245	18.089	2.916	4.114	4.834
Impostos diferidos	10	20.919	21.947	26.822	20.744	21.824	26.822
Obrigações atuariais	22	7.827	12.759	4.568	7.827	12.759	4.568
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>217.490</b>	<b>238.779</b>	<b>222.012</b>	<b>198.781</b>	<b>210.525</b>	<b>208.757</b>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Capital social	21	90.000	90.000	75.000	90.000	90.000	75.000
Reservas de capital		36.154	36.191	36.347	36.154	36.191	36.347
Reserva de reavaliação		8.429	8.429	8.429	8.429	8.429	8.429
Reservas de lucros		107.871	100.409	112.204	107.871	100.061	112.204
Outros resultados abrangentes	21	55.343	58.506	64.246	55.343	58.506	64.246
		<b>297.797</b>	<b>293.535</b>	<b>296.226</b>	<b>297.797</b>	<b>293.187</b>	<b>296.226</b>
Participação de não controladores		-	-	-	3.367	4.254	3.325
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>297.797</b>	<b>293.535</b>	<b>296.226</b>	<b>301.164</b>	<b>297.441</b>	<b>299.551</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>716.395</b>	<b>734.352</b>	<b>662.162</b>	<b>708.420</b>	<b>720.594</b>	<b>661.412</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do resultado**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2013**  
 ( Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma )

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
			(reapresentado)		(reapresentado)
Receita operacional líquida	24	470.593	467.776	486.567	496.416
Custo dos produtos vendidos	25	(280.522)	(316.666)	(287.822)	(328.511)
<b>Lucro bruto</b>		<b>190.071</b>	<b>151.110</b>	<b>198.745</b>	<b>168.905</b>
Despesas de vendas	26	(109.141)	(97.257)	(115.844)	(106.513)
Despesas administrativas	26	(71.673)	(58.635)	(71.015)	(56.571)
Outras despesas	27	(245)	(1.900)	(245)	(1.900)
Outras receitas	27	17.169	20.452	17.103	20.518
Resultado de equivalência patrimonial	12	5.855	9.243	-	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras</b>		<b>32.037</b>	<b>23.012</b>	<b>28.744</b>	<b>22.440</b>
Despesas financeiras	28	(31.570)	(22.334)	(29.288)	(20.913)
Receitas financeiras	28	4.590	4.711	8.925	9.345
<b>Receita (despesas) financeiras líquidas</b>		<b>(26.980)</b>	<b>(17.624)</b>	<b>(20.363)</b>	<b>(11.568)</b>
<b>Resultado antes do Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>5.057</b>	<b>5.388</b>	<b>8.381</b>	<b>10.871</b>
Imposto de renda e contribuição social	10	1.010	2.090	(1.524)	(1.626)
Corrente	10	(1.695)	-	(4.281)	(3.715)
Diferido	10	2.705	2.090	2.757	2.089
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>6.067</b>	<b>7.478</b>	<b>6.857</b>	<b>9.245</b>
<b>Lucro atribuído:</b>					
Acionistas não controladores		-	-	(790)	(2.115)
Acionistas controladores		<b>6.067</b>	<b>7.478</b>	<b>6.067</b>	<b>7.130</b>
<b>Resultado por ação atribuído aos acionistas controladores</b>					
Resultado por ação - Básico (em R\$)		0,45	0,55	-	-
Resultado por ação - Diluído (em R\$)		0,45	0,55	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do resultado abrangente**  
**Exercício findo em 31 de dezembro de 2013**  
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
		(reapresentado)		(reapresentado)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>6.067</b>	<b>7.478</b>	<b>6.857</b>	<b>9.245</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>				
Variação na mensuração de passivos atuariais	3.475	(5.646)	3.475	(5.646)
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(389)	(94)	(389)	(94)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>9.154</b>	<b>1.738</b>	<b>9.943</b>	<b>3.505</b>
<b>Resultado abrangente atribuível aos:</b>				
Acionistas controladores	9.154	1.738	9.154	1.390
Acionistas não controladores	-	-	790	2.115

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Controladora  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de Reais)

	Atribuível aos acionistas controladores								
	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação Ativos	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
Saldo em 1 de janeiro de 2012 (Original)	75.000	36.347	8.429	113.311	-	66.154	299.241	3.325	302.566
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(1.107)	-	(1.908)	(3.015)	-	-
Saldo em 1 de janeiro de 2012 (Reapresentado)	75.000	36.347	8.429	112.204	-	64.246	296.226	3.325	299.551
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	7.478	-	7.478	2.115	9.593
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(94)	(94)	(96)	(190)
Constituição de reservas	-	(156)	-	1.241	(1.085)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(3.367)	-	(3.367)	-	(3.367)
Dividendos	-	-	-	-	(1.634)	-	(1.634)	(1.090)	(2.724)
Aumento de Capital	15.000	-	-	(15.000)	-	-	-	-	-
Reversão de lucro não realizado nos estoques	-	-	-	572	-	-	572	-	572
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	1.392	(1.392)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(5.646)	(5.646)	-	(5.646)
Saldo em 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)	90.000	36.191	8.429	100.409	-	58.506	293.535	4.254	297.789
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.067	-	6.067	790	6.857
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(389)	(389)	(372)	(761)
Constituição de reservas	-	(37)	-	37	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(3.333)	-	(3.333)	-	(3.333)
Dividendos	-	-	-	-	(2.567)	-	(2.567)	(1.305)	(3.872)
Reversão de dividendos propostos no exercício anterior	-	-	-	-	1.009	-	1.009	-	1.009
Retenção de lucros	-	-	-	7.425	(7.425)	-	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	6.249	(6.249)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	3.475	3.475	-	3.475
Saldo em 31 de dezembro de 2013	90.000	36.154	8.429	107.871	-	55.343	297.797	3.367	301.164

**NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA**  
 ( Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma )

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro do exercício	6.067	7.478	6.857	9.245
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	43.891	29.110	43.891	23.298
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(2.705)	(2.090)	(2.757)	(2.089)
Resultado de equivalência	(5.855)	(9.243)	-	-
Despesa de juros sobre empréstimos	15.885	17.879	15.885	17.879
Provisão demandas judiciais	250	1.875	250	1.875
Movimentação de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	2.148	(560)	2.148	(560)
Movimentação de perda estimada para estoques obsoletos	929	214	929	214
Variações monetárias e cambiais líquidas	14.720	8.701	12.428	9.133
Valor residual alienado e bebado	25.983	2.523	25.983	2.523
	<b>101.291</b>	<b>49.888</b>	<b>105.589</b>	<b>61.518</b>
<b>Variação nos ativos e passivos</b>				
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	(15.068)	(3.191)	(7.772)	981
(Aumento) Redução em contas a receber de clientes	9.255	4.158	23.346	279
(Aumento) Redução em estoques	5.048	4.731	8.329	3.875
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(3.159)	5.325	(728)	1.907
(Aumento) Redução em outros ativos	(22.587)	8.327	(21.648)	19.988
Aumento (Redução) em fornecedores	(54.183)	(25.988)	(58.170)	(24.447)
Aumento (Redução) em obrigações trabalhistas	(4.855)	3.095	(4.941)	3.377
Aumento (Redução) em obrigações tributárias	9.430	7.214	8.779	8.098
Aumento (Redução) em outros passivos	21.402	(9.089)	21.564	(15.171)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>46.573</b>	<b>44.471</b>	<b>76.348</b>	<b>60.204</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Adições ao imobilizado	(47.388)	(109.975)	(47.388)	(110.227)
Adições ao intangível	44	(347)	44	(347)
Recebimento pela Venda do Ativo Imobilizado	17.700	2.259	17.700	2.259
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(29.642)</b>	<b>(108.063)</b>	<b>(29.642)</b>	<b>(108.315)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	98.199	106.938	98.199	108.415
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	(113.108)	(53.474)	(113.108)	(53.474)
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(3.383)	(5.583)	(3.383)	(5.583)
Recebimento (pagamentos) de empréstimos com partes relacionadas	19.524	14.158	(4.179)	(6)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE E/OU APLICADO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>1.234</b>	<b>62.037</b>	<b>(22.469)</b>	<b>49.352</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>18.165</b>	<b>(1.555)</b>	<b>24.237</b>	<b>1.241</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	2.144	3.699	5.495	4.254
Caixa e equivalentes no final do exercício	20.309	2.144	29.732	5.495
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>18.165</b>	<b>(1.555)</b>	<b>24.237</b>	<b>1.241</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
 ( Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma )

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
		Reperanteado		Reperanteado
<b>RECEITAS</b>	<b>672.148</b>	<b>661.414</b>	<b>690.015</b>	<b>692.452</b>
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	657.118	642.535	675.064	673.518
Outras Receitas	17.118	18.319	17.052	18.388
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	(2.087)	560	(2.100)	550
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(290.970)</b>	<b>(358.670)</b>	<b>(296.406)</b>	<b>(374.392)</b>
(Inclui os Valores dos Impostos - ICMS e IPI)				
Custo dos Produtos Vendidos	(85.528)	(71.196)	(85.525)	(72.430)
Materiais, Energia, Serviços De Terceiros E Outros	(205.912)	(287.280)	(211.349)	(301.748)
Perdas/Recuperação de Valores Ativos	468	(214)	468	(214)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>381.177</b>	<b>302.744</b>	<b>393.609</b>	<b>318.060</b>
<b>DEPRECIACÃO</b>	<b>(43.891)</b>	<b>(23.110)</b>	<b>(43.891)</b>	<b>(23.298)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>337.286</b>	<b>279.634</b>	<b>349.717</b>	<b>294.762</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>10.504</b>	<b>14.297</b>	<b>8.984</b>	<b>9.889</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	5.855	9.243	-	-
Receitas Financeiras	4.500	4.711	8.925	9.345
Outras	59	343	59	343
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>347.791</b>	<b>293.931</b>	<b>358.702</b>	<b>304.651</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>347.791</b>	<b>293.931</b>	<b>358.702</b>	<b>304.651</b>
<b>Pessoal</b>				
- Remuneração Direta	80.240	71.038	80.286	71.470
- Benefícios	17.186	14.220	17.560	14.640
- F.G.T.S.	10.097	8.598	10.494	7.132
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>				
- Federais	127.944	108.061	132.999	115.834
- Estaduais	69.844	60.065	69.841	60.090
- Municipais	1.083	1.025	1.598	1.635
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>				
- Juros	31.815	22.433	29.533	21.013
- Aluguéis	3.330	2.885	3.330	2.915
- Outras	205	128	207	129
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>				
- Juros s/Capital Próprio	3.333	3.367	3.333	3.367
- Dividendos	2.067	1.634	2.067	1.634
- Lucros Retidos	667	2.477	667	2.477
- Participação dos Não-Controladores nos Lucros	-	-	790	2.115

## ANEXO 2 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2014

### NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. BALANÇOS PATRIMONIAIS ( Em milhares de Reais )

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	15.678	20.309	23.298	29.732
Títulos e valores mobiliários	6	41.002	22.030	63.939	42.333
Contas a receber de clientes	7	118.946	95.080	124.986	99.970
Estoques	8	74.742	97.671	76.002	101.832
Impostos a recuperar		2.290	5.076	5.000	8.270
Outros créditos		10.524	23.037	10.675	23.057
Despesas antecipadas		788	747	788	747
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>263.970</b>	<b>263.950</b>	<b>304.688</b>	<b>305.941</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Contas a receber de clientes	7	656	678	656	678
Depósitos para recursos	17	477	425	477	425
Outros créditos		3.932	3.134	849	818
Investimentos em controladas	11	35.695	48.642	-	-
Ativos mantidos para venda	10	116.461	116.461	116.461	116.461
Imobilizado	13	261.586	282.288	261.963	282.695
Intangível		680	817	680	1.402
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>419.487</b>	<b>452.445</b>	<b>381.086</b>	<b>402.479</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>683.457</b>	<b>716.395</b>	<b>685.774</b>	<b>708.420</b>

### NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. BALANÇOS PATRIMONIAIS ( Em milhares de Reais )

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	60.155	86.190	60.155	86.190
Debênturas	14a	-	20.449	-	20.449
Fornecedores	15	40.174	28.109	40.334	28.136
Obrigações tributárias		18.848	18.917	21.072	21.413
Obrigações trabalhistas		15.546	12.396	16.172	13.032
Dívidandos a pagar		552	3.054	3.682	5.962
Outras obrigações	16	84.846	31.993	84.837	33.118
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>220.121</b>	<b>201.108</b>	<b>226.252</b>	<b>208.300</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	130.560	163.780	130.560	163.780
Provisão para demandas judiciais	17	3.848	3.514	3.848	3.514
Partes relacionadas	12	13.860	21.450	7.043	2.916
Impostos diferidos	9b	16.414	20.919	16.414	20.919
Obrigações arcaizadas	19	12.069	7.827	12.069	7.827
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>176.751</b>	<b>217.490</b>	<b>169.934</b>	<b>198.956</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	18a	90.000	90.000	90.000	90.000
Reservas de capital	18b	36.154	36.154	36.154	36.154
Reserva de reavaliação	18c	8.429	8.429	8.429	8.429
Reservas de lucros	18d	100.714	107.871	100.714	107.871
Outros resultados abrangentes	18e	51.288	55.343	51.288	55.343
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>286.585</b>	<b>297.797</b>	<b>286.585</b>	<b>297.797</b>
<b>Participação de não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.003</b>	<b>3.367</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>683.457</b>	<b>716.395</b>	<b>685.774</b>	<b>708.420</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

**Demonstrações dos resultados**

( Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma )

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita operacional líquida	21	520.224	470.593	543.254	486.567
Custo dos produtos vendidos	22	(309.598)	(280.522)	(317.442)	(287.822)
<b>Lucro bruto</b>		<b>210.626</b>	<b>190.071</b>	<b>225.812</b>	<b>198.745</b>
Despesas de vendas	23	(107.928)	(109.141)	(114.339)	(115.844)
Despesas administrativas	23	(84.630)	(71.673)	(82.435)	(71.015)
Outras receitas (despesas), líquidas	24	1.361	16.925	1.357	16.858
Resultado de equivalência patrimonial	11	12.221	5.855	-	-
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>31.650</b>	<b>32.037</b>	<b>30.395</b>	<b>28.744</b>
Despesas financeiras		(28.986)	(31.570)	(26.822)	(29.288)
Receitas financeiras		10.680	4.590	13.517	8.925
<b>Resultado financeiro líquido</b>	25	<b>(18.306)</b>	<b>(26.980)</b>	<b>(13.305)</b>	<b>(20.363)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>13.344</b>	<b>5.057</b>	<b>17.090</b>	<b>8.381</b>
Imposto de renda e contribuição social	9	3.063	1.010	101	(1.524)
Corrente		-	(1.695)	(2.962)	(4.281)
Diferido		3.063	2.705	3.063	2.757
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>16.407</b>	<b>6.067</b>	<b>17.191</b>	<b>6.857</b>
<b>Lucro atribuído:</b>					
Acionistas não controladores		-	-	784	790
Acionistas controladores		16.407	6.067	16.407	6.067
<b>Lucro por ação atribuído aos acionistas controladores</b>					
Resultado por ação - básico e diluído (em R\$)	20	1,21	0,45	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

**Demonstrações dos resultados abrangentes**

( Em milhares de Reais )

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>16.407</b>	<b>6.067</b>	<b>17.191</b>	<b>6.857</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>				
Varição na mensuração de passivos atuariais	(3.698)	3.475	(3.698)	3.475
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(355)	(389)	(355)	(389)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>12.354</b>	<b>9.153</b>	<b>13.138</b>	<b>9.943</b>
<b>Resultado abrangente atribuído aos:</b>				
Acionistas controladores	12.354	9.153	12.354	9.153
Acionistas não controladores	-	-	784	790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Atribuível aos acionistas controladores						Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido	
	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação ativos	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes			
Saldo em 31 de dezembro de 2012	90.000	36.191	8.429	100.409	-	58.506	293.535	4.254	297.789
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.067	-	6.067	790	6.857
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(389)	(389)	(372)	(761)
Constituição de reservas	-	(37)	-	37	-	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(3.333)	-	(3.333)	-	(3.333)
Dividendos	-	-	-	-	(2.567)	-	(2.567)	(1.305)	(3.872)
Reversão de lucro não realizado nos estoques	-	-	-	-	1.009	-	1.009	-	1.009
Retenção de lucros	-	-	-	7.425	(7.425)	-	-	-	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	6.249	(6.249)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	3.475	3.475	-	3.475
Saldo em 31 de dezembro de 2013	90.000	36.154	8.429	107.871	-	55.343	297.797	3.367	301.164
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	16.407	-	16.407	-	16.407
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(355)	(355)	(364)	(719)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	(11.781)	-	(11.781)	-	(11.781)
Dividendos	-	-	-	(11.783)	-	-	(11.783)	-	(11.783)
Retenção de lucros	-	-	-	4.626	(4.626)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	(3.700)	(3.700)	-	(3.700)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	90.000	36.154	8.429	100.714	-	51.288	286.585	3.003	289.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.  
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA  
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>				
Lucro do exercício	16.407	6.067	17.191	6.857
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	46.662	43.891	46.672	43.891
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.063)	(2.705)	(3.063)	(2.757)
Resultado de equivalência	(12.221)	(5.855)	-	-
Despesa de juros sobre empréstimos	18.821	15.865	18.821	15.865
Provisão demandas judiciais	334	250	334	250
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	(394)	2.146	(394)	2.146
Perda estimada para estoques obsoletos	(1.395)	929	(1.395)	929
Movimentação no passivo atuarial	(901)	-	(901)	-
Variações monetárias e cambiais líquidas	11.542	14.721	10.624	12.425
Participação de acionistas não controladores	-	-	(794)	-
Resultado do valor residual de baixo do ativo	14.288	25.983	14.969	25.983
	<b>90.079</b>	<b>101.292</b>	<b>102.074</b>	<b>105.589</b>
Variante nos ativos e passivos				
(Aumento) Redução em contas a receber de clientes	(23.450)	9.255	(24.600)	23.346
(Aumento) Redução em estoques	24.325	5.046	27.226	8.329
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	2.786	(3.159)	3.270	(728)
(Aumento) Redução em outros ativos	12.078	(22.587)	12.258	(21.648)
Aumento (Redução) em fornecedores	12.065	(54.183)	12.198	(56.170)
Aumento (Redução) em obrigações trabalhistas	3.151	(4.855)	3.140	(4.941)
Aumento (Redução) em obrigações tributárias	(70)	9.430	(341)	8.779
Aumento (Redução) em outros passivos	52.849	21.402	51.599	21.564
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>173.813</b>	<b>61.641</b>	<b>186.824</b>	<b>84.120</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	(18.972)	(15.068)	(21.606)	(7.772)
Adições ao imobilizado	(37.864)	(47.386)	(37.940)	(47.386)
Adições ao intangível	-	44	-	44
Recuperação pela alienação do ativo imobilizado	-	17.700	-	17.700
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(56.836)</b>	<b>(44.710)</b>	<b>(59.546)</b>	<b>(37.414)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	-	98.199	-	98.199
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	(111.995)	(113.106)	(111.995)	(113.106)
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(26.065)	(3.383)	(25.944)	(3.383)
Recuperação (pagamentos) de empréstimos com partes relacionadas	16.452	19.524	4.127	(4.179)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(121.608)</b>	<b>1.234</b>	<b>(133.712)</b>	<b>(22.469)</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(4.631)	18.165	(6.434)	24.237
Caixa e equivalentes no início do exercício	20.309	2.144	29.752	5.495
Caixa e equivalentes no final do exercício	15.678	20.309	23.298	29.752
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	(4.631)	18.165	(6.434)	24.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## NADIR FIGUEIREDO INDUSTRIA E COMERCIO S.A.

**DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS**  
 ( Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma )

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
<b>RECEITAS</b>	<b>735.712</b>	<b>672.147</b>	<b>760.816</b>	<b>690.016</b>
Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	733.957	657.116	759.065	675.064
Outras Receitas	1.361	17.118	1.357	17.052
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	394	(2.087)	394	(2.100)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(320.156)</b>	<b>(290.970)</b>	<b>(325.461)</b>	<b>(296.406)</b>
(Inclui os Valores dos Impostos - ICMS e IPI)				
Custo dos Produtos Vendidos	(90.813)	(85.526)	(94.795)	(85.525)
Materiais, Energia, Serviços De Terceiros E Outros	(229.343)	(205.912)	(230.666)	(211.349)
Perdas/Recuperação de Valores Ativos	-	468	-	468
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>415.556</b>	<b>381.177</b>	<b>435.355</b>	<b>393.610</b>
DEPRECIÇÃO	(46.662)	(43.891)	(46.672)	(43.891)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>368.894</b>	<b>337.286</b>	<b>388.683</b>	<b>349.719</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>20.548</b>	<b>10.505</b>	<b>11.091</b>	<b>8.985</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	12.221	5.855	-	-
Receitas Financeiras	10.680	4.590	13.517	8.925
Outras	(2.353)	60	(2.426)	60
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>389.442</b>	<b>347.791</b>	<b>399.774</b>	<b>358.704</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>389.442</b>	<b>347.791</b>	<b>399.774</b>	<b>358.704</b>
Personal				
- Remuneração Direta	90.312	80.240	95.447	86.286
- Benefícios	21.619	17.166	21.964	17.560
- F.G.T.S.	8.038	10.097	8.362	10.494
Impostos, Taxas e Contribuições				
- Federais	138.062	127.944	143.507	132.999
- Estaduais	80.695	69.844	80.711	69.841
- Municipais	987	1.083	1.434	1.598
Remuneração de Capitais de Terceiros				
- Juros	28.986	31.815	26.822	29.533
- Aluguéis	3.762	3.330	3.762	3.330
- Outros	574	205	574	206
Remuneração de Capitais de Terceiros				
- Juros s/Capitais Próprios	11.781	3.333	11.781	3.333
- Dividendos	-	2.067	-	2.067
- Lucros Retidos	4.626	667	4.626	667
- Participação dos Não-Controladores nos Lucros	-	-	784	790

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2015

### NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Balanças patrimoniais individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2015 e de 2014

( Em milhares de Reais )

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.293	15.678	6.375	23.298
Títulos e valores mobiliários	6	8.324	41.002	14.919	63.939
Contas a receber de clientes	7	146.647	118.946	152.836	124.986
Estoques	8	105.524	74.742	116.994	76.002
Impostos a recuperar	-	2.222	2.290	6.060	3.000
Outros créditos	-	4.529	10.524	4.686	10.675
Despesas antecipadas	-	749	788	750	788
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>271.288</b>	<b>263.970</b>	<b>302.619</b>	<b>304.688</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Contas a receber de clientes	7	2.007	656	2.007	656
Depósitos para recursos	17	719	477	719	477
Outros créditos	-	3.674	3.932	745	849
Investimentos em controladas	11	47.068	35.695	-	-
Ativos mantidos para venda	10	105.082	116.461	105.082	116.461
Imobilizado	13	238.238	261.386	238.610	261.963
Intangível		1.547	680	1.547	680
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>398.334</b>	<b>419.487</b>	<b>348.710</b>	<b>381.086</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>669.623</b>	<b>683.457</b>	<b>651.329</b>	<b>685.774</b>

### NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

Balanças patrimoniais individuais e consolidadas em  
31 de dezembro de 2015 e de 2014

( Em milhares de Reais )

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	146.353	60.155	146.353	60.155
Fornecedores	15	36.551	40.174	36.778	40.334
Obrigações tributárias	-	18.978	18.848	20.852	21.072
Obrigações trabalhistas	-	17.761	15.546	18.424	16.172
Dividendos a pagar	18f	596	552	3.231	3.682
Outras obrigações	16	12.824	84.846	13.114	84.837
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>233.063</b>	<b>220.121</b>	<b>238.752</b>	<b>226.252</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	82.014	130.560	82.014	130.560
Provisão para demandas judiciais	17	4.494	3.848	4.494	3.848
Partes relacionadas	12	36.484	13.860	8.676	7.043
Impostos diferidos	9b	14.759	16.414	14.759	16.414
Obrigações atuariais	19	13.454	12.069	13.454	12.069
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>151.205</b>	<b>176.751</b>	<b>123.397</b>	<b>169.934</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	18a	90.000	90.000	90.000	90.000
Reservas de capital	18b	36.154	36.154	36.154	36.154
Reserva de reavaliação	18c	8.429	8.429	8.429	8.429
Reservas de lucros	18d	104.861	100.714	104.861	100.714
Outros resultados abrangentes	18e	45.911	51.288	45.911	51.288
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>285.355</b>	<b>286.585</b>	<b>285.355</b>	<b>286.585</b>
Participação de não controladores		-	-	3.825	3.003
<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>285.355</b>	<b>286.585</b>	<b>289.180</b>	<b>289.588</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>669.623</b>	<b>683.457</b>	<b>651.329</b>	<b>685.774</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

Demonstrações dos resultados individuais e consolidados para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Receita operacional líquida	21	553.744	520.224	570.662	543.254
Custo dos produtos vendidos	22	(310.246)	(309.398)	(317.500)	(317.442)
<b>Lucro bruto</b>		<b>243.498</b>	<b>210.826</b>	<b>253.162</b>	<b>225.812</b>
Despesas de vendas	23	(109.889)	(107.928)	(117.095)	(114.339)
Despesas administrativas	23	(90.625)	(84.630)	(89.528)	(82.435)
Outras receitas (despesas), líquidas		(2.170)	1.361	(2.122)	1.357
Resultado de equivalência patrimonial	11	3.730	12.221	-	-
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>44.544</b>	<b>31.650</b>	<b>44.417</b>	<b>30.395</b>
Despesas financeiras		(49.870)	(28.986)	(48.322)	(26.822)
Receitas financeiras		12.493	10.680	14.621	13.517
<b>Resultado financeiro líquido</b>	24	<b>(37.377)</b>	<b>(18.306)</b>	<b>(33.701)</b>	<b>(13.305)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>7.167</b>	<b>13.344</b>	<b>10.716</b>	<b>17.090</b>
Imposto de renda e contribuição social		(518)	3.063	(3.023)	101
Corrente		(1.703)	-	(4.208)	(2.962)
Diferido	9a	1.185	3.063	1.185	3.063
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>6.649</b>	<b>16.407</b>	<b>7.693</b>	<b>17.191</b>
<b>Lucro atribuído:</b>					
Acionistas não controladores		-	-	1.044	784
Acionistas controladores		6.649	16.407	6.649	16.407
<b>Lucro por ação atribuído aos acionistas controladores</b>					
Resultado por ação - básico e diluído (em R\$)	20	0,49	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2015 e de 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>6.649</b>	<b>16.407</b>	<b>7.693</b>	<b>17.191</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>				
Varição na mensuração de passivos atuariais	(1.014)	(3.700)	(1.014)	(3.700)
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(365)	(355)	(365)	(355)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>5.270</b>	<b>12.352</b>	<b>6.314</b>	<b>13.136</b>
<b>Resultado abrangente atribuído aos:</b>				
Acionistas controladores	5.270	12.352	5.270	12.352
Acionistas não controladores	-	-	1.044	784

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações das mutações no patrimônio líquido**  
**para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014**  
 (Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação ativos	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>90.000</b>	<b>36.154</b>	<b>8.429</b>	<b>107.871</b>	-	<b>66.343</b>	<b>297.797</b>	<b>3.367</b>	<b>301.164</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	16.407	-	16.407	-	16.407
Efeito de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	(355)	(355)	(364)	(719)
Juros sobre o capital próprio	18f	-	-	-	-	(11.781)	-	(11.781)	-	(11.781)
Dividendos	18f	-	-	-	(11.783)	-	-	(11.783)	-	(11.783)
Retenção de lucros	18d	-	-	-	4.626	(4.626)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	18e	-	-	-	-	-	(3.700)	(3.700)	-	(3.700)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>90.000</b>	<b>36.154</b>	<b>8.429</b>	<b>100.714</b>	-	<b>61.288</b>	<b>286.685</b>	<b>3.003</b>	<b>289.588</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	6.649	-	6.649	1.044	7.693
Efeito de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	(365)	(365)	(222)	(587)
Juros sobre o capital próprio	18f	-	-	-	-	(4.206)	-	(4.206)	-	(4.206)
Dividendos	18f	-	-	-	(2.294)	-	-	(2.294)	-	(2.294)
Retenção de lucros	18d	-	-	-	2.443	(2.443)	-	-	-	-
Realização do custo atribuído	18e	-	-	-	3.998	-	(3.998)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	18e	-	-	-	-	-	(1.014)	(1.014)	-	(1.014)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>90.000</b>	<b>36.154</b>	<b>8.429</b>	<b>104.861</b>	-	<b>45.911</b>	<b>285.355</b>	<b>3.825</b>	<b>289.180</b>

**NADIR FIGUEIREDO INDUSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em**  
**31 de dezembro de 2015 e de 2014**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>				
Lucro do exercício	6.649	16.407	7.693	17.191
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	46.585	46.662	46.590	46.672
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.185)	(3.063)	(1.185)	(3.063)
Resultado de equivalência	(3.730)	(12.221)	-	-
Despesa de juros sobre empréstimos	27.284	18.821	24.776	18.821
Provisão demandas judiciais	646	334	646	334
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	610	(394)	610	(394)
Perda estimada para estoques obsoletos	(1.201)	(1.396)	(1.201)	(1.396)
Movimentação no passivo atuarial	371	(901)	371	(901)
Variáveis monetárias e cambiais líquidas	4.785	11.542	7.754	10.634
Participação de acionistas não controladores	-	-	(1.044)	(784)
Resultado do valor residual de baixa do ativo	3.427	14.288	3.427	14.969
	<b>84.240</b>	<b>90.079</b>	<b>88.437</b>	<b>102.074</b>
Varição nos ativos e passivos				
(Aumento) Redução em contas a receber de clientes	(29.662)	(23.450)	(30.307)	(24.600)
(Aumento) Redução em estoques	(29.582)	24.325	(31.593)	27.226
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	68	2.786	(1.060)	3.270
(Aumento) Redução em outros ativos	5.896	12.078	5.888	12.258
Aumento (Redução) em fornecedores	(3.623)	12.065	(3.556)	12.198
Aumento (Redução) em obrigações trabalhistas	2.215	3.151	2.253	3.140
Aumento (Redução) em obrigações tributárias	130	(70)	(220)	(341)
Aumento (Redução) em outros passivos	(72.022)	52.849	(71.724)	51.599
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(42.340)</b>	<b>173.813</b>	<b>(41.882)</b>	<b>186.823</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Recebimento de dividendos	347	-	-	-
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	32.678	(18.972)	49.020	(21.606)
Adições ao imobilizado	(24.352)	(37.864)	(24.352)	(37.940)
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>8.673</b>	<b>(56.836)</b>	<b>24.668</b>	<b>(59.546)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	74.558	-	74.558	-
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	(69.520)	(111.995)	(69.520)	(111.995)
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(6.380)	(26.065)	(6.380)	(25.844)
Recebimento (pagamentos) de empréstimos com partes relacionadas	22.624	16.452	1.633	4.128
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>21.282</b>	<b>(121.698)</b>	<b>291</b>	<b>(133.711)</b>
<b>Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(12.385)</b>	<b>(4.631)</b>	<b>(16.923)</b>	<b>(6.434)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	15.678	20.309	23.298	29.732
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	3.293	15.678	6.375	23.298
<b>Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(12.385)</b>	<b>(4.631)</b>	<b>(16.923)</b>	<b>(6.434)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

**Demonstrações dos valores adicionados individuais e consolidados para os exercícios findos em  
31 de dezembro de 2015 e de 2014**

( Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma )

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
<b>RECEITAS</b>		777.270	735.711	796.247	760.816
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	21	776.872	733.957	795.800	759.065
Outras receitas		1.008	1.360	1.057	1.357
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	(610)	394	(610)	394
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (Inclui os Valores dos Impostos - ICMS e IPI)</b>		<b>(310.790)</b>	<b>(320.156)</b>	<b>(315.894)</b>	<b>(325.461)</b>
Custo dos produtos vendidos		(111.573)	(90.813)	(111.579)	(94.795)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(196.040)	(229.343)	(201.138)	(230.666)
Perdas/recuperação de valores ativos		(3.177)	-	(3.177)	-
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>		<b>466.480</b>	<b>415.555</b>	<b>480.353</b>	<b>435.355</b>
<b>DEPRECIAÇÃO</b>		<b>(46.585)</b>	<b>(46.662)</b>	<b>(46.590)</b>	<b>(46.672)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>		<b>419.895</b>	<b>368.893</b>	<b>433.763</b>	<b>388.683</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>		<b>15.689</b>	<b>20.548</b>	<b>14.040</b>	<b>11.091</b>
Resultado de equivalência patrimonial	11	3.730	12.221	-	-
Receitas financeiras	24	12.493	10.680	14.621	13.517
Outras		(534)	(2.353)	(581)	(2.426)
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>		<b>435.584</b>	<b>389.441</b>	<b>447.803</b>	<b>399.774</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>		<b>435.584</b>	<b>389.441</b>	<b>447.803</b>	<b>399.774</b>
<b>Pessoal</b>					
- Remuneração direta		102.829	90.312	108.968	95.447
- Benefícios		28.107	21.619	28.503	21.964
- F.G.T.S.		10.439	8.038	10.779	8.362
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>					
- Federais		147.052	138.062	152.368	143.507
- Estaduais		85.202	80.695	85.227	80.711
- Municipais		1.095	987	1.592	1.434
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>					
- Juros		49.870	28.986	48.322	26.822
- Aluguéis		3.944	3.762	3.956	3.762
- Outros		397	574	395	574
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>					
- Juros sobre capital próprio		4.206	11.781	4.206	11.781
- Lucros retidos		2.443	4.626	2.443	4.626
- Participação dos acionistas não controladores nos lucros		-	-	1.044	784

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## ANEXO 4 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

### NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

**Balancos patrimoniais individuais e consolidados em  
31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015**  
( Em milhares de Reais )

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.718	3.293	5.198	6.375
Títulos e valores mobiliários	6	9.276	8.324	15.922	14.919
Contas a receber de clientes	7	119.444	146.647	127.584	152.836
Estoques	8	98.528	105.524	112.118	116.994
Impostos a recuperar	-	1.795	2.222	6.760	6.060
Outros créditos	-	3.489	4.529	3.695	4.686
Despesas antecipadas	-	1.779	749	1.779	749
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>239.029</b>	<b>271.288</b>	<b>273.056</b>	<b>302.619</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Contas a receber de clientes	7	3.604	2.007	3.604	2.007
Depósitos para recursos	17	977	719	977	719
Outros créditos	-	2.978	3.674	748	745
Investimentos em controladas	11	49.539	47.068	-	-
Ativos mantidos para venda	10	105.082	105.082	105.082	105.082
Imobilizado	13	227.175	238.238	227.528	238.610
Intangível		1.493	1.547	1.493	1.547
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>390.848</b>	<b>398.335</b>	<b>339.432</b>	<b>348.710</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>629.877</b>	<b>669.623</b>	<b>612.488</b>	<b>651.329</b>

### NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

**Balancos patrimoniais individuais e consolidados em  
31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro de 2015**  
( Em milhares de Reais )

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	146.697	146.353	146.697	146.353
Fornecedores	15	34.935	36.551	37.409	36.778
Obrigações tributárias	-	18.067	18.978	20.985	20.852
Obrigações trabalhistas	-	18.747	17.761	19.646	18.424
Dividendos a pagar	-	2.004	596	4.289	3.231
Outras obrigações	16	13.378	12.824	13.744	13.114
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>233.828</b>	<b>233.063</b>	<b>242.770</b>	<b>238.752</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	17.591	82.014	17.591	82.014
Provisão para demandas judiciais	17	4.460	4.494	4.460	4.494
Partes relacionadas	12	39.850	36.484	9.868	8.676
Impostos diferidos	9b	14.461	14.759	14.461	14.759
Obrigações atuariais	19	20.459	13.454	20.459	13.454
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>96.821</b>	<b>151.205</b>	<b>66.839</b>	<b>123.397</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	18a	100.000	90.000	100.000	90.000
Reservas de capital	18b	36.154	36.154	36.154	36.154
Reserva de reavaliação	18c	8.429	8.429	8.429	8.429
Reservas de lucros	18d	115.936	104.861	115.936	104.861
Outros resultados abrangentes	18e	38.709	45.911	38.709	45.911
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>299.228</b>	<b>285.355</b>	<b>299.228</b>	<b>285.355</b>
<b>Participação de não controladores</b>		-	-	3.651	3.825
<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>299.228</b>	<b>285.355</b>	<b>302.879</b>	<b>289.180</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>629.877</b>	<b>669.623</b>	<b>612.488</b>	<b>651.329</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**Demonstrações dos resultados individuais e consolidados para os exercícios findos em**  
**31 de dezembro de 2016 e de 2015**  
 ( Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma )

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Operações em continuidade</b>					
Receita operacional líquida	21	578.315	553.744	599.633	570.662
Custo dos produtos vendidos	22	(333.748)	(310.246)	(342.805)	(317.500)
<b>Lucro bruto</b>		<b>244.567</b>	<b>243.498</b>	<b>256.828</b>	<b>253.162</b>
Despesas de vendas	23	(120.115)	(109.889)	(128.128)	(117.095)
Despesas administrativas	23	(75.016)	(90.625)	(74.888)	(89.528)
Outras receitas (despesas), líquidas		8.326	(2.170)	8.360	(2.122)
Resultado de equivalência patrimonial	11	5.604	3.730	-	-
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>63.366</b>	<b>44.544</b>	<b>62.172</b>	<b>44.417</b>
Despesas financeiras	24	(71.806)	(49.870)	(67.997)	(48.322)
Receitas financeiras	24	45.891	12.493	51.038	14.621
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(25.915)</b>	<b>(37.377)</b>	<b>(16.959)</b>	<b>(33.701)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>37.451</b>	<b>7.167</b>	<b>45.213</b>	<b>10.716</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(8.345)</b>	<b>(518)</b>	<b>(13.148)</b>	<b>(3.023)</b>
Corrente	9a	(6.260)	(1.703)	(11.063)	(4.208)
Diferido	9a	(2.085)	1.185	(2.085)	1.185
<b>Resultado líquido das operações em continuidade</b>		<b>29.106</b>	<b>6.649</b>	<b>32.065</b>	<b>7.693</b>
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>29.106</b>	<b>6.649</b>	<b>32.065</b>	<b>7.693</b>
<b>Lucro atribuído:</b>					
Acionistas não controladores		-	-	2.959	1.044
Acionistas controladores		29.106	6.649	29.106	6.649
<b>Lucro por ação atribuído aos acionistas controladores</b>					
Resultado por ação - básico e diluído (em R\$)	20	2,14	0,49	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados para os exercícios findos em**  
**31 de dezembro de 2016 e de 2015**  
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>29.106</b>	<b>6.649</b>	<b>32.065</b>	<b>7.693</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>				
Variação na mensuração de passivos atuariais	(4.623)	(1.014)	(4.623)	(1.014)
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(2.579)	(365)	(2.579)	(365)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>21.904</b>	<b>5.270</b>	<b>24.863</b>	<b>6.314</b>
<b>Resultado abrangente atribuído aos:</b>				
Acionistas controladores	21.904	5.270	21.904	5.270
Acionistas não controladores	-	-	2.959	1.044

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em**  
**31 de dezembro de 2016 e de 2015**  
 ( Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma )

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>				
Lucro do exercício	29.306	6.649	32.065	7.893
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização	30.347	46.585	30.366	46.590
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.085	(1.185)	2.085	(1.185)
Resultado de equivalência	(5.604)	(3.730)	-	-
Despesa de juros sobre empréstimos	23.024	27.284	19.112	24.716
Provisão demanda judicial	(34)	646	(34)	646
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.432	610	1.432	610
Perda estimada para estoques obsoletos	-	(1.207)	-	(1.207)
Movimentação no passivo atuarial	-	371	-	371
Variações monetárias e cambiais líquidas	(7.948)	4.784	(10.470)	7.754
Participação de acionistas não controladores	-	-	(2.959)	(1.044)
Resultado do valor residual de vendas do ativo	(5)	3.427	(5)	3.427
	<b>72.488</b>	<b>84.240</b>	<b>71.582</b>	<b>88.457</b>
<b>Variação nos ativos e passivos:</b>				
(Aumento) (Redução) em contas a receber de clientes	24.174	(29.662)	22.224	(30.307)
(Aumento) (Redução) em estoques	6.996	(29.582)	4.876	(31.593)
(Aumento) (Redução) em impostos a recuperar	427	68	(700)	(1.060)
(Aumento) (Redução) em outros ativos	(248)	5.896	(296)	5.888
Aumento (Redução) em fornecedores	(1.516)	(3.623)	632	(3.556)
Aumento (Redução) em obrigações trabalhistas	986	2.215	1.222	2.253
Aumento (Redução) em obrigações tributárias	(911)	130	133	(270)
Aumento (Redução) em outros passivos	553	(72.022)	630	(71.724)
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>102.764</b>	<b>(42.340)</b>	<b>100.312</b>	<b>(41.887)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Recabimento de dividendos	1.251	347	-	-
(Aumento) (Redução) em títulos e valores mobiliários	(952)	32.678	(1.003)	49.020
Adições ao imobilizado	(19.284)	(24.352)	(19.296)	(24.352)
Adições ao intangível	(16)	-	(16)	-
Recabimento pela alienação do ativo imobilizado	75	-	75	-
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(18.526)</b>	<b>8.673</b>	<b>(20.230)</b>	<b>24.668</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	133.607	74.558	133.607	74.558
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	(209.220)	(69.520)	(209.220)	(69.520)
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(6.479)	(6.380)	(6.479)	(6.380)
Recabimento (pagamentos) de empréstimos com partes relacionadas	(321)	22.624	832	1.633
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(82.413)</b>	<b>21.282</b>	<b>(81.260)</b>	<b>291</b>
<b>Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.425</b>	<b>(12.385)</b>	<b>(1.177)</b>	<b>(16.923)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.293	15.678	6.375	23.298
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	4.718	3.293	5.198	6.375
<b>Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.425</b>	<b>(12.385)</b>	<b>(1.177)</b>	<b>(16.923)</b>

**NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**

**Demonstrações dos valores adicionados individuais e consolidados para os exercícios findos em**  
**31 de dezembro de 2016 e de 2015**  
 ( Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma )

Notas	Controladora		Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
<b>RECEITAS</b>	<b>811.275</b>	<b>777.270</b>	<b>835.390</b>	<b>796.247</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	806.788	776.872	830.874	795.800
Outras receitas	8.326	1.008	8.360	1.057
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.839)	(610)	(3.844)	(610)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(342.181)</b>	<b>(310.790)</b>	<b>(351.872)</b>	<b>(315.894)</b>
(Inclui os Valores dos Impostos - ICMS e IPI)				
Custo dos produtos vendidos	(112.944)	(111.573)	(112.953)	(111.579)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(229.237)	(196.040)	(238.119)	(201.138)
Perdas/recuperação de valores ativos	-	(3.177)	-	(3.177)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>469.094</b>	<b>466.480</b>	<b>484.318</b>	<b>480.353</b>
<b>DEPRECIACÃO</b>	<b>(30.347)</b>	<b>(46.585)</b>	<b>(30.366)</b>	<b>(46.590)</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>438.747</b>	<b>419.895</b>	<b>453.952</b>	<b>433.763</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>51.357</b>	<b>15.689</b>	<b>50.811</b>	<b>14.040</b>
Resultado de equivalência patrimonial	5.604	3.730	-	-
Receitas financeiras	45.891	12.493	51.038	14.621
Outras	(138)	(534)	(227)	(581)
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>490.104</b>	<b>435.584</b>	<b>504.763</b>	<b>447.803</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>490.104</b>	<b>435.584</b>	<b>504.763</b>	<b>447.803</b>
.Pessoal				
- Remuneração direta	101.243	102.829	107.188	108.968
- Benefícios	27.183	28.107	27.480	28.503
- F.G.T.S.	8.743	10.439	9.003	10.779
.Impostos, taxas e contribuições				
- Federais	157.902	147.052	166.211	152.368
- Estaduais	87.599	85.202	87.629	85.227
- Municipais	1.250	1.095	1.772	1.592
.Remuneração de capitais de terceiros				
- Juros	71.848	49.870	68.039	48.322
- Aluguéis	4.179	3.944	4.325	3.956
- Outras	1.051	397	1.051	395
.Remuneração de Capitais de Terceiros				
- Juros sobre capital próprio	7.453	4.206	7.453	4.206
- Lucros retidos	21.653	2.443	21.653	2.443
- Participação dos acionistas não controladores nos lucros	-	-	2.959	1.044

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações das mutações no patrimônio líquido**  
**para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015**  
 (Em milhares de Reais)

Nota	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação ativos	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>90.000</b>	<b>36.154</b>	<b>8.429</b>	<b>100.714</b>	<b>-</b>	<b>51.288</b>	<b>286.585</b>	<b>3.003</b>	<b>289.588</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	6.649	-	6.649	1.044	7.693
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(365)	(365)	(222)	(587)
Juros sobre o capital próprio	18f	-	-	-	(4.206)	-	(4.206)	-	(4.206)
Dividendos	18f	-	-	(2.294)	-	-	(2.294)	-	(2.294)
Retenção de lucros	18d	-	-	2.443	(2.443)	-	-	-	-
Realização do custo atribuído	18e	-	-	3.998	-	(3.998)	-	-	-
Outros resultados abrangentes	18e	-	-	-	-	(1.014)	(1.014)	-	(1.014)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>90.000</b>	<b>36.154</b>	<b>8.429</b>	<b>104.861</b>	<b>-</b>	<b>45.911</b>	<b>285.355</b>	<b>3.825</b>	<b>289.180</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	29.106	-	29.106	2.959	32.065
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	-	-	(2.579)	(2.579)	(3.133)	(5.712)
Aumento de Capital	10.000	-	-	(10.000)	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	-	1.455	(1.455)	-	-	-	-
Constituição da reserva estatutária	-	-	-	1.038	(1.038)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	18f	-	-	-	(7.453)	-	(7.453)	-	(7.453)
Dividendos	18f	-	-	-	(578)	-	(578)	-	(578)
Reversão de lucro não realizado nos estoques	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de lucros	18d	-	-	18.582	(18.582)	-	-	-	-
Realização do custo atribuído	18e	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	18e	-	-	-	-	(4.623)	(4.623)	-	(4.623)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>100.000</b>	<b>36.154</b>	<b>8.429</b>	<b>115.936</b>	<b>-</b>	<b>38.709</b>	<b>299.228</b>	<b>3.651</b>	<b>302.879</b>

## ANEXO 5 – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2017

### NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

**Balancos patrimoniais individuais e consolidados em  
31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016**  
( Em milhares de Reais )

ATIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	8.399	4.718	10.702	5.198
Titulos e valores mobiliários	6	9.792	9.276	16.928	15.922
Contas a receber de clientes	7	138.796	119.444	144.868	127.584
Estoques	8	94.462	98.528	106.952	112.118
Impostos a recuperar		2.713	1.795	6.845	6.760
Outros créditos		4.907	3.489	4.996	3.695
Despesas antecipadas		991	1.779	991	1.779
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>260.060</b>	<b>239.029</b>	<b>292.282</b>	<b>273.056</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Contas a receber de clientes	7	3.013	3.604	3.013	3.604
Depósitos para recursos	19	1.099	977	1.099	977
Outros créditos		1.895	2.978	258	748
Investimentos em controladas	11	52.406	49.539	-	-
Ativos mantidos para venda	10	105.082	105.082	105.082	105.082
Imobilizado	13	224.904	227.175	225.275	227.528
Intangível		1.198	1.493	1.198	1.493
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>389.597</b>	<b>390.848</b>	<b>335.925</b>	<b>339.432</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>649.657</b>	<b>629.877</b>	<b>628.207</b>	<b>612.488</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

### NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

**Balancos patrimoniais individuais e consolidados em  
31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016**  
( Em milhares de Reais )

PASSIVO	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
<b>CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	100.559	146.697	100.559	146.697
Fornecedores	15	41.134	34.935	43.139	37.409
Obrigações tributárias	16	21.378	18.067	22.330	20.985
Obrigações trabalhistas	17	20.991	18.747	21.464	19.646
Dividendos a pagar	20r	7.333	2.004	8.996	4.289
Outras obrigações	18	14.622	13.378	14.927	13.744
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>206.017</b>	<b>233.828</b>	<b>211.415</b>	<b>242.770</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
Empréstimos e financiamentos	14	25.000	17.591	25.000	17.591
Provisão para demandas judiciais	19	4.605	4.460	4.605	4.460
Partes relacionadas	12	39.832	39.850	8.892	9.868
Impostos diferidos	9b	13.507	14.461	13.507	14.461
Obrigações atuariais	21	20.551	20.459	20.551	20.459
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>103.495</b>	<b>96.821</b>	<b>72.555</b>	<b>66.839</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
Capital social	20a	200.000	100.000	200.000	100.000
Reservas de capital	20b	-	36.154	-	36.154
Reserva de reavaliação	20c	8.429	8.429	8.429	8.429
Reservas de lucros	20d	93.275	115.936	93.275	115.936
Outros resultados abrangentes	20e	38.441	38.709	38.441	38.709
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		<b>340.145</b>	<b>299.228</b>	<b>340.145</b>	<b>299.228</b>
Participação de não controladores		-	-	4.092	3.651
<b>Total do Patrimônio líquido</b>		<b>340.145</b>	<b>299.228</b>	<b>344.237</b>	<b>302.879</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>649.657</b>	<b>629.877</b>	<b>628.207</b>	<b>612.488</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**Demonstrações dos resultados individuais e consolidados para os exercícios findos em**  
**31 de dezembro de 2017 e 2016**

( Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma )

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
<b>Operações em continuidade</b>					
Receita operacional líquida	23	627.681	578.315	662.112	599.633
Custo dos produtos vendidos	24	(334.119)	(333.748)	(351.001)	(342.805)
<b>Lucro bruto</b>		<b>293.562</b>	<b>244.567</b>	<b>311.111</b>	<b>256.828</b>
Despesas de vendas	25	(122.685)	(120.115)	(132.316)	(128.128)
Despesas administrativas	25	(79.078)	(75.016)	(80.349)	(74.888)
Outras receitas (despesas), líquidas		3.959	8.326	3.992	8.360
Resultado de equivalência patrimonial	11	4.202	5.604	-	-
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>99.960</b>	<b>63.366</b>	<b>102.438</b>	<b>62.172</b>
Despesas financeiras	26	(51.419)	(71.806)	(49.063)	(67.997)
Receitas financeiras	26	29.629	45.891	29.829	51.038
<b>Resultado financeiro líquido</b>	26	<b>(21.790)</b>	<b>(25.915)</b>	<b>(19.234)</b>	<b>(16.959)</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>78.170</b>	<b>37.451</b>	<b>83.204</b>	<b>45.213</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>(22.437)</b>	<b>(8.345)</b>	<b>(25.694)</b>	<b>(13.148)</b>
Corrente	9a	(23.331)	(6.260)	(26.588)	(11.063)
Diferido	9a	894	(2.085)	894	(2.085)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>55.733</b>	<b>29.106</b>	<b>57.510</b>	<b>32.065</b>
<b>Lucro atribuído:</b>					
Acionistas não controladores		-	-	1.777	2.959
Acionistas controladores		55.733	29.106	55.733	29.106
<b>Lucro por ação atribuído aos acionistas controladores</b>					
Resultado por ação - básico e diluído (em R\$)	22	4,10	2,14		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**Demonstrações dos resultados abrangentes individuais e consolidados para os exercícios findos em**  
**31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>55.733</b>	<b>29.106</b>	<b>57.510</b>	<b>32.065</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>				
Varição na mensuração de passivos atuariais	(149)	(4.623)	(149)	(4.623)
Ajustes de conversão para moeda estrangeira	(119)	(2.579)	(119)	(2.579)
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b>55.465</b>	<b>21.904</b>	<b>57.242</b>	<b>24.863</b>
<b>Resultado abrangente atribuído aos:</b>				
Acionistas controladores	55.465	21.904	55.465	21.904
Acionistas não controladores			1.777	2.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em**  
**31 de dezembro de 2017 e 2016**  
 ( Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma )

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS OPERAÇÕES</b>				
Lucro do exercício	55.733	29.106	57.510	32.065
<b>Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:</b>				
Depreciação e amortização	31.879	30.347	31.898	30.366
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(894)	2.085	(894)	2.085
Resultado de equivalência	(4.202)	(5.604)	-	-
Despesa de juros	14.639	23.024	11.352	19.112
Provisão demandas judiciais	145	(34)	145	(34)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(506)	1.432	(506)	1.432
Perda estimada para estoques obsoletos	7.252	-	7.252	-
Variáveis monetárias e cambiais líquidas	(4.209)	(7.948)	(2.110)	(10.470)
Participação de acionistas não controladora	-	-	(1.777)	(2.959)
Resultado do valor residual de baixa do ativo	76	(5)	76	(5)
	<b>99.913</b>	<b>72.403</b>	<b>102.946</b>	<b>71.592</b>
<b>Varição nos ativos e passivos</b>				
(Aumento) Redução em contas a receber de clientes	(18.255)	24.174	(16.187)	22.224
(Aumento) Redução em estoques	(3.187)	6.996	(2.086)	4.876
(Aumento) Redução em impostos a recuperar	(918)	427	(85)	(700)
(Aumento) Redução em outros ativos	(751)	(248)	(635)	(296)
Aumento (Redução) em fornecedores	6.199	(1.616)	5.730	632
Aumento (Redução) em obrigações trabalhistas	2.244	986	1.818	1.222
Aumento (Redução) em obrigações tributárias	3.312	(911)	1.346	133
Aumento (Redução) em outros passivos	1.245	553	1.182	630
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>89.802</b>	<b>102.764</b>	<b>94.029</b>	<b>100.313</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Recebimento de dividendos	939	1.251	-	-
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	(516)	(952)	(1.006)	(1.003)
Adições ao imobilizado	(29.464)	(19.284)	(29.482)	(19.286)
Adições ao intangível	(116)	(16)	(116)	(16)
Recebimento pela alienação do ativo imobilizado	125	75	125	75
<b>CAIXA LÍQUIDO APLICADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(29.032)</b>	<b>(18.926)</b>	<b>(30.479)</b>	<b>(20.230)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA PROVENIENTE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	164.813	133.607	164.813	133.607
Pagamentos de empréstimos e financiamentos (principal e juros)	(212.660)	(209.220)	(212.660)	(209.220)
Pagamento de juros sobre capital próprio e dividendos	(9.223)	(6.479)	(9.223)	(6.479)
Recebimento (pagamentos) de empréstimos com partes relacionadas	(19)	(321)	(976)	832
<b>CAIXA LÍQUIDO GERADO (CONSUMIDO) PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(57.089)</b>	<b>(82.413)</b>	<b>(58.046)</b>	<b>(81.260)</b>
<b>Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.681</b>	<b>1.425</b>	<b>5.504</b>	<b>(1.177)</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.718	3.293	5.198	6.375
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	8.399	4.718	10.702	5.198
<b>Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>3.681</b>	<b>1.425</b>	<b>5.504</b>	<b>(1.177)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NADIR FIGUEIREDO INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.**  
**Demonstrações dos valores adicionados individuais e consolidados para os exercícios findos em**  
**31 de dezembro de 2017 e 2016**  
 ( Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma )

	Controladora		Consolidado	
	31/12/17	31/12/16	31/12/17	31/12/16
<b>RECEITAS</b>	<b>899.421</b>	<b>811.275</b>	<b>936.844</b>	<b>835.390</b>
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	895.412	806.788	932.802	830.874
Outras receitas	3.959	8.326	3.992	8.360
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	50	(3.839)	50	(3.844)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(326.497)</b>	<b>(342.181)</b>	<b>(348.904)</b>	<b>(351.072)</b>
(Inclui os Valores dos Impostos - ICMS e IPI)				
Custo dos produtos vendidos	(58.237)	(62.349)	(58.237)	(62.358)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(268.260)	(279.832)	(290.667)	(288.714)
Perdas/recuperação de valores ativos	-	-	-	-
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>572.924</b>	<b>469.094</b>	<b>587.940</b>	<b>484.318</b>
DEPRECIACÃO	(31.879)	(30.347)	(31.898)	(30.366)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>541.045</b>	<b>438.747</b>	<b>556.042</b>	<b>453.952</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>33.158</b>	<b>51.357</b>	<b>29.155</b>	<b>50.811</b>
Resultado de equivalência patrimonial	4.202	5.604	-	-
Receitas financeiras	29.629	45.891	29.829	51.038
Outras	(673)	(138)	(674)	(227)
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>574.203</b>	<b>490.104</b>	<b>585.197</b>	<b>504.763</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>574.203</b>	<b>490.104</b>	<b>585.197</b>	<b>504.763</b>
.Pessoal				
- Remuneração direta	120.564	101.243	125.073	107.188
- Benefícios	31.547	27.183	31.652	27.480
- F.G.T.S.	9.248	8.743	9.037	9.003
.Impostos, taxas e contribuições				
- Federais	201.929	157.902	208.393	166.211
- Estaduais	97.998	87.599	98.029	87.629
- Municipais	1.274	1.250	1.751	1.772
.Remuneração de capitais de terceiros				
- Juros	49.312	71.848	46.509	68.039
- Aluguéis	4.491	4.179	4.689	4.325
- Outras	2.107	1.061	2.554	1.051
.Remuneração de capitais próprios				
- Juros sobre capital próprio	8.740	7.453	8.740	7.453
- Lucros retidos	46.993	21.653	46.993	21.653
- Participação dos acionistas não controladores nos lucros	-	-	1.777	2.959

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Demonstrações das mutações no patrimônio líquido**  
**para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016**  
 (Em milhares de reais)

	Atribuído aos acionistas controladores									
	Nota	Capital Social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação ativos	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>90.000</b>	<b>36.154</b>	<b>8.429</b>	<b>104.861</b>	<b>-</b>	<b>45.911</b>	<b>285.355</b>	<b>3.825</b>	<b>289.180</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	29.106	-	29.106	2.959	32.065
Efeito de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	(2.579)	(2.579)	(3.133)	(5.712)
Aumento de Capital		10.000	-	-	(10.000)	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	20 d.1	-	-	-	1.455	(1.455)	-	-	-	-
Constituição da reserva estatutária	20 d.2	-	-	-	1.038	(1.038)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	20r	-	-	-	-	(7.453)	-	(7.453)	-	(7.453)
Dividendos	20r	-	-	-	-	(578)	-	(578)	-	(578)
Retenção de lucros	20 d.3	-	-	-	18.582	(18.582)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	20e	-	-	-	-	-	(4.623)	(4.623)	-	(4.623)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>100.000</b>	<b>36.154</b>	<b>8.429</b>	<b>115.936</b>	<b>-</b>	<b>38.709</b>	<b>299.228</b>	<b>3.651</b>	<b>302.879</b>
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	55.733	-	55.733	1.777	57.510
Efeito de conversão de moeda estrangeira		-	-	-	-	-	(743)	(743)	(741)	(1.484)
Efeito de variação cambial sobre dividendos		-	-	-	-	-	622	622	(595)	27
Aumento de Capital	20a	100.000	(36.154)	-	(63.846)	-	-	-	-	-
Constituição da reserva legal	20 d.1	-	-	-	2.787	(2.787)	-	-	-	-
Constituição da reserva estatutária	20 d.2	-	-	-	5.573	(5.573)	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio	20r	-	-	-	-	(8.740)	-	(8.740)	-	(8.740)
Dividendos	20r	-	-	-	-	(5.908)	-	(5.908)	-	(5.908)
Reversão de lucro não realizado nos estoques		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de lucros	20 d.3	-	-	-	32.825	(32.825)	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	20e	-	-	-	-	-	(147)	(147)	-	(147)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>200.000</b>	<b>-</b>	<b>8.429</b>	<b>93.275</b>	<b>-</b>	<b>38.441</b>	<b>340.145</b>	<b>4.092</b>	<b>344.237</b>